



# **PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023**

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA</b>	<b>7</b>
PROGRAMA DE PREPARAÇÃO OLÍMPICA PARIS 2024 E LOS ANGELES 2028	7
<i>Acompanhamento dos atletas integrados no PPO</i>	9
<i>Esperanças Olímpicas</i>	11
Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas 2023	11
Encontro Esperanças Olímpicas - Modalidades	13
PROGRAMAS COI – SOLIDARIEDADE OLÍMPICA – ATLETAS	14
MISSÕES OLÍMPICAS	15
<i>XIV Festival Olímpico da Juventude Europeia de Inverno - Friuli Venezia Giulia 2023</i>	15
<i>XVI Festival Olímpico da Juventude Europeia de Verão - Maribor 2023</i>	16
<i>3<sup>os</sup> Jogos Europeus – Cracóvia 2023</i>	16
<i>III Jogos do Mediterrâneo de Praia – Heraklion 2023</i>	18
<i>2<sup>os</sup> Jogos Mundiais de Praia – Bali 2023</i>	19
GABINETE DE APOIO À PREPARAÇÃO OLÍMPICA	20
PROGRAMA “THE OLYMPIC PERFORMANCE”	21
<b>EDUCAÇÃO E MEMÓRIA OLÍMPICA</b>	<b>22</b>
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO OLÍMPICA	23
ARQUIVO HISTÓRICO E BIBLIOTECA	25
CASA DO OLIMPISMO – <i>PORTUGAL OLYMPIC HOUSE</i>	27
CELEBRAÇÕES DO DIA OLÍMPICO 2023	29
PUBLICAÇÕES E EDIÇÕES	31
<i>Figuras da História do Desporto e da Educação Física em Portugal</i>	32
<b>ESTUDOS E PROJECTOS</b>	<b>33</b>
MESTRADO EXECUTIVO EM GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS – MEMOS 2023/2024	33
PRÉMIOS CIÊNCIAS DO DESPORTO	34
CIÊNCIAS DO DESPORTO À CONVERSA	36
ESPECIALIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO	37
WISH	38
NOVOS LÍDERES	39
<b>COMUNICAÇÃO, IMAGEM E EVENTOS</b>	<b>42</b>
COMUNICAÇÃO	43
CELEBRAÇÃO OLÍMPICA 2023	45
EVENTOS	46
<i>Recital e Antologia de Poesia Portuguesa sobre Desporto</i>	47
<i>Celebração de Dias Internacionais</i>	48
<b>MARKETING</b>	<b>50</b>
MARCA OLÍMPICA	50
PLANO DE MARKETING	52
<i>Ativação e Gestão de Programas de Marketing</i>	53
<i>Programas IOC Marketing</i>	54
<i>Patrocínios e Parceiros</i>	55
<i>Programa de Hospitalidade</i>	56

<i>Programa de Licenciamento</i> -----	57
<i>Programa de Responsabilidade Social</i> -----	57
<i>Portugal Olímpico - Autarquias</i> -----	58
<i>Seminários Marketing Olímpico</i> -----	59
PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE -----	60
<b>ORGÂNICA</b> -----	<b>62</b>
GABINETE DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO -----	63
PROPRIEDADE INTELECTUAL, PROTEÇÃO E GESTÃO DE MARCA -----	64
APOIO JURÍDICO PERMANENTE -----	66
<b>PROGRAMAS ESPECIAIS</b> -----	<b>68</b>
PROGRAMA DE INTEGRIDADE – PELO RESPEITO -----	69
VIVER O DESPORTO, ABRAÇAR O FUTURO -----	70
EQUIPA OLÍMPICA DE REFUGIADOS -----	72
<b>TRIBUNAL ARBITRAL DO DESPORTO</b> -----	<b>74</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> -----	<b>76</b>

## INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento de 2023 é o primeiro instrumento previsional e financeiro do mandato da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal (COP) eleita em 2022.

O exercício projetado no presente documento pretende, de acordo com as práticas e princípios de boa governação a que o COP se encontra vinculado, clarificar os compromissos, ações, programas e projetos previstos, e como tal, o escrutínio pelos membros da sua Assembleia Plenária e ulterior prestação de contas.

Com efeito, procura-se a melhoria contínua destes instrumentos por forma a serem o mais sucintos e objetivos possível, expurgados de retórica, mas definam claramente em fichas-síntese objetivos tangíveis, métodos de implementação e resultados previstos para cada projeto, evento ou ação, a fim de serem facilmente escrutinados pelos seus membros, pelas autoridades públicas e desportivas e parceiros institucionais a quem o COP tem de prestar contas.

É neste propósito que o plano e orçamento do primeiro exercício desta comissão executiva introduz a alteração de redigir este documento por áreas de funcionamento da organização, e não por eixos estratégicos, tornando simultaneamente o documento mais legível, coerente com os centros de custos definidos no orçamento e menos extenso, dispensando o enquadramento e introdução detalhada das áreas programáticas em preferência pelo desenvolvimento das fichas-síntese por ação e programa.

Nesta medida, o COP não abdica do **princípio de todos os projetos e ações propostos que dependam de financiamento externo apenas se implementarem após o compromisso prévio e as devidas garantias financeiras de dotação das respetivas fontes de financiamento previstas ao longo das suas fases de desenvolvimento**. Ou seja, a sua execução encontra-se sempre dependente de cabimentação financeira que permita previamente acomodar os encargos a assumir.

Creemos, por isso, que esta nova metodologia torna mais clara e evidente para os nossos membros a leitura do documento e o acompanhamento da sua execução.

No caso do Tribunal Arbitral do Desporto, sendo uma entidade jurisdicional autónoma com personalidade jurídica, e um enquadramento normativo que

atribui ao COP a sua instalação e funcionamento, o seu Plano de Atividades e Orçamento é elaborado e aprovado no seio daquele Tribunal e ulteriormente apenso a este plano e orçamento após a votação final em Assembleia Plenária.

Autonomia, transparência, responsabilização e prestação de contas são, como sabemos, princípios de boa governação – cuja adesão e intransigência no cumprimento se exige cada vez mais ao Movimento Olímpico e Desportivo nas orientações definidas pelo COI<sup>1</sup> e pelas Federações Desportivas Internacionais - orientadores do exercício que ora se projeta.

Princípios orientadores não só para quem os Estatutos nos incumbem de prestar contas - os membros do COP -, mas também orientadores para todos os que servem o COP não perderem o foco nos superiores interesses da instituição na gestão dos projetos e missões que lhe são confiados, recusando confinar-se ao reduto das suas competências e assim perderem a visão global e as interdependências entre unidades orgânicas que dão vida e forjam o desenvolvimento de uma organização que se pretende sempre focada no serviço ao Olimpismo.

Uma organização desportiva que se pretenda liderante e reformista não pode aderir a programas de boa governação como se de uma mera formalidade se tratasse, ou proclamar a importância de implementar as recomendações da Agenda Olímpica 2020+5 e esperar que os seus membros adiram a tais se ela própria não o fizer no seu seio, e para tal não basta aprovar normas, processos internos e aperfeiçoar a funcionalidade da organização.

É vital otimizar a organização em torno de três vetores, apresentados no programa de ação para o mandato – governação, conformidade e desempenho – que devem abranger todos os processos de gestão operacional do COP:

- Plano e Orçamento
- Reporte financeiro
- Gestão de contratos
- Gestão de receitas
- Gestão de bens e serviços

Estes processos carecem de objetivos e medidas tangíveis e claras, pois a melhor governação é naturalmente inseparável da conformidade interna e externa com princípios, normas e boas práticas - suportadas por um sistema

---

<sup>1</sup> Em particular no seguimento da adoção dos Princípios Básicos e Universais de Boa Governação do Movimento Olímpico e Desportivo e das recomendações saídas da Agenda Olímpica 2020 +5.

de gestão eficaz e um quadro de segregação de competências que amenize conflitos de interesse e mitigue os riscos no funcionamento da estrutura -, mas também da melhoria contínua no desempenho do COP no serviço aos seus membros, contribuindo para processos de tomada de decisão mais robustos, participados, escrutinados e transparentes.

Sedimentar estes princípios na cultura de uma organização requer tempo e engenho, mas principalmente exige um compromisso firme dos recursos humanos com uma visão corporativa moderna destinada a reforçar e otimizar os parâmetros de boa governação da estrutura, pois são eles os condutores da mudança e aqueles que operacionalizam os destinos da organização, amiúde em contacto direto com membros e outros parceiros externos do COP.

Com efeito, ainda que a generalidade de medidas de gestão interna não figure em projetos específicos, nem sejam no imediato visíveis para o exterior, são fatores críticos de sucesso na qualidade de funcionamento e eficácia na missão da organização, que norteiam as suas atividades regulares numa ótica de eficácia e eficiência na gestão de meios, e que carecem de melhoria permanente.

## PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA

O COP apresentou no anterior ciclo olímpico uma estratégia de programação do processo de preparação olímpica tendo por base um horizonte temporal alargado, procurando atender à performance desportiva dos atletas e às especificidades de cada modalidade, com um conjunto de projetos integrados num quadro regulador estabelecido com o Estado e contratualizado com as federações desportivas nacionais.

O COP, pouco depois dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, apresentou uma estratégia de programação do processo de preparação olímpica para o ciclo Paris 2024, recolhida a análise e contributos prestados pelas federações desportivas e demais parceiros, no propósito de iniciar um novo ciclo de preparação olímpica alinhado com novos objetivos e um processo de planeamento orientado para um ciclo olímpico mais curto que o habitual, por força do adiamento dos Jogos de Tóquio para 2021 devido à pandemia.

Este processo encontra-se – mais tarde do que esperado – próximo de estar concluído com a publicação do contrato programa de desenvolvimento desportivo que enquadrará os termos e condições da proposta apresentada pelo COP à tutela governamental com a área do desporto.

Quanto às missões desportivas o presente exercício financeiro apresenta as perspetivas das missões desportivas a cargo do COP previstas para o ano de 2023, no âmbito do calendário olímpico e desportivo internacional de competições multidessportivas com representações nacionais.

### Programa de Preparação Olímpica Paris 2024 e Los Angeles 2028

	Programa de Preparação Olímpica Paris 2024 e Los Angeles 2028
<b>Descrição Sumária</b>	Desenvolvimento e coordenação técnica e estratégica dos Programas de Preparação Olímpica (PPO) em parceria com as Federações Desportivas e a Administração Pública Desportiva.
<b>Objetivos</b>	<p>Em linha com as principais conclusões recolhidas no processo de avaliação conduzido após os Jogos Olímpicos Tóquio 2020, e tendo presente as especiais exigências de preparação desportiva subjacentes à execução deste programa, em 2023 será dada continuidade ao processo de otimização e desenvolvimento do modelo de gestão e planeamento do PPO, pelo que, sem prejuízo da manutenção da sua matriz doutrinária e dos objetivos nucleares para a participação de Portugal na mais relevante competição multidessportiva mundial - os Jogos Olímpicos (JO) -, destacam-se as seguintes alterações:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução de novas medidas que otimizem o rácio entre Atletas apoiados e Atletas qualificados para os JO;</li> <li>2. Redefinição dos níveis e critérios de integração no Projeto, na perspetiva de aumentar a correspondência dos mesmos com os resultados a alcançar nos JO;</li> </ol>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>3. Aperfeiçoamento do acompanhamento técnico e clínico dos Atletas no processo de preparação para os JO, através do reforço dos serviços de apoio à preparação desportiva através da criação do Gabinete de Apoio à Preparação Olímpica (GAPO), integrando a anterior estrutura da Direção de Medicina Desportiva, alargando a outras especialidades e coordenado pelo Diretor Desportivo (DD), em estreita articulação com as Federações desportivas ao longo do ciclo de planeamento e preparação;</li> <li>4. Reforço da colaboração com as federações desportivas no acompanhamento, avaliação e reporte técnico no planeamento, preparação e rendimento desportivo dos atletas, tendo em vista qualificar os dados disponíveis em relação aos objetivos desportivos a alcançar nos JO;</li> <li>5. Reforço e otimização do Projeto Esperanças Olímpicas (PEO) como cadeia de valor para alimentar o projeto olímpico, bem como de sinalização de projetos de desenvolvimento de Atletas com vista à participação em próximas edições de JO;</li> <li>6. Reforço da distinção dos Atletas integrados no Projeto Paris 2024, nomeadamente entre aqueles cujo objetivo passa por alcançar uma posição de pódio e os que se classificam entre os 8 ou os 16 primeiros;</li> <li>7. Introdução de um nível de integração destinado a posições de pódio em JO e Campeonatos do Mundo (CM);</li> <li>8. Reavaliação do modelo de financiamento das atividades de preparação e participação competitiva das Modalidades Coletivas durante o processo específico de qualificação para os JO;</li> <li>9. Aumento das Bolsas a Atletas e Treinadores atribuídas por via do Projeto Paris 2024;</li> <li>10. Extensão do princípio da manutenção das Bolsas dos Atletas ao Apoio à Preparação e às Bolsas de Treinadores nas situações de lesão ou gravidez que não comprometam a participação nos JO;</li> <li>11. Aperfeiçoamento na regulação dos termos, condições, competências e responsabilidades na gestão das verbas do Apoio à Preparação, bem como a sua desburocratização, coordenação e operacionalização a estabelecer nos contratos entre COP, Federações, Atletas e Treinadores, privilegiando um regime de prestação de contas centrado no compromisso de objetivos desportivos estabelecido entre as partes.</li> </ol>
<p><b>Unidade orgânica responsável</b></p>	<p>Departamento de Missões e Preparação Olímpica onde se incluem as seguintes unidades orgânicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Diretor Desportivo e Gabinete de Apoio à Preparação Olímpica</li> <li>▪ Direção de Medicina Desportiva, Comissão de Medicina e Saúde e a Equipa da Saúde COP</li> </ul> <p>Na execução do PPO colabora ainda o Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos.</p>
<p><b>Fontes de financiamento</b></p>	<p>Contrato-programa 699/DDF/2022</p>
<p><b>Horizonte temporal</b></p>	<p>A execução das medidas de apoio que visam a preparação da participação olímpica nos Jogos Olímpicos Paris 2024 e Los Angeles 2028 decorrem entre janeiro de 2022 e dezembro de 2025.</p>
<p><b>Processo de implementação</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Construção, discussão, monitorização e atualização, em concertação com as Federações, dos critérios específicos de acesso ao PPO;</li> <li>2. Apreciação das propostas apresentadas pelas Federações no âmbito da gestão do PPO;</li> <li>3. Monitorização e avaliação do cumprimento dos objetivos definidos;</li> <li>4. Elaboração de relatórios e prestação de contas ao Estado;</li> <li>5. Gestão do circuito de informação relativo à execução do PPO;</li> <li>6. Proposição de medidas conducentes à satisfação de necessidades e resolução de problemas assinalados pelos vários intervenientes no processo, especialmente Atletas e Treinadores;</li> <li>7. Proposição dos critérios de financiamento das atividades de preparação e participação competitiva e eventuais necessidades especiais;</li> <li>8. Proposição de aquisições de serviço e de fornecimento de bens indispensáveis à gestão e execução do PPO;</li> </ol>



	<p>9. Articulação com os Interlocutores designados pelas Federações em ordem ao eficaz acompanhamento e execução dos planos de preparação e de financiamento de cada modalidade e Atleta ou Equipa.</p> <p>10. Gestão das integrações, prolongamentos e saídas de cada um dos Projetos do PPO;</p> <p>11. Avaliação dos planos de atividade, dos relatórios de atividades e financeiros e balancetes dos centros de resultados de cada Atleta/Equipas/Seleção integrados nos diferentes Projetos do PPO;</p> <p>12. Divulgação e avaliação dos critérios de qualificação internacionais;</p> <p>13. Acompanhamento da evolução das qualificações para os Jogos Olímpicos Paris 2024.</p>
<b>Resultados previstos</b>	<p>Os objetivos gerais do PPO projetam-se para os Jogos Olímpicos Paris 2024 conforme segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Não inferior a 4 posições de pódio;</li> <li>▪ Não inferior a 15 diplomas (entre o 1º e o 8º lugar);</li> <li>▪ Não inferior a 36 classificações entre os 16 primeiros;</li> <li>▪ Não inferior a 57 pontos entre os 8 primeiros;</li> <li>▪ Garantir a representatividade de pelo menos 17 modalidades participantes nos JO;</li> <li>▪ Aumentar para 80% o rácio entre Atletas integrados nos Níveis Medalhado, TOP Elite e Elite e selecionados para competirem nos JO Paris 2024;</li> <li>▪ Participação não inferior a 66 eventos de medalha;</li> <li>▪ Disputar o número de eventos de medalhas de forma equitativa em termos de género.</li> </ul>

#### *Acompanhamento dos atletas integrados no PPO*

	<b>Acompanhamento dos atletas integrados no Programa de Preparação Olímpica</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Visita aos locais de treino e competições dos atletas integrados no Programa de Preparação Olímpica.
<b>Objetivos</b>	Acompanhamento da preparação dos atletas qualificados ou em vias de qualificação para os Jogos Olímpicos de Paris, possibilitando o diagnóstico, em conjunto com as federações, com vista à otimização da preparação desportiva dos atletas.
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Direção Desportiva/Departamento de Missões e Preparação Olímpica
<b>Fontes de financiamento</b>	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo do Programa de Preparação Olímpica Paris 2024 e Los Angeles 2028
<b>Horizonte temporal</b>	<p>Várias atividades a definir durante todo o ano de 2023, em acordo com as federações. Prioridade para as competições de atletas com nível de integração de Medalhado, Top Elite e Elite.</p> <p>Andebol:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estágio de preparação para o Campeonato do Mundo – Janeiro, Portugal, local a definir.</li> <li>• Campeonato do Mundo Kristianstad (Suécia)</li> </ul> <p>Atletismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Campeonatos de Portugal de Pista Coberta – Portugal, local e data a definir.</li> <li>• Campeonatos de Portugal ao Ar Livre – Portugal, local e data a definir.</li> <li>• Campeonatos do Mundo – Budapeste (HUN), 19 a 24 de agosto.</li> </ul> <p>Canoagem</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estágio Equipa Nacional, local e data a definir.</li> <li>• Campeonatos do Mundo – Duisburg (Alemanha), 24 a 27 de agosto.</li> </ul> <p>Ciclismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Campeonatos da Europa de Pista – Grenchen (Suíça), 8 a 12 de fevereiro.</li> <li>• Estágio Equipa Nacional – Local e data a definir.</li> </ul> <p>Dança Desportiva</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade em Portugal a definir, dependente da continuidade das interações.</li> </ul> <p>Equestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estágio Equipa Nacional – Local e data a definir.</li> <li>• Campeonato da Europa de Dressage – Riesenbergl (Alemanha), 4 a 10 de setembro.</li> </ul> <p>Ginástica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Taça do Mundo de Trampolins, Santarém, 1 a 2 de julho.</li> <li>• Taça do Mundo de Trampolins, Coimbra, 7 a 8 de julho.</li> <li>• Campeonato do Mundo de Ginástica Artística, Antuérpia (Bélgica), 30 setembro a 3 de outubro.</li> </ul> <p>Golfe</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Portugal Masters, Vilamoura, data a definir.</li> </ul> <p>Natação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Campeonatos Nacionais Natação Pura, local e data a definir.</li> <li>• Estágio Equipa Nacional Natação Pura, CAR Jamor, data a definir.</li> <li>• Estágio Equipa Nacional Natação Artística, Lagos, data a definir.</li> <li>• Competição Águas Abertas a definir, em Portugal.</li> </ul> <p>Patinagem (Skate)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade a definir quando for publicado o calendário de competições.</li> </ul> <p>Remo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Campeonato do Mundo de Remo, 3 a 10 de setembro, Belgrado (Sérvia).</li> </ul> <p>Surf</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• MEO Rip Curl Pro Portugal – 8 a 16 de março, Peniche.</li> </ul> <p>Ténis</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estoril Open – 3 a 9 de abril, Estoril.</li> <li>• Taça Davis – Data e local a definir.</li> </ul> <p>Ténis de Mesa</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade a definir quando for publicado o calendário de competições.</li> <li>• Estágio Equipa Nacional, Vila Nova de Gaia, data a definir.</li> </ul> <p>Tiro</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Campeonato da Europa 10m, 5 a 15 março, Tallin (Estónia).</li> <li>• Estágio Equipa Nacional, data e local a definir.</li> </ul> <p>Tiro com Arco</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade a definir, em Portugal.</li> </ul> <p>Tiro com Armas de Caça</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Campeonatos da Europa, 25 julho a 6 de agosto, Leobersdorf (Áustria).</li> <li>• Estágio Equipa Nacional, data e local a definir.</li> </ul> <p>Triatlo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Final do Campeonato do Mundo, 22 a 24 de setembro, Pontevedra (Espanha).</li> </ul> <p>Vela</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Portugal Grand Prix, 12 a 16 de fevereiro. Vilamoura.</li> </ul>
--	---

<b>Processo de implementação</b>	A partir de acordo prévio com as federações, acompanhamento das atividades dos atletas e treinadores em contexto de treino e/ou em contexto competitivo.
<b>Resultados previstos</b>	Melhoria da qualidade de informação acerca do estado de preparação de todos os atletas integrados e com possibilidades de no Projeto Paris. Resolução de problemas identificados durante a fase de preparação com vista à qualificação e participação olímpica. Estabelecimento de laços com todos os elementos do processo, promovendo a abertura de canais de comunicação entre COP e federações.

### *Esperanças Olímpicas*

No âmbito do Programa de Preparação Olímpica, o Projeto de Esperanças Olímpicas visa criar condições à preparação de jovens atletas numa perspetiva de médio e longo prazo, visando a participação nas edições futuras dos Jogos Olímpicos.

Decorrente da avaliação do PPO Tóquio 2020 e dos contributos de diversas Federações, pretende-se incrementar o investimento neste Projeto no sentido de tornar este apoio mais robusto e potenciador de uma adequada transição para o escalão absoluto e de um trabalho com vista à elevação do nível desportivo destes atletas, compatível com obtenção de resultados relevantes nos Jogos Olímpicos.

Serão realizados, periodicamente, Encontros Nacionais de Esperanças Olímpicas, com o intuito de promover a identificação dos atletas com a Equipa Portugal e com o COP, a interação entre atletas e treinadores de diferentes modalidades, numa lógica formativa e de integração dos princípios científicos do treino desportivo.

Complementando estes objetivos, serão promovidos Encontros de Esperanças Olímpicas por grupos de Modalidade, visando aprofundar áreas técnicas e científicas comuns.

#### Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas 2023

	<b>Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas 2023</b>	
<b>Descrição Sumária</b>	Encontro anual para os atletas integrados no Projeto de Esperanças Olímpicas e respetivos treinadores.	

<p><b>Objetivos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Integração e promoção de todos os participantes do espírito de uma Equipa Portuguesa de Esperanças Olímpicas com vista à participação nacional nos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028 e Brisbane 2032.</li> <li>- Interação com atletas olímpicos e treinadores de reconhecido mérito, permitindo um intercâmbio de conhecimento e experiências entre diferentes gerações.</li> <li>- Formação dos Treinadores dos atletas integrados no PEO, nomeadamente em áreas de caráter científico que potenciem a transição dos escalões terminais de formação para o Escalão Absoluto.</li> <li>- Realização de testes aos atletas, com a presença dos respetivos treinadores, numa lógica colaborativa com Entidades de Ensino Superior e/ou Centros de Alto Rendimento e de promoção dos meios disponíveis para o controlo e avaliação do treino, visando o rastreio de situações gerais e específicas de fatores determinantes na performance desportiva, destacando a sua importância no contexto da transição para o escalão sénior.</li> <li>- Interação dos atletas e treinadores com o Gabinete de Apoio à Preparação Olímpica, quer através de sessões formativas, quer através da realização de testes aos atletas para definição de perfis morfológicos, fisiológicos psicológicos de hábitos alimentares.</li> <li>- Interação dos atletas com o Programa de Educação Olímpica do COP, Programa de Integridade do COP, Departamento de Comunicação do COP, Comissão de Atletas Olímpicos e eventuais outras entidades pertinentes neste âmbito.</li> <li>- Ação “The Olympic Performance” para encarregados de educação, visando as áreas da medicina, psicologia e nutrição.</li> </ul>
<p><b>Unidade orgânica responsável</b></p>	<p>Projeto da responsabilidade do Departamento de Missões e Preparação Olímpica, com a coordenação da Direção Desportiva e a colaboração de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Gabinete de Apoio à Preparação Olímpica</li> <li>- Departamento de Estudos e Projetos</li> <li>- Departamento de Educação e Memória Olímpica</li> <li>- Departamento de Comunicação</li> <li>- Departamento Comercial e de Marketing</li> <li>- Comissão de Atletas Olímpicos</li> </ul>
<p><b>Fontes de financiamento</b></p>	<p>Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo relativo ao Programa de Preparação Olímpica Paris 2024 e Los Angeles 2028.</p>
<p><b>Horizonte temporal</b></p>	<p>21 e 22 de janeiro de 2023.</p>
<p><b>Processo de implementação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Parceria com o Centro de Alto Rendimento do Jamor, para o desenvolvimento de todas as atividades previstas no programa, nomeadamente sessão de abertura e encerramento, formação de treinadores, testes, formação e outras atividades com os atletas, formação para encarregados de educação, conversas com atletas olímpicos.</li> <li>- Joma, de forma a garantir uma peça de vestuário exclusiva para cada participante, identificativa da sua integração no PEO.</li> <li>- Comissão de Atletas Olímpicas, para realização de uma sessão de informação junto dos atletas e organização das “Conversas com os Olímpicos”, onde serão convidados alguns atletas olímpicos de referência para partilharem as suas experiências com os mais jovens.</li> <li>- Gabinete de Apoio à Preparação Olímpica, para aplicação dos testes de diferentes áreas científicas e sessões de formação para treinadores.</li> <li>- Departamento Comercial e de Marketing, para coordenação com os parceiros institucionais do COP.</li> <li>- Direção de Comunicação, para divulgação do evento ao grande público, antes, durante e depois da sua realização, assim como a realização de uma sessão de formação sobre a utilização das redes sociais e media para atletas.</li> <li>- Departamento de Educação e Memória Olímpica, para implementação do Programa de Educação Olímpica do COP.</li> <li>- Programa de Integridade do COP, para realização de ações formação sobre este tema junto dos atletas.</li> </ul>
<p><b>Resultados previstos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação de cerca de 90 atletas integrantes do PEO.</li> <li>- Participação de cerca de 45 treinadores dos atletas integrantes no PEO.</li> <li>- Reforço da identidade da Equipa Portugal, transversal a todas as modalidades, conducente a uma identificação com os valores olímpicos e com os objetivos da preparação e participação olímpica.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação de vários Órgãos de Comunicação Social, com visibilidade efetiva nos noticiários desportivos televisivos e nos jornais desportivos e generalistas, online e em papel.</li> <li>- Melhorias efetivas do conhecimento da generalidade dos Treinadores participantes relativamente a matérias já identificadas como determinantes da performance a longo prazo, com consequências imediatas no processo de treino.</li> <li>- Contributos para a determinação do perfil dos atletas e identificação de variáveis a otimizar no processo de treino, tanto numa lógica do processo de treino da modalidade, como numa lógica de individualização.</li> </ul>
--	---

#### Encontro Esperanças Olímpicas - Modalidades

	<b>Encontro Esperanças Olímpicas - Modalidades</b>	
<b>Descrição Sumária</b>	Encontro com atletas das Esperanças Olímpicas específico com atletas de um conjunto de federações.	
<b>Objetivos</b>	- Complementando todos os objetivos do Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas, estes encontros visam aprofundar áreas técnicas e científicas comuns em modalidades distintas.	
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Projeto da responsabilidade do Departamento de Missões e Preparação Olímpica, com a coordenação da Direção Desportiva e a colaboração de: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Gabinete de Apoio à Preparação Olímpica</li> <li>- Departamento de Estudos e Projetos</li> <li>- Departamento de Educação e Memória Olímpica</li> <li>- Departamento de Comunicação</li> <li>- Departamento Comercial e de Marketing</li> <li>- Comissão de Atletas Olímpicos</li> </ul>	
<b>Fontes de financiamento</b>	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo do Programa de Preparação Olímpica Paris 2024.	
<b>Horizonte temporal</b>	A definir com as Federações interessadas.	
<b>Processo de implementação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Parceria com Centros de Alto Rendimento, Entidades do Ensino Superior ou outras, para o desenvolvimento de todas as atividades a incluir no programa.</li> <li>- Joma, de forma a garantir uma peça de vestuário exclusiva para cada participante, identificativa da sua participação no evento.</li> <li>- Comissão de Atletas Olímpicos, para realização de uma sessão de informação junto dos atletas e organização das “Conversas com os Olímpicos”, onde serão convidados alguns atletas olímpicos de referência para partilharem as suas experiências com os mais jovens.</li> <li>- Gabinete de Apoio à Preparação Olímpica, para aplicação dos testes de diferentes áreas científicas e sessões de formação para treinadores.</li> <li>- Departamento Comercial e de Marketing, para coordenação com os parceiros institucionais do COP.</li> <li>- Direção de Comunicação, para divulgação do evento ao grande público, antes, durante e depois da sua realização, assim como a realização de uma sessão de formação sobre a utilização das redes sociais e media para atletas.</li> <li>- Departamento de Educação e Memória Olímpica, para implementação do Programa de Educação Olímpica do COP.</li> <li>- Programa de Integridade do COP, para realização de ações formação sobre este tema junto dos atletas.</li> </ul>	

<b>Resultados previstos</b>	- Realização de 3 encontros, com a participação de um mínimo de 6 federações, com os respetivos atletas do PEO.
-----------------------------	---

## Programas COI – Solidariedade Olímpica – Atletas

Dando cumprimento à execução do novo programa quadrienal da Solidariedade Olímpica, em 2023 é assegurada a continuidade ao complemento de financiamento público ao PPO por via do programa de financiamento a atletas da Solidariedade Olímpica.

Este apoio, cumprindo os requisitos e condições de elegibilidade, destina-se a suportar, através de bolsas, a preparação de atletas no âmbito das medidas previstas no programa *Olympic Scholarships for Athletes – Paris 2024* e no programa *Refugee Athlete Support*, apresentado adiante neste documento.

	<p style="text-align: center;"><b>Solidariedade Olímpica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Olympic Scholarships for Athletes – Paris 2024</b></li> <li>▪ <b>Team Support Grant</b></li> <li>▪ <b>Olympic Scholarships for Coaches</b></li> </ul>
<b>Descrição Sumária</b>	Atribuição de financiamento às Federações Desportivas com modalidades presentes no programa desportivo dos Jogos Olímpicos de Verão, por via dos programas desenvolvidos pelo Gabinete da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional. Apoio às atividades de formação de treinadores no âmbito das iniciativas desenvolvidas pelas respetivas Federações Internacionais
<b>Objetivos</b>	Os objetivos encontram-se estabelecidos em sede de cada um dos programas que se dedicam ao apoio dos atletas e treinadores que em preparação para os Jogos Olímpicos – Paris 2024.
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Missões e Preparação Olímpica
<b>Fontes de financiamento</b>	Gabinete da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional
<b>Horizonte temporal</b>	<p>Olympic Scholarships for Athletes – Paris 2024</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 2023 e 2024 (de acordo com o processo de qualificação das modalidades envolvidas, a saber Atletismo, Badminton, Natação Artística e Vela)</li> </ul> <p>Team Support Grant</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 2023 e 2024 (de acordo com o processo de qualificação do Rugby 7s)</li> </ul> <p>Olympic Scholarships for Coaches</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 2023 – de acordo com o plano de formação do Curso de Estudos Avançados da Federação Internacional de Ciclismo</li> </ul>
<b>Processo de implementação</b>	Realizar as necessárias candidaturas junto do Gabinete da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional; Acompanhar a execução dos programas que venham a ser contemplados; Reportar técnica e financeiramente a execução de cada um dos programas nos prazos previstos e de acordo com as exigências de cada um.

<b>Resultados previstos</b>	Melhoria das condições de prática dos usufrutuários de cada programa, de forma a permitir a qualificação para os Jogos Olímpicos – Paris 2024.
-----------------------------	--

## Missões Olímpicas

O ano de 2023 dará continuidade ao reajustamento do calendário competitivo internacional e retoma do ciclo normal de programação de eventos alterado pela pandemia, estando previstos para este ano as seguintes cinco missões desportivas coordenadas pelo COP:

### *XIV Festival Olímpico da Juventude Europeia de Inverno - Friuli Venezia Giulia 2023*

	<b>XIV Festival Olímpico da Juventude Europeia de Inverno Friuli Venezia Giulia 2023</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Organização da Missão Portuguesa ao XIV Festival Olímpico da Juventude Europeia de Inverno (FOJE de Inverno) Friuli Venezia Giulia 2023 – Itália; Coordenação logística e desportiva da participação no evento em articulação com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal e o Comité Organizador
<b>Objetivos</b>	Proporcionar a participação e a revelação de jovens talentos em eventos desta natureza. Reforçar a presença de Portugal nas organizações dos eventos desportivos dos Comités Olímpicos Europeus em geral e das modalidades de inverno em particular.
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Missões e Preparação Olímpica em articulação com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal
<b>Fontes de financiamento</b>	Projeto de Contrato-programa a apresentar ao Instituto Português do Desporto e da Juventude. Outras fontes de receita própria.
<b>Horizonte temporal</b>	21 a 28 de janeiro
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participação no Seminário de Chefes de Missão;</li> <li>2. Identificação dos Atletas que nos escalões em competição se apresentem em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal.</li> <li>3. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com creditações, inscrições desportivas, logística e participação.</li> <li>4. Gestão e acompanhamento, à distância, durante a realização do FOJE de Inverno.</li> </ol>
<b>Resultados previstos</b>	Valorizar os processos de preparação e a dedicação dos jovens atletas ao desporto de alto rendimento; Marcar para os atletas participantes o início de uma carreira internacional ao serviço das respetivas seleções. Proporcionar aos jovens atletas a primeira participação em eventos que decorram de acordo com o cerimonial, os princípios e os valores olímpicos.

*XVI Festival Olímpico da Juventude Europeia de Verão - Maribor 2023*

	<b>XVI Festival Olímpico da Juventude Europeia Maribor 2023</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Organização da Missão Portuguesa ao XVI Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE) Maribor 2023 – Eslovénia; Coordenação logística e desportiva da participação no evento em articulação com as Federações Nacionais e o Comité Organizador
<b>Objetivos</b>	Proporcionar a participação e a revelação de jovens talentos em eventos desta natureza. Reforçar a presença de Portugal nas organizações dos eventos desportivos dos Comitês Olímpicos Europeus. Prosseguir a participação de um Atleta Embaixador do Festival
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Missões e Preparação Olímpica em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo do FOJE de 2023
<b>Fontes de financiamento</b>	Projeto de Contrato-programa a apresentar ao Instituto Português do Desporto e da Juventude. Outras fontes de receita própria.
<b>Horizonte temporal</b>	23 a 29 de julho
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participação no Seminário de Chefes de Missão;</li> <li>2. Identificação dos Atletas que nos escalões em competição se apresentem em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo desta edição do FOJE, a saber Andebol, Atletismo, Basquetebol 3x3, Ciclismo (BTT e Estrada), Ginástica Artística, Judo, Natação, Patinagem (Skateboarding), Tênis e Voleibol.</li> <li>3. No caso das modalidades coletivas o processo de inscrição obedece a uma seleção por via dos respetivos rankings europeus.</li> <li>4. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com creditações, inscrições desportivas, logística e participação.</li> <li>5. Gestão e acompanhamento durante a realização do FOJE</li> </ol>
<b>Resultados previstos</b>	Valorizar os processos de preparação e a dedicação dos jovens atletas ao desporto de alto rendimento; Marcar para muitos dos atletas participantes o início de uma carreira internacional ao serviço das respetivas seleções. Proporcionar aos jovens atletas a primeira participação em eventos que decorram de acordo com o cerimonial, os princípios e os valores olímpicos.

*3<sup>OS</sup> Jogos Europeus – Cracóvia 2023*

	<b>3<sup>OS</sup> Jogos Europeus – Cracóvia 2023</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Os Comitês Olímpicos Europeus (COE) organizam desde 2015 os “Jogos Olímpicos” do velho continente. À semelhança das restantes Associações Continentais de Comitês Olímpicos, os COE atribuirão a primeira edição dos Jogos Europeus a Baku (Azerbaijão) e a segunda a Minsk (Bielorrússia). A 3 <sup>a</sup> edição foi atribuída à capital da região Malopolska – Cracóvia (Polónia) e a reformulação do programa desportivo apresentam várias alterações face às edições anteriores. Entre 19 modalidades olímpicas de verão, 1 de inverno e 6 modalidades não olímpicas são esperados cerca de 7.000 Atletas, um número consideravelmente superior às duas edições anteriores (Baku 2015 – 6000 e Minsk 2019 – 4000).



<p><b>Objetivos</b></p>	<p>O sucesso desportivo registado nas 2 primeiras edições dos Jogos Europeus, associados aos sucessos registados pelas diferentes modalidades em contexto de Campeonatos da Europa abre boas perspetivas para a edição de Cracóvia. No entanto, a instabilidade do calendário desportivo entre as últimas edições dos JE dificulta um exercício comparativo na definição dos objetivos desportivos para este evento.</p> <p>Considerando que em 17 das modalidades em competição nos Jogos Europeus serão disputadas ou quotas de qualificação para os Jogos Olímpicos Paris 2024, ou pontos para os respetivos rankings de qualificação olímpica prevê-se que a aposta dos 50 países eleve o nível da competição.</p> <p>Para além dos processos de qualificação olímpica em disputa serão também atribuídos títulos de Campeões da Europa nas seguintes modalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Canoagem Slalom</li> <li>• Ciclismo (BTT e BMX Freestyle)</li> <li>• Esgrima</li> <li>• Judo – Equipas Mistas</li> <li>• Natação (Artística e Salos para a Água)</li> <li>• Pentatlo Moderno</li> </ul> <p>Neste contexto, em que se prevê uma clara aposta por parte dos Comitês Olímpicos Europeus na valorização desportiva do evento, a atribuição do mérito desportivo estará efetivamente reservada aos melhores Atletas e Equipas Europeias.</p> <p>Sobre os objetivos desportivos para a Equipa Portugal reserva-se a formulação dos mesmos para o final do processo de qualificação, momento em que serão conhecidas quer as quotas de participação, quer os Atletas que vierem a ser selecionados por cada uma das respetivas Federações Desportivas.</p>
<p><b>Unidade orgânica responsável</b></p>	<p>Departamento de Missões e Preparação Olímpica em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo dos JE 2023</p>
<p><b>Fontes de financiamento</b></p>	<p>Projeto de Contrato-programa a apresentar ao Instituto Português do Desporto e da Juventude. Outras fontes de receita própria</p>
<p><b>Horizonte temporal</b></p>	<p>21 de junho a 2 de julho</p>
<p><b>Processo de implementação</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acompanhamento das competições onde se disputa a qualificação para os Jogos Europeus</li> <li>2. Seleção dos Atletas que nas disciplinas em competição se apresentem em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo destes Jogos, a saber: Andebol de Praia, Atletismo, Badminton, Basquetebol 3x3, Boxe, Canoagem (Slalom e Velocidade), Ciclismo (BTT e BMX Freestyle), Dança Desportiva (Breaking), Escalada, Esgrima, Futebol de Praia, Judo, Karatê, Kickboxing, Natação (Artística e Saltos para a Água), Padel, Pentatlo Moderno, Rugby 7s, Saltos de Esqui, Taekwondo, Tênis de Mesa, Teqball, Tiro, Tiro com Arco, Tiro com Armas de Caça e Triatlo.</li> <li>3. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com creditações, inscrições desportivas, logística e participação;</li> <li>4. Gestão e acompanhamento da Missão durante a realização dos Jogos.</li> </ol>
<p><b>Resultados previstos</b></p>	<p>Valorizar os trabalhos das seleções nacionais no âmbito dos seus planos do alto rendimento, proporcionando mais uma oportunidade competitiva internacional sem oneração dos planos de preparação de cada uma das Federações com modalidades inscritas no programa dos Jogos;</p> <p>Garantir a presença de Atletas integrados no Projeto Paris 2024 em mais uma competição em que se disputa a qualificação para os Jogos Olímpicos Paris 2024;</p> <p>Disputar os lugares e os pontos de qualificação para os Jogos Olímpicos Paris 2024</p> <p>Promover a afirmação desportiva de Portugal no contexto europeu;</p>

	Testar as dinâmicas de organização da Missão na perspetiva de preparação da participação nos Jogos Olímpicos Paris 2024.
--	--

### III Jogos do Mediterrâneo de Praia – Heraklion 2023

	<b>III Jogos do Mediterrâneo de Praia – Heraklion 2023</b>
<b>Descrição Sumária</b>	O Comité Internacional dos Jogos do Mediterrâneo (CIJM) atribuiu novamente à Grécia a organização da edição de praia dos seus jogos. Depois de Pescara 2015 (Itália), Patras 2019, Heraklion, em Creta, organiza a III edição dos Jogos do Mediterrâneo de Praia. Na primeira edição estiveram cerca de 900 Atletas em representação de 24 Comités Olímpicos Nacionais (CONs), tendo na segunda edição participado cerca de 1.000 Atletas em representação de 26 CONs. Em Heraklion são esperados cerca de 1.500 Atletas em representação de todos os membros do CIJM.
<b>Objetivos</b>	A organização da Missão de Portugal a este evento assinala a quarta representação organizada pelo COP a uma edição de uns jogos de praia. Num panorama em que as disciplinas de praia estão a conquistar quer praticantes quer interesse mediático, o COP pretende garantir às Federações Nacionais uma oportunidade de participação num palco em se reconhece um elevado valor desportivo aos Comités participantes. No caso particular da participação nesta III edição dos Jogos do Mediterrâneo de Praia trata-se também da confirmação do valor desportivo que cada uma das Federações irá registar na participação nos Jogos Mundiais de Praia – Bali 2023. Depois de Tarragona 2018, Patras 2019 e Oran 2022 pretende-se também reforçar as raízes portuguesas no contexto mediterrâneo nas suas dimensões histórico-culturais, político-diplomáticas e desportivas.
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Missões e Preparação Olímpica em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo dos Jogos
<b>Fontes de financiamento</b>	Projeto de Contrato-programa a apresentar ao Instituto Português do Desporto e da Juventude. Outras fontes de receita própria.
<b>Horizonte temporal</b>	2 a 9 de setembro
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participação no Seminário de Chefes de Missão;</li> <li>2. Identificação dos Atletas que nas disciplinas em competição se apresentem em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo destes Jogos, a saber: Andebol, Canoagem, Futebol, Karaté, Lutas Amadoras, Motonáutica, Natação, Remo, Tênis, Triatlo, Vela e Voleibol;</li> <li>3. Seleção da inscrição das modalidades de acordo com a qualificação para os Jogos Mundiais de Praia – Bali 2023;</li> <li>4. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com creditações, inscrições desportivas, logística e participação;</li> <li>5. Gestão e acompanhamento durante a realização dos Jogos.</li> </ol>
<b>Resultados previstos</b>	Valorizar os trabalhos das seleções nacionais proporcionando mais uma oportunidade competitiva internacional; Dar dimensão internacional a disciplinas que tradicionalmente se disputam apenas a um nível nacional; Afirmar desportiva de Portugal no contexto dos países do Mediterrâneo; Facilitar a integração das Federações Nacionais nas Organizações Mediterrâneas das suas modalidades.

## 2ºs Jogos Mundiais de Praia – Bali 2023

	<b>2ºs Jogos Mundiais de Praia – Bali 2023</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Observado o sucesso dos Jogos de Praia Asiáticos a ACNO decidiu criar uma oportunidade para que esta celebração atingisse uma dimensão mundial no seio dos Comitês Olímpicos Nacionais. Depois de Doha ter recebido a 1ª edição, será agora a vez de Bali (Indonésia) receber cerca de 1500 Atletas em 14 disciplinas onde as principais estratégias passam pelo envolvimento dos jovens com o desporto e pela atração de novas audiências.
<b>Objetivos</b>	<p>A participação nestes Jogos pretende, em primeira instância, dar expressão às modalidades de praia no panorama desportivo nacional bem como à aposta realizada pelas Federações Nacionais nestas vertentes.</p> <p>Tratando-se de uma representação nacional no âmbito olímpico pretende-se também garantir que as Federações Nacionais colocam na sua agenda a participação nas competições onde é disputada a qualificação.</p> <p>A organização do calendário de 2023 permite também que os Jogos Mundiais de Praia funcionem como antecâmara dos Jogos do Mediterrâneo do Praia, condição esta que permite formular, do ponto de vista do valor desportivo, a proposta de inscrição nos Jogos de Heraklion.</p> <p>Decorridos parte dos processos de qualificação podemos, à data, confirmar que teremos a estreia da Seleção Nacional de Futebol de Praia em Bali, bem como a ausência da Natação (Águas Abertas).</p> <p>Sobre as restantes modalidades aguarda-se o final dos período de qualificação para que, depois de concretizadas as respetivas seleções nacionais, sejam definidos os objetivos desportivos para este evento.</p>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Missões e Preparação Olímpica em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo dos Jogos
<b>Fontes de financiamento</b>	Projeto de Contrato-programa a apresentar ao Instituto Português do Desporto e da Juventude. Outras fontes de receita própria.
<b>Horizonte temporal</b>	5 a 12 de agosto
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participação no Seminário de Chefes de Missão;</li> <li>2. Seleção dos Atletas que nas disciplinas em competição se apresentem em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo destes Jogos, a saber: Andebol de Praia, Aquatlo, Air Badminton, Basquetebol 3x3, Futebol de Praia, Karaté (Katas), Lutas Amadoras de Praia, Natação (Águas Abertas), Polo Aquático de Mar, Remo de Mar, Surf, Ténis de Praia, Vela (Wingfoil), Voleibol de Praia</li> <li>3. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com creditações, inscrições desportivas, logística e participação;</li> <li>4. Gestão e acompanhamento da Missão durante a realização dos Jogos.</li> </ol>
<b>Resultados previstos</b>	Valorizar a aposta das Federações nas disciplinas de praia ao nível das seleções nacionais no âmbito dos seus planos do alto rendimento, proporcionando uma oportunidade competitiva internacional às Federações com modalidades inscritas no programa dos Jogos; Afirmação desportiva de Portugal no contexto das modalidades de praia; Acompanhar a iniciativa da ACNO na organização de eventos desportivos

## Gabinete de Apoio à Preparação Olímpica

	Gabinete de Apoio à Preparação Olímpica	
<b>Descrição Sumária</b>	Estrutura criada no âmbito do Programa de Preparação Olímpica Paris 2024, com o intuito de auxiliar todos os seus intervenientes, na área das Ciências do Desporto, tendo em vista à criação de valor na preparação desportiva dos atletas integrados.	
<b>Objetivos</b>	Apoio às federações, atletas, treinadores e elementos das equipas multidisciplinares ao nível das Ciências do Desporto, nas áreas de sensibilização, formação e capacitação, bem como na área da intervenção direta no terreno, numa lógica de otimização do rendimento desportivo dos atletas integrados no Programa de Preparação Olímpica.	
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Gabinete da responsabilidade do Departamento de Missões e Preparação Olímpica, com coordenação da Direção Desportiva em articulação com os elementos da Direção de Medicina Desportiva.	
<b>Fontes de financiamento</b>	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo relativo ao Programa de Preparação Olímpica Paris 2024	
<b>Horizonte temporal</b>	<p>Ao nível da intervenção, o gabinete desenvolverá a sua atividade durante todo o ano, mediante as necessidades identificadas pelas federações.</p> <p>Ao nível da sensibilização, formação e capacitação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Primeira ação prevista para o Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas, entre 21 e 22 de janeiro.</li> <li>- Primeiro ciclo de capacitação de Psicologia do Desporto, de 44 horas, previsto para se iniciar no final de janeiro de 2022.</li> <li>- Restantes atividades de sensibilização, formação ou capacitação, a definir até ao final de 2022.</li> </ul>	
<b>Processo de implementação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações de sensibilização e formação e ciclos de capacitações, propostos pelos seus elementos ou pelas federações, são integrados no Projeto "The Olympic Performance".</li> <li>- Ao nível da intervenção, esta ocorre mediante proposta das federações, devendo os respetivos custos ser alocados ao respetivo plano de atividades e orçamentos, por via do apoio à preparação do Programa de Preparação Olímpica.</li> <li>- Desenvolvimento de parcerias com Unidades de Ensino Superior, Centros de Alto Rendimento ou outras entidades, no sentido de criar sinergias ao nível da formação, intervenção, investigação e inovação.</li> <li>- Identificação de uma rede de colaboradores qualificada com capacidade de intervenção no terreno nas diversas áreas científicas de apoio ao treino desportivo.</li> </ul>	
<b>Resultados previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ao nível da sensibilização, formação e capacitação, cumprimento dos objetivos do Programa "The Olympic Performance".</li> <li>- Ao nível de intervenção, apoio direto ou por via de aquisição de serviços ou parcerias a, pelo menos, 20 atletas integrados no PPO, de um mínimo de 7 federações.</li> <li>- Identificação de rede de colaboradores qualificados com capacidade de intervenção no terreno nas áreas integrantes da Direção de Medicina Desportiva.</li> </ul>	
<b>Observações</b>	Tendo o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo do Programa de Preparação Olímpica Paris 2024 e Los Angeles 2028 tido a sua assinatura no dia 14 de outubro de 2022, o planeamento das atividades deste Gabinete apenas será efetuado no final do ano de 2022.	

## Programa “The Olympic Performance”

	<b>“The Olympic Performance”</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Programa de formação dedicado a atletas, treinadores, elementos de equipas multidisciplinares, encarregados de educação e dirigentes, na área das Ciências do Desporto.
<b>Objetivos</b>	O Programa “The Olympic Performance” do COP tem como principal objetivo promover a difusão de conhecimento de natureza teórico-prática, de um conjunto de disciplinas científicas, junto dos diferentes agentes desportivos, pais e encarregados de educação. O seu propósito reflete-se na criação de um conjunto de ferramentas que favoreçam a sensibilização e/ou treino de um conjunto vasto de competências, iminentemente associadas a um desempenho desportivo de excelência.
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Projeto da responsabilidade do Departamento de Missões e Preparação Olímpica, com coordenação da Direção Desportiva e articulação com o Gabinete de Apoio à Preparação Olímpica.
<b>Fontes de financiamento</b>	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo do Programa de Preparação Olímpica Paris 2024 e Los Angeles 2028
<b>Horizonte temporal</b>	Primeira ação prevista para o Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas, entre 21 e 22 de janeiro. Restantes ciclos de formação a definir.
<b>Processo de implementação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação com Federações Desportivas que, no âmbito do Programa de Preparação Desportiva, solicitem a implementação de módulos de formação do programa.</li> <li>- Articulação com a Comissão de Atletas Olímpicos, no sentido de fazer chegar a informação aos atletas interessados.</li> <li>- Direção de Comunicação, para divulgação do programa, dos seus objetivos e calendário.</li> </ul>
<b>Resultados previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação nas ações presenciais e online do programa de mais de 1000 participantes, entre atletas, treinadores, dirigentes e encarregados de educação;</li> <li>- Realização de ações presenciais junto de 5 federações, no mínimo.</li> </ul>

## EDUCAÇÃO E MEMÓRIA OLÍMPICA

O COP assumiu no quadro das atribuições consignadas na Carta Olímpica na difusão dos valores olímpicos, um conjunto de compromissos de ação no âmbito da educação para os valores olímpicos, que pretende continuar a consolidar, em particular:

- Contribuir para a promoção da prática desportiva, através de um quadro de ação vocacionado para a divulgação dos valores olímpicos como estratégia para um maior envolvimento e identidade social com o desporto, reforço da cultura desportiva e mobilização cívica para esta área;
- Tornar perceptível aos cidadãos o apoio ao desporto não como um custo, mas como um investimento com um retorno importante junto da comunidade, valorizando o papel das federações desportivas.
- Alargar e consolidar as iniciativas e os projetos implementados na rede de municípios e escolas aderentes ao Programa de Educação Olímpica
- Maior envolvimento de patrocinadores e parceiros institucionais, em particular as representações nacionais de patrocinadores do programa TOP, conferindo recursos para aumentar a visibilidade e notoriedade das ações;
- Criação de conteúdos interativos relacionados com a história, a participação desportiva e a relação do olimpismo com a paz, a solidariedade, a educação, o respeito e a sustentabilidade ambiental, entre outros, através do desenvolvimento de uma aplicação multimédia com jogos educativos didáticos;
- Promover o intercâmbio de experiências com outros CON's e participar nas iniciativas de capacitação promovidas pelo COI neste âmbito, integrando o COP na rede de parceiros do seu Programa de Educação para os Valores Olímpicos;
- Aumentar o envolvimento de antigos e atuais atletas olímpicos como embaixadores e participantes ativos das iniciativas do programa, em particular um concurso destinado a promover as iniciativas de educação olímpica mais criativas e mobilizadoras realizadas nos estabelecimentos de ensino, conferindo destaque a estas iniciativas nas celebrações do

Dia Olímpico que constituem o evento bandeira e oportunidade privilegiada de congregar os agentes envolvidos no PEO.

A concertação com as entidades integradas - a Comissão de Atletas Olímpicos e a Academia Olímpica de Portugal - merece, nesta linha específica de desenvolvimento, estreita interligação evitando sobreposição e redundância de iniciativas que dispersem recursos de forma ineficiente, fomentando sinergias e uma dinâmica de trabalho orientada por um programa de ação comum.

O Programa de Educação Olímpica, o Arquivo Histórico e Biblioteca Digital e a celebração anual do Dia Olímpico são os veículos que o COP tem vindo a desenvolver e capacitar nesse propósito, alargando a sua base de parceiros e o programa de eventos associados, ao qual deseja vir a juntar a futura Casa do Olimpismo.

## Programa de Educação Olímpica

	Programa de Educação Olímpica
Descrição Sumária	<p>O <b>Programa de Educação Olímpica (PEO)</b> é um programa educativo que promove o Olimpismo, os Jogos Olímpicos, o gosto pela prática desportiva e os hábitos de vida saudável, através dos Valores Olímpicos: EXCELÊNCIA, AMIZADE e RESPEITO.</p> <p>Tendo sempre como foco as aprendizagens essenciais, este Programa pretende ser uma ferramenta à disposição dos educadores para que tenham sucesso na sua missão, dotando-os do conhecimento e dos recursos que lhes permitam trabalhar temáticas relacionadas com o Movimento Olímpico com os seus alunos.</p> <p>O <b>Programa de Educação Olímpica</b> já chegou a todos os distritos e regiões autónomas e, mais do que ambicionar o crescimento, o desenvolvimento do Programa passa:</p> <p>(1) pela <b>capacitação de professores</b> para realizarem as atividades de forma autónoma, e            (2) pela continuidade na <b>preparação e disponibilização de recursos e conteúdos</b> que suportem as atividades dinamizadas.</p> <p>Em 2021 foi preparado e submetido o projeto “@OlympicEducation #DigitalTransformation” para financiamento no âmbito do Programa “Olympic Values – Initiatives” da Solidariedade Olímpica. Os objetivos foram definidos até 2024, pelo que, pretende-se dar continuidade ao trabalho realizado através de nova candidatura a financiamento para desenvolvimento das fases seguintes do projeto.</p> <p><b>“A educação é a arma mais poderosa que se pode usar para mudar o mundo.”</b> Nelson Mandela</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o Olimpismo e os Valores Olímpicos;</li> <li>• Divulgar conteúdos do Movimento Olímpico e difundir o conhecimento sobre o Movimento Olímpico e os Jogos Olímpicos;</li> <li>• Expandir a implementação de projetos de Educação Olímpica em Portugal;</li> <li>• Capacitar educadores e Professores para a implementação de projetos de Educação Olímpica em escolas, clubes, universidades, etc.;</li> <li>• Promover a inclusão de informações e o estudo do Movimento Olímpico no currículo escolar.</li> </ul>

<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Educação e Memória Olímpica (DEMO)
<b>Fontes de financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solidariedade Olímpica: submissão de segunda fase do projeto a financiamento no âmbito do Programa “<i>Olympic Values – Initiatives</i>”</li> <li>Receitas próprias do Comité Olímpico de Portugal</li> </ul>
<b>Horizonte temporal</b>	Ao longo do ano de 2023
<b>Processo de implementação</b>	<p><b>Criação de conteúdos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Seleção dos temas dos fascículos e de imagens/ fotografias, recolha de informações preparação dos textos e elaboração de sugestões de atividades;</li> <li>Contratação de serviço de <i>design</i>, revisão e validação de maquetes;</li> <li>Criação de desafios regulares para fomentar a realização de trabalhos sobre determinados temas associados ao desporto e ao Movimento Olímpico.</li> </ul> <p><b>Atividades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento e realização de atividades de Educação Olímpica em colaboração com municípios, estabelecimentos de ensino e outras entidades.</li> </ul> <p><b>Módulo de e-learning</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Definição da estrutura do módulo de <i>e-learning</i>;</li> <li>Identificação e seleção de fornecedores;</li> <li>Revisão e validação do módulo e respetivos conteúdos a disponibilizar;</li> <li>Condução de piloto com professores selecionados do Programa de Educação Olímpica;</li> </ul> <p><b>Visita virtual à sede do Comité Olímpico de Portugal:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Seleção e adaptação da informação a disponibilizar;</li> <li>Produção da visita virtual à sede do COP;</li> <li>Revisão e validação de conteúdos.</li> </ul> <p><b>Quiosque multimédia interativo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Definição da estrutura multimédia;</li> <li>Identificação e seleção de fornecedores (<i>software</i> e equipamentos);</li> <li>Produção e validação de conteúdos.</li> </ul> <p><b>Promoção, comunicação e conscientização:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Comunicação regular sobre as iniciativas de Educação Olímpica;</li> <li>Registo e promoção de atividades de Educação Olímpica organizadas por escolas, clubes, universidades, etc.;</li> <li>Promoção do Programa de Educação Olímpica em conferências, seminários, <i>webinars</i>, etc.;</li> <li>Promoção dos benefícios da Educação Olímpica junto dos decisores das áreas do desporto e da educação;</li> <li>Celebração de parcerias com municípios e estabelecimentos de ensino interessados em implementar o Programa de Educação Olímpica;</li> <li>Realização de formações de professores capacitando-os para utilizar os materiais pedagógicos, recorrendo principalmente a plataformas digitais;</li> <li>Articulação com a CAO para a participação de Atletas Olímpicos nas atividades do Programa.</li> </ul> <p><b>Avaliação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação intermediária: Relatório de progresso com foco na execução do projeto;</li> <li>Avaliação final: resultados, impacto, desafios enfrentados e oportunidades para o futuro.</li> </ul>
<b>Resultados previstos</b>	<p><b>Resultados esperados (até aos Jogos Olímpicos Paris 2024):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Preparação de conteúdos sobre o Movimento Olímpico e os Jogos Olímpicos: 25 fascículos temáticos (+10 do que os existentes) e 25 sugestões de atividades de Educação Olímpica;</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de um módulo de formação <i>online</i> sobre Movimento Olímpico e Educação Olímpica para facilitar a implementação de projetos de Educação Olímpica em escolas, clubes, universidades, etc.;</li> <li>• Produção de uma visita virtual à sede do Comité Olímpico de Portugal;</li> <li>• Criação de um quiosque multimédia interativo combinando informações, curiosidades, jogos, fotos, etc. para ser usado em diferentes ações: atividades nas escolas, visitas à sede do COP, cerimónias oficiais, conferências, feiras, etc.;</li> <li>• Integração de 500 escolas na rede do Programa de Educação Olímpica do COP;</li> <li>• Aumento do número de professores registrados no Programa para 2000;</li> <li>• Aumento do número de escolas que têm disciplinas específicas sobre o Movimento Olímpico.</li> <li>• Inclusão da Educação Olímpica como tema transversal aos currículos escolares definidos pelo Ministério da Educação.</li> </ul>
Observações	<p>Portal de Educação Olímpica: <a href="http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt">www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt</a></p>

## Arquivo Histórico e Biblioteca


	<b>Arquivo Histórico e Biblioteca</b>
Descrição Sumária	<p>O Projeto do <b>Arquivo Histórico do Comité Olímpico de Portugal</b> (COP) foi criado em 2013, sob o princípio orientador de valorizar socialmente o desporto e aproximar o Movimento Olímpico dos cidadãos, sensibilizando-os para a importância educativa, social e cultural do desporto. O tratamento, organização, classificação e disponibilização do acervo documental, fotográfico e fílmico são o principal objetivo deste arquivo que integra documentos que remontam a 1915, fotografias desde 1900, cartazes, pins, recortes de jornais e revistas. Incluído no projeto do Arquivo Histórico podemos também encontrar a coleção de Trajes Olímpicos e dois espólios pessoais.</p> <p>De momento, encontra-se tratada a documentação produzida e recebida até aos Jogos Olímpicos Sidney 2000, existindo mais de 250 000 imagens digitais que podem ser consultadas no portal do Arquivo Histórico do COP: <a href="http://www.arquivo.comiteolimpicoportugal.pt">www.arquivo.comiteolimpicoportugal.pt</a></p> <p>Associado ao Arquivo Histórico do COP existe uma vasta biblioteca. Pretende-se que esta coleção de livros, revistas e publicações periódicas continue a crescer e que possa ser divulgada para contribuir para a produção de conhecimento associado ao desporto e ao Movimento Olímpico. Neste sentido será necessário organizar, catalogar e descrever os exemplares existentes na sede do COP para que todos os interessados possam consultá-los.</p> <p>Com o objetivo de estabelecer uma política de gestão de documentos integrada, está a ser elaborado o Plano de Classificação (PC) e reformulado o Regulamento de Arquivo permitindo aumentar a estabilidade, continuidade e eficácia da instituição COP.</p> <p>Em 2021 foi preparado e submetido o projeto “<b>Olympic Legacies. Historical and Digital Library</b>” para financiamento no âmbito do Programa “Olympic Values – Initiatives” da Solidariedade Olímpica. Os objetivos foram definidos até 2024, pelo que, pretende-se dar continuidade ao trabalho realizado através de nova candidatura a financiamento para desenvolvimento das fases seguintes do projeto.</p> <p>“O legado patrimonial do desporto é uma parte da sua história. Valorizá-lo é respeitar a memória desportiva.” Comité Olímpico de Portugal, <a href="http://www.arquivo.comiteolimpicoportugal.pt">www.arquivo.comiteolimpicoportugal.pt</a></p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o desporto e o Movimento Olímpico;</li> <li>• Preservar o Legado Olímpico;</li> <li>• Atualizar o Portal do Arquivo Histórico: <a href="http://www.arquivo.comiteolimpicoportugal.pt">www.arquivo.comiteolimpicoportugal.pt</a>;</li> <li>• Disponibilizar para pesquisa mais documentação do Arquivo Histórico do COP;</li> <li>• Selecionar e digitalizar documentação e fotografias para consulta <i>online</i>;</li> <li>• Constituir um sistema de classificação de documentos aplicado à sua estrutura funcional;</li> <li>• Implementação do Plano de Classificação;</li> <li>• Organizar, catalogar e descrever as publicações existentes no COP;</li> <li>• Construir uma nova Base de Dados para a Biblioteca;</li> <li>• Tornar a biblioteca do COP acessível e consultável para os utilizadores interessados;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar o desenvolvimento de estudos académicos e científicos na área das Ciências do Desporto e do Movimento Olímpico;</li> <li>• Estimular os autores e editores de temáticas do Movimento Olímpico das ciências do desporto a contribuírem para o crescimento da biblioteca do COP;</li> <li>• Dotar o COP com os recursos necessários para ser o depositário de coleções pessoais de publicações.</li> </ul>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Educação e Memória Olímpica (DEMO)
<b>Fontes de financiamento</b>	Solidariedade Olímpica: submissão de segunda fase do projeto a financiamento no âmbito do Programa "Olympic Values – Initiatives" Receitas próprias do Comité Olímpico de Portugal
<b>Horizonte temporal</b>	Ao longo do ano de 2023
<b>Processo de implementação</b>	<p><b>Arquivo Histórico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atualização do <i>software</i> @Archeevo para a versão mais recente disponível;</li> <li>• Identificação, organização, acondicionamento e descrição da documentação e fotografias no <i>software</i> @Archeevo;</li> <li>• Seleção e digitalização de documentação, fotografias e publicações;</li> <li>• Integração das imagens e relação com as respetivas unidades de descrição;</li> <li>• Validação de conteúdo e publicação <i>online</i> @<a href="http://www.arquivo.comiteolimpicoportugal.pt">www.arquivo.comiteolimpicoportugal.pt</a>;</li> <li>• Criação de mapa da organização física do arquivo (estantes -&gt; prateleiras -&gt; pastas);</li> <li>• Aquisição dos materiais de tratamento e acondicionamento necessários à execução do projeto do arquivo;</li> <li>• Criação de sistema e método de organização do arquivo – estabelecendo um método de classificação e codificação;</li> <li>• Estabelecimento de processos que permitam potenciar as vantagens da utilização de uma linguagem única para o arquivo e facilitar a pesquisa dos documentos, com o aumento das taxas de recuperação da informação/documentação;</li> <li>• Adoção de sistema de gestão documental integrado que permita acelerar o processo de tomada de decisão, salvaguardar os direitos de acesso, aumentar a estabilidade/continuidade de eficácia administrativa do COP mesmo em caso de mudança orgânica e alcançar uma maior economia dos custos de funcionamento do serviço de arquivo;</li> <li>• Definição da tramitação eletrónica de documentos;</li> <li>• Definição e gestão das consultas de documentação com o Regulamento do Arquivo Histórico COP.</li> <li>• Sensibilizar os atletas olímpicos e outros agentes desportivos para a importância da preservação de documentação e espólios pessoais, criando a oportunidade da salvaguarda e/ou doação dos mesmos ao COP.</li> </ul> <p><b>Biblioteca</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação, seleção e contratação de bibliotecário(a);</li> <li>• Criação de mapa da organização física da biblioteca (estantes -&gt; prateleiras -&gt; pastas);</li> <li>• Identificação, organização e descrição de publicações no <i>software</i>;</li> <li>• Definição da estrutura temática da biblioteca;</li> <li>• Criação das condições necessárias para a consulta das publicações existentes;</li> <li>• Criação das condições necessárias para a guarda de coleções pessoais de publicações.</li> </ul> <p><b>Promoção e comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação regular sobre temas históricos e atuais recorrendo a material de arquivo;</li> <li>• Registo e promoção de factos e histórias Olímpicas de documentos e artefactos relevantes;</li> <li>• Divulgação do Arquivo Histórico do COP na rede de arquivos nacional e internacional;</li> <li>• Criação de campanha para convidar atletas e outros agentes desportivos a disponibilizarem as suas fotografias pessoais no Arquivo Histórico do COP;</li> </ul>

<p><b>Resultados previstos</b></p>	<p><b>Resultados esperados a curto prazo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Portal do Arquivo Histórico em execução na versão mais recente do <i>software</i> @Archeevo;</li> <li>• Mapeamento dos documentos do Arquivo Histórico e da biblioteca;</li> <li>• Descrição e disponibilização digital de todos os documentos produzidos no quadro de atividades do COP;</li> <li>• Catalogação e disponibilização de todas as publicações próprias do COP;</li> <li>• Criação de manual sobre aceitação de coleções pessoais de publicações a serem disponibilizadas na biblioteca do COP;</li> <li>• Aumento do número de publicações pessoais confiadas à guarda do COP;</li> <li>• Aumento do número de publicações no âmbito das ciências do desporto e do Movimento Olímpico oferecidas à biblioteca do COP;</li> <li>• Formação de colaboradores internos na implementação do Plano de Classificação.</li> </ul> <p><b>Resultados esperados a médio/longo prazo (com a continuidade do projeto)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento do número de artigos/publicações sobre temáticas do Movimento Olímpico e do desporto em Portugal;</li> <li>• Aumento do número de investigadores com acesso aos documentos físicos e digitais disponíveis no Arquivo Histórico e Biblioteca;</li> <li>• Aumento do número de interessados em consultar as publicações próprias do COP e eventualmente a criação de novas publicações;</li> <li>• Implementação de um Plano de Preservação Digital com vista à gestão integrada do Sistema de Gestão Documental;</li> <li>• Reconhecimento do Arquivo Histórico e Biblioteca do COP como centro de referência de documentação e publicações em Portugal;</li> <li>• Aproximação do COP às universidades, centros de investigação e laboratórios, federações desportivas, treinadores, atletas e Sociedade Civil.</li> </ul>
<p><b>Observações</b></p>	<p><b>Programa de Educação Olímpica em números: (atualizados à data de 01/10/2022)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 250 000 Documentos digitalizados</li> <li>• 5 000 Fotografias em formato digital</li> <li>• 39 417 Utilizadores da Plataforma digital (desde 2017)</li> <li>• 101 129 Visualizações de páginas (desde 2017)</li> </ul> <p><b>Portal do Arquivo Histórico:</b> <a href="http://www.arquivo.comiteolimpicoportugal.pt">www.arquivo.comiteolimpicoportugal.pt</a></p>

## Casa do Olimpismo – *Portugal Olympic House*

	<p style="text-align: center;"><b>Casa do Olimpismo – <i>Portugal Olympic House</i></b></p>
<p><b>Descrição Sumária</b></p>	<p><b>A construção da Casa do Olimpismo pretende realçar o Olimpismo como uma filosofia de vida que defende a formação de uma consciência democrática, humanitária, cultural e ecológica por meio da prática desportiva.</b></p> <p>Por muitos considerado o evento desportivo de maior importância e visibilidade em todo o mundo, os Jogos Olímpicos carregam em si o simbólico espírito Olímpico, manifesto na simples tocha Olímpica que, na sua volta pelo mundo, simboliza a união dos povos, o fim provisório das guerras e a união em torno de um espírito de irmandade humana e desportiva que se acredita trazer à superfície o que de melhor tem a natureza humana.</p> <p>A generalização da prática desportiva, a educação através do desporto, a promoção do espírito coletivo, do intercâmbio cultural e da compreensão internacional e a busca pela excelência são valores que se pretendem transmitir ao longo da visita a este espaço museológico.</p> <p>A fase de planeamento arquitetónico tem vindo a ser idealizada e desenvolvida ao longo dos últimos anos, com o projeto museológico e criativo da Casa do Olimpismo a surgir e ser apresentado em 2019, como um centro de conhecimento e de qualificação da memória olímpica nacional.</p>

	<p>Em 2023, pretende-se dar continuidade a este projeto através do desenvolvimento de diversas parcerias que permitam iniciar a fase de consolidação e edificação da Casa do Olimpismo - <i>Portugal Olympic House</i>, no espaço contíguo à sede do Comité Olímpico de Portugal, na Ajuda, Lisboa.</p> <p><b>“O Olimpismo é um destruidor de barreiras. Reclama ar e luz para todos.”</b> Pierre de Coubertin, fundador dos Jogos Olímpicos da era moderna</p>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover os valores do Desporto e do Olimpismo;</li> <li>• Partilhar informações e divulgar as melhores práticas desportivas;</li> <li>• Despertar consciências, sobretudo no público mais jovem, sobre os hábitos de vida saudável e a importância do Desporto;</li> <li>• Fomentar sinergias e a cooperação entre instituições;</li> <li>• Homenagear os atletas, treinadores e líderes desportivos que contribuíram para notabilizar o Desporto em Portugal;</li> <li>• Valorizar e divulgar um repositório da história do Olimpismo em Portugal, através do recurso às formas de comunicação e exposição tecnológicas e interativas.</li> </ul>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Educação e Memória Olímpica (DEMO)
<b>Fontes de financiamento</b>	<p>Receitas próprias do Comité Olímpico de Portugal</p> <p>Ativação de Patrocinadores e Parceiros COP e Top Sponsors</p> <p>Apresentação de candidaturas a financiamentos nacionais e internacionais</p>
<b>Horizonte temporal</b>	De janeiro a dezembro de 2023
<b>Processo de implementação</b>	Coordenação, colaboração, acompanhamento e preparação do programa de implementação da Casa do Olimpismo, em particular no que respeita ao desenvolvimento do projeto museológico.
<b>Resultados previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de um espaço inovador que integra a tecnologia no discurso museológico e expositivo;</li> <li>• Reforço da notoriedade da marca do Comité Olímpico de Portugal;</li> <li>• Aproximação do COP às universidades, centros de investigação e laboratórios, federações desportivas, treinadores, atletas e Sociedade Civil;</li> <li>• Ativação de Patrocinadores e Parceiros COP e TOP <i>Sponsors</i> do COI.</li> </ul>
<b>Observações</b>	<p><b>Localização:</b> A Casa do Olimpismo - <i>Portugal Olympic House</i> será um espaço contíguo ao Comité Olímpico de Portugal, numa das zonas mais emblemáticas de Lisboa e de maior impacto turístico, o eixo Ajuda-Belém.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">    </div> <p><b>Marca “Portugal Olympic House”:</b></p>



## Celebrações do Dia Olímpico 2023

Celebrações do Dia Olímpico	
<b>Descrição Sumária</b>	<p>Comemorado a 23 de junho desde 1948, o <b>Dia Olímpico</b> é a única celebração anual do Movimento Olímpico e é uma oportunidade para promover um estilo de vida saudável e ativo. Para além do apelo para a atividade física é também uma oportunidade para aprender – novas modalidades, conceitos associados ao Movimento Olímpico – e descobrir a emoção transformadora dos Jogos Olímpicos e as histórias inspiradoras de Atletas Olímpicos e de outras pessoas que contribuem para construir um mundo melhor através do desporto.</p> <p><b>Mexe-te, Aprende e Descobre - juntos por um mundo melhor</b> é o mote para desafiar todas as pessoas a participarem em atividades desportivas, exposições, debates e conferências educacionais que promovam o Olimpismo e os Valores Olímpicos – <b>Excelência, Amizade e Respeito</b>.</p> <p>Portugal figura na restrita lista de países que se associou ao primeiro Dia Olímpico, realizado em 1948, tendo, desde então vindo a estabelecer parcerias colaborativas para mobilizar a sociedade a celebrar esta importante data. Ao longo dos anos, tem havido um trabalho colaborativo com municípios, estabelecimentos de ensino, federações desportivas, clubes e outras entidades e/ou instituições para dinamizar atividades de celebração do Dia Olímpico.</p> <p>Para o ano de 2023 pretende-se articular e organizar com as entidades que já manifestaram interesse em realizar atividades de celebração do Dia Olímpico, integrando novas iniciativas que possam surgir. Paralelamente às atividades presenciais, está prevista uma campanha digital. À semelhança dos últimos anos, será submetida candidatura para financiamento da Solidariedade Olímpica.</p> <p><b>“Todos os anos, o Dia Olímpico possibilita ao Mundo inteiro unir-se pelo sonho Olímpico”</b> Thomas Bach, Presidente do Comité Olímpico Internacional</p>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Generalizar a difusão dos Valores Olímpicos e a promoção da prática desportiva;</li> <li>• Diversificar geograficamente as celebrações do Dia Olímpico em Portugal;</li> <li>• Reforçar a associação das celebrações do Dia Olímpico em Portugal com a data de referência internacional – 23 de junho;</li> <li>• Aumentar o número de participantes, nomeadamente a participação de crianças e jovens em idade escolar;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolver a população local, aumentando o número de participantes, nomeadamente em idade adulta e seniores;</li> <li>• Difundir uma campanha digital relativa ao Dia Olímpico.</li> </ul>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Educação e Memória Olímpica (DEMO)
<b>Fontes de financiamento</b>	Solidariedade Olímpica: USD 5000 Ativação de Patrocinadores e Parceiros COP
<b>Horizonte temporal</b>	Iniciativas de celebração do Dia Olímpico durante os meses de maio e junho Campanha digital: junho de 2023 Celebração nacional do Dia Olímpico: 23 de junho - Local a designar
<b>Processo de implementação</b>	<p>No sentido de mobilizar a celebração do Dia Olímpico de um público diversificado, pretende-se dinamizar ações presenciais e campanhas digitais organizadas pelo COP e/ou em colaboração com diferentes entidades, para tal será necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Celebrar protocolo de cooperação com a Entidade que acolher a iniciativa de âmbito nacional;</li> <li>• Convidar e envolver Federações Desportivas e Clubes locais.</li> <li>• Promover a celebração do Dia Olímpico junto dos estabelecimentos de ensino da rede de escolas do Programa de Educação Olímpica.</li> <li>• Associar a celebração do Dia Olímpico a iniciativas organizadas em parceria com outras entidades durante os meses de maio e junho.</li> <li>• Produzir os materiais necessários de apoio à promoção e organização das atividades.</li> <li>• Definir o(s) tema(s) e produzir os materiais digitais para as campanhas nas redes sociais.</li> <li>• Envolver patrocinadores e parceiros do COP e ativar Top <i>Sponsors</i> do COI.</li> <li>• Recolha e tratamento do <i>clipping</i> relativo ao Dia Olímpico.</li> <li>• Submeter à Solidariedade Olímpica a candidatura das celebrações do Dia Olímpico em Portugal e efetuar o relatório de realização das mesmas.</li> </ul>
<b>Resultados previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço da notoriedade da Marca Olímpica.</li> <li>• Ativação de Patrocinadores e Parceiros COP e TOP <i>Sponsors</i> do COI</li> </ul>
<b>Observações</b>	<p><b>Histórico das celebrações nacionais do Dia Olímpico:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2013 - Guimarães (s/d)</li> <li>• 2014 - Vila Real (400 participantes) - Total: 400</li> <li>• 2015 - Santarém (2533 participantes) - Total: 5063</li> <li>• 2016 - Setúbal (4788 participantes) - Total: 9748</li> <li>• 2017 - Funchal (750 participantes) - Total: 12 034</li> <li>• 2018 - Braga (1082 participantes) - Total: 6148</li> <li>• 2019 - Angra do Heroísmo (3023 participantes) - Total: 7332</li> <li>• 2020 - Campanha digital - alcance nas redes sociais: 186 803</li> </ul> <p>Não se realizaram celebrações presenciais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2021 - Campanha digital - alcance nas redes sociais: 116 827</li> </ul> <p>Total das celebrações presenciais: 2179</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2022 - Campanha digital - alcance nas redes sociais: 112 249</li> </ul> <p>Total das celebrações presenciais: 2019</p> <p><b>Marca "Dia Olímpico":</b></p>  <p><b>DIA OLÍMPICO</b></p>

## Publicações e Edições

	Publicações
<b>Descrição Sumária</b>	<p>Ao longo dos últimos anos, o COP tem sido ativo na publicação de livros e/ou no apoio para tornar viável a sua produção, decisões que se enquadram com a visão de valorizar socialmente o desporto.</p> <p>Através da coordenação de livros com contributos de diversos autores sobre temas selecionados ou pelo apoio a publicações com perspetivas e análises diversificadas, pretende-se incentivar a produção de conhecimento e a divulgação de informação que promova uma discussão enriquecedora para o desenvolvimento do desporto e do Movimento Olímpico em Portugal.</p> <p>Assim, no ano de 2023 pretende-se dar continuidade à produção de duas coleções: (1) Valorizar Socialmente o Desporto: Um desígnio nacional (com 16 números publicados; e (2) Coleção ARETÉ (com 9 números publicados); bem como apoiar a edição e produção de outras publicações que seja consideradas pertinentes no âmbito de atuação do COP.</p>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar socialmente o desporto através da publicação de textos de matérias diversificadas e acessíveis a um conjunto alargado de públicos-alvo.</li> <li>• Incentivar os autores a produzir literatura que contribua para a consciencialização do papel do desporto nas suas variadas vertentes.</li> <li>• Produzir conhecimento com informação relevante e atualizada que promova tomadas de posição informadas.</li> </ul>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Educação e Memória Olímpica (DEMO)
<b>Fontes de financiamento</b>	Receitas próprias do Comité Olímpico de Portugal Ativação de Patrocinadores e Parceiros COP
<b>Horizonte temporal</b>	Ao longo do ano de 2023
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definição dos temas das publicações</li> <li>2. Coordenação/revisão/preparação dos textos</li> <li>3. Definição das normas para os diversos capítulos do livro</li> <li>4. Parceria com a editora e produção do livro</li> <li>5. Receção dos contributos dos autores e envio para editora</li> <li>6. Revisão e validação de provas/maquete</li> <li>7. Preparação do lançamento do livro</li> <li>8. Divulgação e promoção</li> <li>9. Apresentação pública do livro</li> <li>10. Agradecimentos e relatório final</li> <li>11. Clipping</li> </ol>
<b>Resultados previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento do conhecimento em diversas áreas relacionadas com o desporto e o Movimento Olímpico.</li> <li>• Divulgação e promoção de textos produzidos por individualidades/ instituições desportivas.</li> <li>• Aumento da literatura relacionada com o desporto e o Movimento Olímpico.</li> </ul>

*Figuras da História do Desporto e da Educação Física em Portugal*

	<b>Figuras da História do Desporto e da Educação Física em Portugal</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Figuras indiscutíveis da história do Desporto e da Educação Física em percursos que se cruzam ou se complementam e que ajudam a compreender a nossa cultura desportiva. O COP convidou o jornalista/escritor Vitor Serpa para produzir uma obra plural que ficará registada em livro e sempre que possível, em vídeo.
<b>Objetivos</b>	Divulgar personalidades indeléveis que contribuíram para que o desporto e a educação Física em Portugal sejam um elemento formativo ao serviço do país
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Estudos e Projetos   Departamento de Comunicação
<b>Fontes de financiamento</b>	COP
<b>Horizonte temporal</b>	2023 e 2024
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(1) Escolha das Personalidades</li> <li>(2) Contactos, agendamento - DC</li> <li>(3) Pesquisa de currículos - DEP</li> <li>(4) Entrevistas e gravações - Vitor Serpa, DC, DEP</li> <li>(5) Acompanhamento da produção do livro e dos vídeos - DC, DEP</li> </ol>
<b>Resultados previstos</b>	Produção de um livro e de documentários sobre as personalidades escolhidas



## ESTUDOS E PROJECTOS

### Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas – MEMOS 2023/2024

O COP deve encontrar mecanismos que apoiem a formação contínua e valorize as competências técnicas dos seus quadros em áreas de especialização, das quais a organização claramente possa beneficiar, suportando projetos de investigação em mestrados ou doutoramentos dos seus colaboradores cujo objeto de estudo tenha natural interesse para as competências do COP, fomentando a participação em ações de formação junto de especialistas de diversas áreas na condição de oradores, convidados ou assistentes.

Naturalmente, num contexto de maiores condicionalismos económicos, importa racionalizar os recursos e aproveitar janelas de oportunidade para concretizar este propósito, valorizando as competências dos colaboradores e o seu percurso profissional no seio da organização, contribuindo para o desenvolvimento do COP e a valorização da sua imagem no exterior.

A este propósito tem especial importância o Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas (MEMOS) em cujo regulamento se introduziram os ajustes necessários por forma a valorizar as candidaturas cujo objeto de estudo esteja claramente relacionado com problemáticas prementes no universo olímpico e na governação de CONs.

	<b>Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas MEMOS 2023/2024</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>O Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas – MEMOS tem como missão ajudar os profissionais que atuam em entidades desportivas nacionais ou internacionais a desenvolverem os conhecimentos necessários para uma melhor gestão das suas organizações.</p> <p>Para 2023/2024 está previsto que o período de candidaturas se inicie em abril de 2023 através de formulário próprio, disponível na página <a href="http://www.memos.degree">www.memos.degree</a>.</p> <p>À semelhança dos anos anteriores, o COP divulgará a iniciativa internamente e através dos seus canais de comunicação, nomeadamente junto das federações desportivas. Para além disso, serão selecionados pelo COP os candidatos portugueses a apoiar (no máximo, um para cada edição) através de candidatura submetida à Solidariedade Olímpica (SO) para custear as despesas de participação.</p> <p><b>“O fortalecimento das estruturas dos Comités Olímpicos Nacionais e dos seus membros continua a ser uma das prioridades da Solidariedade Olímpica. O MEMOS tem sido um parceiro importante na nossa jornada para atingir esse objetivo.”</b> James Macleod, Diretor da Solidariedade Olímpica</p>
<b>Objetivos</b>	Proporcionar a participação de RH's do COP, das Federações Desportivas, Atletas Olímpicos e Dirigentes de outras Entidades no Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas.

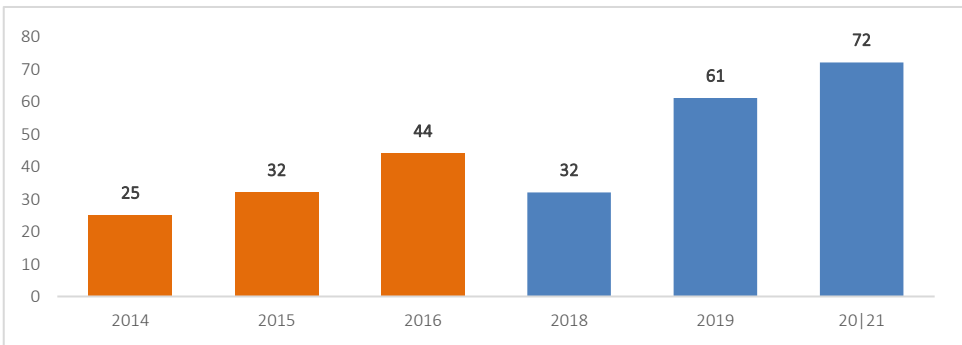
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
<b>Fontes de financiamento</b>	Solidariedade Olímpica
<b>Horizonte temporal</b>	2023-2024
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Partilha de informação para a formalização de candidaturas por parte dos interessados (através do website COP, redes sociais e emails para as Federações Desportivas);</li> <li>2. Avaliação e seleção das candidaturas apresentadas para elaboração de carta de apoio e submissão de formulário para solicitação de bolsa da SO para suporte de custos;</li> <li>3. Apoio administrativo no processo de solicitação de bolsa da SO, logística de marcação de viagens e solicitação de reembolso de despesas.</li> </ol>
<b>Resultados previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação específica dos RH's do COP.</li> <li>• Aumento do número de portugueses com formação MEMOS.</li> <li>• Divulgação e partilha dos conhecimentos adquiridos pelos participantes portugueses, no âmbito da participação nas diferentes edições do MEMOS.</li> </ul>

## Prémios Ciências do Desporto

	<b>Prémios Ciências do Desporto (7.ª edição)</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da investigação em Ciências do Desporto em Portugal, o Comité Olímpico de Portugal (com uma entidade patrocinadora) criou em 2014 os Prémios Ciências do Desporto que distinguem anualmente os melhores trabalhos de investigação nas diversas áreas das Ciências do Desporto. São consideradas seis áreas temáticas, sendo que, existe alternância anual nas três áreas a concurso.</p> <p>O sucesso do primeiro ciclo dos Prémios Ciências do Desporto (2013-2016) fortaleceu a intenção do COP em manter esta iniciativa e, em 2017, foi renegociado com o patrocinador - Fundação Millennium bcp - o lançamento do novo ciclo dos prémios à qual se juntou a Revista Visão como parceiro de media.</p> <p>A 5.ª edição, relativa ao ano 2019 demonstrou um forte crescimento no número de trabalhos submetidos a concurso (61), levando-nos a afirmar que a iniciativa atingiu um elevado reconhecimento por parte das diversas unidades de investigação, laboratórios e instituições de ensino superior.</p> <p>O lançamento da 6.ª edição dos Prémios Ciências do Desporto, previsto para o primeiro trimestre de 2020 foi, devido à pandemia de COVID-19, adiada para setembro e assim esta edição decorreu em dois anos, 2020/2021 e distinguiu os melhores trabalhos nas áreas temáticas de: Economia, Gestão e Direito do Desporto, Fisiologia e Biomecânica do Desporto e História e Sociologia do Desporto.</p> <p>Em 2022, no sentido de melhorar a operacionalização dos Prémios e com o apoio da recém-constituída Comissão Consultiva de Ciência e Desenvolvimento procedeu-se à revisão do Regulamento dos prémios, bem como à renovação da sua imagem tendo em conta a nova entidade patrocinadora - Repsol.</p>

<p><b>Objetivos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir para o desenvolvimento da investigação em Ciências do Desporto em Portugal;</li> <li>• Aumentar a notoriedade dos Prémios Ciências do Desporto;</li> <li>• Aumentar o número de trabalhos submetidos nas três áreas a concurso;</li> <li>• Incentivar e estimular a produção de estudos relacionados com o desporto em geral e o Olimpismo em particular;</li> <li>• Divulgar a produção de estudantes, professores e investigadores nas áreas das Ciências do Desporto;</li> <li>• Divulgar e promover as Instituições de Ensino Superior e os centros de investigação com trabalho realizado nas áreas das Ciências do Desporto.</li> </ul>														
<p><b>Unidade orgânica responsável</b></p>	<p>Departamento de Estudos e Projetos</p>														
<p><b>Fontes de financiamento</b></p>	<p>Patrocinador/Parceiro: <b>Repsol</b> 15 000€</p>														
<p><b>Horizonte temporal</b></p>	<p>De outubro de 2022 a novembro 2023</p> <table border="1" data-bbox="478 896 1412 1176"> <thead> <tr> <th colspan="2">Calendarização das ações:</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Setembro de 2022</td> <td>Revisão do Regulamento</td> </tr> <tr> <td>Até final de outubro 2022</td> <td>Constituição do júri e realização 1ª reunião</td> </tr> <tr> <td>Novembro de 2022</td> <td>Aviso de abertura de candidaturas 7.ª edição do Concurso</td> </tr> <tr> <td>Até final de fevereiro de 2023 (a decidir pelo júri)</td> <td>Submissão de trabalhos</td> </tr> <tr> <td>Até final de maio 2023 (a decidir pelo júri)</td> <td>Avaliação dos trabalhos a concurso e realização reunião de júri</td> </tr> <tr> <td>Até novembro de 2023</td> <td>Entrega dos prémios e menções honrosas da 7.ª edição</td> </tr> </tbody> </table>	Calendarização das ações:		Setembro de 2022	Revisão do Regulamento	Até final de outubro 2022	Constituição do júri e realização 1ª reunião	Novembro de 2022	Aviso de abertura de candidaturas 7.ª edição do Concurso	Até final de fevereiro de 2023 (a decidir pelo júri)	Submissão de trabalhos	Até final de maio 2023 (a decidir pelo júri)	Avaliação dos trabalhos a concurso e realização reunião de júri	Até novembro de 2023	Entrega dos prémios e menções honrosas da 7.ª edição
Calendarização das ações:															
Setembro de 2022	Revisão do Regulamento														
Até final de outubro 2022	Constituição do júri e realização 1ª reunião														
Novembro de 2022	Aviso de abertura de candidaturas 7.ª edição do Concurso														
Até final de fevereiro de 2023 (a decidir pelo júri)	Submissão de trabalhos														
Até final de maio 2023 (a decidir pelo júri)	Avaliação dos trabalhos a concurso e realização reunião de júri														
Até novembro de 2023	Entrega dos prémios e menções honrosas da 7.ª edição														
<p><b>Processo de implementação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constituição do júri para avaliação dos trabalhos a concurso.</li> <li>• Realização 1ª reunião do Júri para Preparação do Aviso abertura de candidaturas</li> <li>• Promoção e divulgação dos Prémios Ciências do Desporto com périplo pelas principais IES.</li> <li>• Preparação dos trabalhos para serem avaliados pelo júri do concurso e realização reunião do júri.</li> <li>• Envio, receção e elaboração da grelha final de classificações.</li> <li>• Organização da cerimónia de entrega dos Prémios e Menções Honrosas.</li> <li>• Disponibilização dos trabalhos submetidos a concurso no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo.</li> <li>• Recolha e tratamento do <i>clipping</i> relativo aos Prémios Ciências do Desporto</li> </ul>														
<p><b>Resultados previstos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento da investigação nas áreas das Ciências do Desporto.</li> <li>• Reforço da divulgação e promoção de trabalhos de investigação realizados nas áreas das Ciências do Desporto em Portugal.</li> <li>• Aumento do número de trabalhos disponibilizados no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo.</li> </ul>														

Observações	Evolução do número de trabalhos submetidos a concurso 2014-2016 e 2018-2020 21:						
	Área	2014	2015	2016	2018	2019	2020/2021
	Medicina do Desporto	6		10		17	
	Psicologia e Pedagogia do Desporto	8		17		20	
	Treino Desportivo	11		17		24	
	Fisiologia e Biomecânica do Desporto		19		14		31
	História e Sociologia do Desporto		5		5		22
	Economia, Direito e Gestão do Desporto		8		13		18
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>32</b>	<b>44</b>	<b>32</b>	<b>61</b>	<b>71</b>	

**Evolução do número de trabalhos submetidos a concurso**

## Ciências do Desporto à Conversa

	<b>Ciências do Desporto à Conversa Cientistas/Atletas à Conversa</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>Programa de divulgação e promoção do conhecimento e das Ciências do desporto por um lado, e de valorização do desporto, por outro, numa parceria com uma instituição de ensino superior na área da comunicação.</p> <p>Com uma periodicidade bimensal falaremos, num <i>podcast</i> com cerca de 15', com investigadores que fazem e promovem investigação na área das ciências do desporto e também ficaremos a saber o que de novo há no conhecimento e investigação científica nesta área.</p> <p>Intervaladamente falaremos com cientistas a trabalhar nas mais diversas áreas do saber e que tenham tido um percurso desportivo de relevo (praticantes que tenham representado a seleção nacional - praticantes de elevado nível) para saber como as competências adquiridas no desporto foram importantes para a sua atividade como cientistas.</p>
<b>Objetivos</b>	<p>Divulgar e promover o conhecimento e as ciências do desporto através de uma abordagem informal, acessível e direta que chegue a muitas pessoas.</p> <p>Transmitir o que são as ciências do desporto e o que fazem os cientistas nesta área.</p> <p>Estreitar e aprofundar as relações do desporto e do COP com as Instituições de Ensino superior e com a comunidade científica na área do desporto.</p> <p>Valorizar o desporto pelas aptidões e competências pessoais e profissionais adquiridas, importantes para o mercado de trabalho da ciência (a capacidade de «aprender a aprender», competências sociais e cívicas, liderança, comunicação, trabalho em equipa, disciplina, criatividade e empreendedorismo).</p>

<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Estudos e Projetos
<b>Fontes de financiamento</b>	Comité Olímpico de Portugal IES (parceiro)
<b>Horizonte temporal</b>	2023-2024
<b>Processo de implementação</b>	Identificação de um parceiro de comunicação (IES) e de um/a entrevistador/a. Identificação de estudos relevantes na área das ciências do desporto, fundamentais para apoio ao desporto Identificação de cientista que tenham sido praticantes de desporto de alto nível Gravação das conversas Criação de um gingle e imagem gráfica para o podcast Edição e Produção final Comunicação e divulgação do podcast
<b>Resultados previstos</b>	Produção 3 podcasts de divulgação de estudos nas áreas das ciências do desporto Produção de 3 podcasts com cientistas que tenham sido praticantes de desporto de elevado nível

## Especialização e Capacitação

	<b>Diplomas especialização   Graduações Académicas</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>O sucesso desportivo depende de equipas multidisciplinares e da sua capacidade de contribuírem para o sucesso dos atletas, capacitadas a operar com as melhores competências. Reconhecendo esta importância, o Comité olímpico Internacional em conjunto com Universidades prestigiadas propõe certificação especializadas em vários cursos, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Diplomas e certificados SportsOracle: IOC Certificate in Drugs in Sport IOC Certificate: Safeguarding Officer in Sport IOC Diploma in Mental Health in Elite Sport IOC Diploma in Sports Medicine IOC Diploma in Sports Physical Therapies IOC Certificate in Mental Health in Elite Sport</li> <li>Master of Arts Olympic Studies German Sport University Cologne</li> </ul> <p>O Comité Olímpico de Portugal, reconhecendo esta necessidade, procura divulgar e incitar os profissionais das equipas multidisciplinares a aumentarem os seus conhecimentos e contribuírem para a melhoria do treino em Portugal.</p>
<b>Objetivos</b>	Divulgar candidaturas e apoiar bolsas para propinas.
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Estudos e Projetos – DEP

<b>Fontes de financiamento</b>	Solidariedade Olímpica
<b>Horizonte temporal</b>	Ao longo do ano de 2023
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Partilha de informação para a formalização de candidaturas por parte dos interessados (através do website COP, redes sociais e emails para as Federações Desportivas);</li> <li>2. Avaliação e seleção das candidaturas apresentadas para elaboração de carta de apoio e submissão de formulário para solicitação de bolsa da SO - pagamento de propina;</li> <li>3. Apoio administrativo no processo de solicitação de bolsa da SO.</li> </ol>
<b>Resultados previstos</b>	Aumentar o conhecimento dos responsáveis das equipas multidisciplinares dos atletas de elite e do Movimento Olímpico

## WISH

	<b>Programa WISH - <i>Women in Sport High Performance Pathway</i></b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>O WISH é um programa conjunto do COI/Solidariedade Olímpica e de várias Federações Internacionais (FIs) desenvolvido com o objetivo de apoiar e incentivar treinadoras, que já possuem potencial e ambição, para uma carreira no treino de alto rendimento. Inclui a representação olímpica, mundial e continental.</p> <p>O programa visa a implementação dos Objetivos de Igualdade e Inclusão de Género do COI para 2021-2024, e em particular, o seu compromisso com a melhoria da participação de mulheres em cargos de liderança no desporto.</p> <p>A 1.ª e 2ª edições (<i>cohort</i>) estão a decorrer, havendo duas mais que serão lançadas em breve.</p> <p>O programa WISH tem a duração de 21 meses e inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uma sessão presencial (5 dias, custos de viagem e acomodação serão cobertos pelo programa)</li> <li>• Autoavaliação e feedback 360 sobre liderança e competências específicas do desporto</li> <li>• 8 sessões sobre liderança <i>online</i></li> <li>• 8 sessões de mentoria sobre liderança</li> <li>• 4 sessões de mentoria específicas dos desportos</li> <li>• Acesso a uma rede diversificada de treinadores/as de diferentes regiões e desportos.</li> </ul>
<b>Objetivos</b>	Apoiar e incentivar treinadoras portuguesas, que já possuem potencial e ambição, para uma carreira no treino de alto rendimento
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Estudos e Projetos
<b>Fontes de financiamento</b>	Solidariedade Olímpica

<b>Horizonte temporal</b>	2023-2024
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Processo de identificação de potenciais participantes (pelo menos 1 treinadora) entre as Federações Desportivas, em colaboração com a Comissão Mulheres e Desporto</li> <li>2. Verificação do interesse e disponibilidade da potencial participante</li> <li>3. Estabelecer relação com a federação nacional da modalidade para que esta desencadeie os necessários procedimentos junto da federação internacional para inscrição da treinadora no programa</li> </ol> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Após aceitação e inscrição da treinadora no programa pela respetiva federação internacional, apoio administrativo no processo de candidatura à Solidariedade Olímpica;</li> <li>2. Acompanhamento da(s) treinadora(s) e apoio na logística de marcação de viagens e solicitação de reembolso de despesas.</li> </ol>
<b>Resultados previstos</b>	Participação com sucesso de pelo menos 1 treinadora portuguesa na 3.ª e 4.ª Edição ( <i>cohort</i> )
<b>Observações</b>	THE WOMEN IN SPORT HIGH PERFORMANCE PROGRAMME <a href="https://olympics.com/en/women-in-sport-high-performance-programme">Empowering female coaches: a week in the life of the WISH Programme (olympics.com)</a>

## Novos Líderes

	<p align="center"><b>“Novos líderes” para um desporto +igual</b> <b>Programa de formação e <i>mentoring</i></b></p>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>O NEW LEADERS foi um projeto desenvolvido pelo Comité Olímpico da Finlândia com o apoio dos Comités Olímpicos Europeus e o COI, entre setembro de 2018 a novembro de 2019. Foi criado para dar oportunidade a mulheres e homens talentosos, tidos como elementos críticos de mudanças do jogo no campo do desporto, e para os/as apoiar a introduzir a mudança nas suas organizações desportivas, no sentido de eliminar persistentes lacunas de género no desporto.</p> <p>O programa decorreu à escala europeia, envolvendo vários países e participantes europeus e foi um legado de Birgitta Kervinen (vencedora do Troféu Internacional <i>Women and Sport</i> do Comité Olímpico Internacional, em 2017). Encorajada pelo Presidente Thomas Bach, teve a ideia de formar mulheres e homens para uma liderança baseada em valores de boa governança como a igualdade de género, e em que o papel das mulheres em posições de liderança é tido como pré-requisito para o sucesso no desporto. Portugal esteve representado neste programa por Pedro Dias na qualidade de formando e Filipa Cavalleri como a sua mentora.</p> <p>O NOVOS LÍDERES Portugal pretende adaptar e desenvolver este programa a nível nacional, numa parceira colaborativa entre COP, CIG e IPDJ.</p> <p>A iniciativa pretende contribuir para a concretização do compromisso de ação do mandato da atual direção do COP 2022-2025 – objetivo prioritário: “promoção e valorização do dirigismo desportivo feminino”, bem como medida inscrita quer no Plano de ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens, quer no Plano Nacional de Juventude.</p> <p>O programa de formação e <i>mentoring</i> será dirigido a jovens profissionais do desporto até aos 35 anos (mulheres e homens) a exercer funções de liderança em organizações desportivas, que pretendam:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• promover a igualdade entre mulheres e homens no desporto, como uma prioridade na agenda de boa governança das suas organizações;</li> <li>• desafiar e melhorar as suas capacidades de liderança pelo empenho em pôr em prática as suas ideias para um desporto +igual.</li> </ul>

<p><b>Objetivos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver competências/capacidades/conhecimentos em igualdade de género em jovens profissionais do desporto a exercer funções de liderança (dirigentes desportivos);</li> <li>• Criar uma rede de líderes contemporâneos com uma liderança baseada em valores, em particular o valor da igualdade entre homens e mulheres no desporto;</li> <li>• Aumentar o número de mulheres em lugares de decisão no desporto a nível local, regional ou nacional;</li> <li>• Contribuir para implementar as Recomendações de Igualdade de Género do COI e a estratégia da Comissão de Igualdade de género do COE.</li> </ul>
<p><b>Unidade orgânica responsável</b></p>	<p>Departamento de Estudos e Projetos (DEP)</p>
<p><b>Fontes de financiamento</b></p>	<p>COP  Solidariedade Olímpica IPDJ, IP CIG</p>
<p><b>Horizonte temporal</b></p>	<p>1ª edição a implementar entre outubro 2022 e julho de 2023 (com um grupo de 16 participantes/formandos e 8 mentores) ao que se seguiriam outras 2 edições em 2023 e 2024.</p>
<p><b>Processo de implementação</b></p>	<p>Estabelecimento da parceria COP/IPDJ/CIG e definição da equipa de coordenação que terá a tarefa de definir formadores e facilitador(es), recursos de formação, perfil dos formandos e dos mentores e recursos de comunicação do programa.</p> <p><b>Seleção de 16 jovens participantes, 8 mulheres e 8 homens.</b> No final do programa estes terão projetado planos de ação concretos a nível organizacional para a implementação das Recomendações de Igualdade de Género do COI e a estratégia da Comissão de Igualdade de género do COE, contribuindo para criar uma cultura de mudança nas suas organizações desportivas.</p> <p>Os e as jovens participantes serão acompanhados e orientados através de um processo de mentoring por <b>8 mentores/as convidados, 4 mulheres e 4 homens</b>. Os mentores a convidar para o programa são líderes de reconhecido mérito de organizações desportivas nacionais ou internacionais. Estes partilharão a sua sabedoria e experiência com a geração de Novos Líderes e, juntos, moldarão os planos de ação concretos a implementar nas respetivas organizações desportivas.</p> <p>O Programa é composto por <b>3 workshops de Formação inicial</b>, organizados em 1 ½ dia (de forma descentralizada a nível nacional, utilizando a rede de pousadas da juventude: um na região Norte, outro no Centro, e outro no Sul) subordinados a 3 temáticas específicas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Integração do género em políticas e programas desportivos</li> <li>2. Elaboração de um plano de ação que contribua para alcançar a igualdade de género no desporto</li> <li>3. Melhoria das competências de Liderança</li> </ol> <p>O Programa inclui ainda um <b>Processo de mentoring</b> que tem início com o workshop 1. Organizado em paralelo ao workshop 1, decorrerá uma breve sessão de sensibilização para mentores no sentido de desenvolver competências/capacidades/conhecimentos em igualdade de género no desporto. Antes do início do processo de <i>mentoring</i> será feita ainda uma breve sessão de esclarecimento sobre este processo destinado exclusivamente a mentores/as.</p> <p>No final do Programa será organizada uma <b>Conferência final</b>. Durante os workshops será dado tempo aos participantes para o planeamento da conferência final, sendo esperado que entre os workshops o trabalho de planeamento prossiga online.</p> <p>Na conferência final todos os/os participantes apresentarão os seus projetos através de um <i>pitch</i> (max. 5'). Serão selecionados os 4 melhores projetos (2 homens e 2 mulheres), numa perspetiva de reconhecimento do mérito e atribuição de um apoio financeiro para a sua implementação.</p> <p>A formação, e os seus workshops, o <i>mentoring</i> e a conferência final deverão permitir que os e as jovens participantes se tornem “<i>Game changers</i>”.</p>



<p><b>Resultados previstos</b></p>	<p>Expectativas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolvimento de competências/capacidades/conhecimentos dos/as participantes para que sejam capazes de incorporar o género nas políticas e programas desportivos e tornar as suas organizações desportivas (mais) sensíveis ao género.</li> <li>2. Desenvolvimento de competências/capacidades/conhecimentos dos/as participantes para que sejam capazes de desenvolver um plano de ação de igualdade de género, baseado em evidências, que contribua para implementar as Recomendações de Igualdade de Género do COI e a estratégia da Comissão de Igualdade de género do COE nas suas organizações desportivas.</li> <li>3. Desenvolvimento de competências/capacidades/conhecimentos de liderança</li> <li>4. Definição de planos de ação concretos a nível organizacional para a implementação das Recomendações de Igualdade de Género do COI e a estratégia da Comissão de Igualdade de género do COE a implementar nas respetivas organizações desportivas.</li> </ol> <p>Impacto:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Consciencialização para a igualdade de género no desporto e incorporação do género nas organizações desportivas</li> <li>2. Conhecimento e implementação das Recomendações de Igualdade de Género do COI e a estratégia da Comissão de Igualdade de género do COE nas organizações desportivas.</li> <li>3. Criação de uma rede de novos líderes “<i>Game changers</i>”</li> <li>4. Mais mulheres em lugares de decisão no desporto a nível local, regional ou nacional</li> <li>5. Contribuir para criar uma cultura de mudança nas organizações desportivas</li> </ol>
------------------------------------	---

## COMUNICAÇÃO, IMAGEM e EVENTOS

A ativação de patrocinadores, a consolidação de parcerias e a transição digital desenvolve-se cada vez mais pelas oportunidades proporcionadas para valorizar a sua presença no mercado, aproximar-se de novos públicos e reforçar compromissos com as entidades que patrocinam e apoiam, por via de plataformas com elevada exposição mediática e conteúdos com impacto na mobilização do interesse público e retorno para as marcas associadas ao COP, no desenvolvimento de uma relação de benefícios mútuos para as partes.

Este propósito foi assumido pelo COP através do reforço de meios nos seus departamentos de Comunicação e Comercial e Marketing, tendo em vista disseminar e gerar maior impacto comunicacional em torno dos eventos e dos protagonistas do Movimento Olímpico e Desportivo nacional não só para reduzir o défice de informação da opinião pública em relação às mais diversas circunstâncias que envolvem a vida das organizações e agentes desportivos, mobilizando o interesse do público e a ligação do tecido empresarial ao universo olímpico, como elementos cruciais para elevar o valor desportivo nacional, mas também para reforçar a sua presença em plataformas digitais e novos media, em permanente e acelerada evolução.

Sem uma comunidade informada, uma comunicação social de qualidade e uma mobilização do tecido empresarial e das forças vivas da sociedade o desporto persistirá mergulhado na gestão de casos incapaz de se constituir como um fator de desenvolvimento social e promoção de boas causas.

Num cenário com assinaláveis lacunas em termos de participação e educação desportiva as plataformas de comunicação do COP são um elemento imprescindível para vincar o seu posicionamento institucional em prol da elevação desportiva nacional, procurando dar expressão e informar, da forma mais objetiva e rigorosa possível - num amplo leque de plataformas comunicacionais - as iniciativas do Movimento Olímpico e Desportivo nacional, particularmente aquelas sem espaço e o devido destaque nos órgãos de comunicação social.

Tratam-se, pois, de ferramentas essenciais para cimentar a proximidade entre os portugueses e os seus atletas olímpicos, o COP e as federações desportivas nacionais numa lógica de mobilização para além das missões olímpicas e perdurável por todo o ciclo olímpico, abrangendo um amplo espectro de segmentos etários.

A estratégia de comunicação do COP tem vindo a ser construída tendo por base esse fim porquanto, num contexto onde proliferam as fontes de informação e o acesso a novos meios de difusão, particularmente relacionados com o desporto.

Nesta medida, o posicionamento do COP situa-se na oferta de conteúdos e perspetivas de análise alternativas e complementares à informação disponível, numa abordagem sobre tópicos importantes do desenvolvimento desportivo do país em matérias cujo debate, critico e responsável, possa contribuir para destacar a relevância social do desporto, envolver a sociedade civil e os poderes públicos e aprofundar os temas mais prementes da agenda do Movimento Olímpico.

Com efeito, tendo por base a diversidade de públicos e mutação de padrões de comunicação e consumo de informação, onde a presença das redes sociais e do digital é cada vez mais dominante, o COP não pode deixar de acompanhar esta tendência, seguindo a evolução do mercado e desenvolvendo conteúdos apelativos aos diversos públicos nas várias plataformas de comunicação do COP que o coloquem em posição favorável a cativar e ir ao encontro de novos públicos, motivo pelo qual a transição para um novo site institucional e a app Equipa Portugal tem contribuído para alargar o âmbito e a frequência de atualização de conteúdos.

## Comunicação

	Comunicação COP 2023
<b>Descrição Sumária</b>	<p>As atividades do Departamento de Comunicação (DC) durante 2023 serão centradas nas cinco missões em que o Comité Olímpico de Portugal (COP) estará envolvido: Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE) de inverno Friuli Venezia Giulia 2023, Jogos Europeus Cracóvia-Malopolska 2023, FOJE de Verão Maribor 2023, Jogos Mundiais de Praia Bali 2023 e Jogos do Mediterrâneo de Praia Heraklion 2023.</p> <p>É previsível que o FOJE de inverno Friuli Venezia Giulia 2023 (21-28 fevereiro), em Itália, tenha a participação de atletas portugueses e a comunicação da Missão pelo DC do COP será feita a partir de Portugal, em colaboração com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal, que assegurará no terreno a logística e fornecerá a matéria informativa.</p> <p>Os Jogos Europeus Cracóvia-Malopolska 2023 (21 junho-2 julho), na Polónia, terão a participação de atletas portugueses em número significativo. A operação de comunicação mobilizará dois elementos do DC no terreno - integrados na Missão - e um no "backoffice", em Lisboa. Será avaliada a possibilidade de contratação de um fotógrafo ou o estabelecimento de um protocolo de cooperação com um órgão de comunicação social que possa ceder o material fotográfico a troco do pagamento das despesas de alojamento e transporte.</p> <p>O FOJE de Verão Maribor 2023 (23-29 julho), na Eslovénia, terá acompanhamento de um elemento do DC no terreno, que, apoiado pelos oficiais da Missão, assegurará também o serviço fotográfico.</p> <p>Os Jogos Mundiais de Praia Bali 2023 (5 agosto-12 agosto), na Indonésia, serão acompanhados no local por um elemento do DC - integrado na Missão -, com apoio de</p>

	<p>“backoffice”, na sede do COP. O serviço fotográfico prevê-se que possa ser assegurado em parceria com a ANOC, tal como sucedeu nos Jogos Olímpicos de inverno Pequim 2022.</p> <p>Os Jogos do Mediterrâneo de Praia Heraklion 2023 (2-9 setembro), na Grécia, terão igualmente um elemento do DC no terreno - integrado na Missão - a assegurar a comunicação, com o apoio da sede. O fornecimento do serviço fotográfico deverá ser estudado, explorando as oportunidades que o Comité Internacional dos Jogos do Mediterrâneo possa vir a criar.</p> <p>Nos períodos pré-competição destes eventos serão produzidos materiais que possam dar a conhecer em maior profundidade os atletas que comporão as diversas Missões. Durante os períodos de competição, a comunicação - exceto nos casos do FOJE - será feita ao longo do dia na app Equipa Portugal, com partilhas nas redes sociais. No final de cada jornada será publicado um resumo no site do COP.</p> <p>Transversalmente, durante 2023, o DC consolidará o acompanhamento e a divulgação das atividades desenvolvidas pelas Unidades Orgânicas e Integradas do COP, seja na área da Integridade, seja no campo da Educação Olímpica, ou em outros programas e projetos em que possa haver envolvimento da organização.</p> <p>Estas atividades serão traduzidas nos objetivos a concretizar através de cada um dos meios de Comunicação do COP.</p>
<p><b>Objetivos</b></p>	<p>Site. Reforçar a sua vertente mais “desportiva”. O objetivo será abrir uma janela no site onde pudesse aparecer toda a informação vertida na app Equipa Portugal.</p> <p>Canal COP. Concretização da transferência da comunicação em vídeo do Sapo para o You Tube, rede onde a esmagadora maioria dos Comités Olímpicos Nacionais se expressa.</p> <p>App Equipa Portugal. Consolidar o trabalho de acompanhamento dos atletas integrados no Plano de Preparação Olímpica, tornando a app o meio privilegiado para aceder a essa informação, fidelizando a audiência a cada dia e não apenas no período dos Jogos Olímpicos. Concretizar o trabalho de acompanhamento pré e pós-competição, com criação de novos materiais noticiosos. Melhoramento de funcionalidades da app para os utilizadores.</p> <p>Redes sociais. Diversificação das publicações consoante a rede, criação de novos materiais, nomeadamente em interação direta com alguns atletas integrados no PPO.</p> <p>Revista OLIMPO. Consolidação da publicação anual em papel, que possa refletir a generalidade da atividade do COP; publicação de mais uma revista em formato digital, em junho, a antecipar as missões de verão.</p> <p>Newsletter OLIMPO. Relançamento da newsletter com periodicidade mensal.</p> <p>Podcast. O DC tem em projeto a criação de um podcast com atletas que possa envolver a RFM, parceiro na área de rádio. Esse projeto tem a intermediação do Departamento Comercial e Marketing, unidade orgânica que tem a responsabilidade de gestão de relações com parceiros. Mas está também em projeto a aquisição de formação para que sejam os elementos do DC a realizar o podcast.</p> <p>Relações com os OCS. Retorno da parceria com a Tribuna Expresso, agora para publicar textos de atletas, em colaboração com a Comissão de Atletas Olímpicos.</p> <p>Comunicação interna. Hábitos de comunicação consolidados têm permitido às unidades orgânicas dar a conhecer o seu trabalho. A regra é o DC acompanhar, mas, não podendo, todas as ações devem ser reportadas ao DC pelos membros do COP que nelas participem.</p>
<p><b>Unidade orgânica responsável</b></p>	<p>Departamento de Comunicação</p>
<p><b>Fontes de financiamento</b></p>	<p>Próprias</p>

<b>Horizonte temporal</b>	Ao longo do ano de 2023
<b>Processo de implementação</b>	Recurso aos meios do Departamento e à contratação externa, no que diz respeito a trabalhos pontuais de edição fotográfica, videográfica e editorial.
<b>Resultados previstos</b>	Aumento da “Audiência COP” em todas as plataformas de comunicação, universalizando mais a sua mensagem. Consolidar a App Equipa Portugal como um meio de comunicação perene, atual e ativo. Estreitar a relação dos atletas com o COP.

## Celebração Olímpica 2023

A Celebração Olímpica representa o momento oficial que anualmente reúne a Família Olímpica Nacional, assinalando momentos relevantes com as personalidades e entidades galardoadas com os Prémios do COP, num evento que pretende congregar e partilhar experiências entre todos os agentes e organizações desportivas, bem como parceiros institucionais, que contribuem para a valorização social do desporto nas suas diversas atividades desportivas, profissionais e projetos desenvolvidos em colaboração com o COP, tendo como propósito consolidar fortalecer os laços entre aqueles que servem e contribuem para o desenvolvimento do Movimento Olímpico em Portugal.

	<b>Celebração Olímpica 2023</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Evento anual de entrega de prémios do Comité Olímpico de Portugal.
<b>Objetivos</b>	Garantir a entrega anual dos Prémios e Galardões do Comité Olímpico de Portugal. Criar momento de impacto mediático e promocional do COP, da Família Olímpica em Portugal e dos Parceiros Olímpicos junto da sociedade Portuguesa e organizações oficiais nacionais e internacionais.
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento Comercial e Marketing com apoio de Gabinete de Apoio à Presidência e Departamento de Comunicação.
<b>Fontes de financiamento</b>	Plano de Marketing: Programa IOC Marketing
<b>Horizonte temporal</b>	16 Novembro de 2023.

<b>Processo de implementação</b>	Definição do modelo de cerimónia (programa, local, orçamento, parceiros) até julho. Implementação e organização entre Setembro e Novembro.
<b>Resultados previstos</b>	Momento de afirmação do Comité Olímpico de Portugal junto da sociedade em geral; Reconhecimento da Família Olímpica em Portugal.

## Eventos

	<b>Organização de Eventos do Comité Olímpico de Portugal</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Definição, gestão e implementação dos Eventos do Comité Olímpico de Portugal.
<b>Objetivos</b>	Valorização da atividade do Comité Olímpico de Portugal junto das Federações, Atletas, Parceiros Olímpicos e Sociedade Civil. Valorização da marca Comité Olímpico de Portugal.
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento Comercial e Marketing com departamentos e diversas entidades.
<b>Fontes de financiamento</b>	Programas de Marketing e programas e projetos de departamentos
<b>Horizonte temporal</b>	2023 <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prémios Ciências Desporto</li> <li>• Dia Internacional da Mulher</li> <li>• 1 ano para participação da Equipa Portugal Paris 2024</li> <li>• Apresentação da Missão Portugal   Jogos Europeus Cracóvia 2023</li> <li>• Apresentação da Missão Portugal   Jogos Mediterrâneo Praia Heraklion 2023</li> <li>• Apresentação da Missão Portugal   Jogos Mundiais de Praia Bali 2023</li> <li>• Apresentação da Missão Portugal   Festival Olímpico Inverno da Juventude Veneza 2023</li> <li>• Apresentação da Missão Portugal   Festival Olímpico de Verão da Juventude Maribor 2023</li> <li>• Lançamento de Livros</li> <li>• Celebração Olímpica</li> </ul>
<b>Processo de implementação</b>	Conceção, orçamentação, seleção de fornecedores, gestão do design e produção, alinhamento, convites, gestão de conteúdos, implementação.
<b>Resultados previstos</b>	Valorização do Movimento Olímpico em Portugal.

*Recital e Antologia de Poesia Portuguesa sobre Desporto*

<b>RECITAL E ANTOLOGIA DE POESIA PORTUGUESA SOBRE DESPORTO</b>	
<b>Descrição Sumária</b>	<p>Em vésperas dos Jogos Olímpicos de Verão de Paris 2024, o Comité Olímpico de Portugal pretende retomar a iniciativa de lançar um recital poético e uma antologia em livro e CD de poemas sobre/ou alusivos a desporto(s).</p> <p>Prevê-se que o encontro entre os “craques” desportivos e os “craques” da poesia nacional se realize através das vozes do jornalista Fernando Alves e do ator António Durães e, se possível, de alguns atletas, acompanhados no palco e no CD, pela banda-sonora ao vivo do músico e cineasta António-Pedro.</p> <p>Barrigana, Belarmino, Carlos Lopes, Charly Gaul, Eusébio, Garrincha, Joaquim Agostinho, Joseph Siffert, Pelé ou Rosa Mota, mas também o homem comum que pedala (que ped’alma), cruzam-se neste outro Olimpo pela arte de Alexandre O’Neill, Álvaro Magalhães, António Aleixo, David Mourão-Ferreira, Fernando Assis Pacheco, Fernando Grade, Fernando Pessoa, João Luís Barreto Guimarães, Manuel Alegre, Manuel da Fonseca, Natália Correia, Nuno Moura, Pedro Tamen, Ruy Belo e Tó Carlos, entre muitos outros.</p> <p>A criação do espetáculo e o registo dessa criação em livro e em CD terá a marca da “BOCA – Palavras que alimentam”, editora e produtora portuguesa especializada em audiolivros, parceira que ficará também responsável pela divulgação e distribuição da edição nas livrarias e nas plataformas <i>online</i> de venda de livros, audiolivros e <i>podcasts</i>.</p>
<b>Objetivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Recital</li> <li>2. Antologia em livro e CD (audiolivro)</li> </ol>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	DEP – Departamento de Estudos e Projetos
<b>Fontes de financiamento</b>	<p>Financiamento parceiros do COP através do DCM (possibilidade de uma entidade patrocinadora).</p> <p>possível parceria com o Ministério da Cultura (no início da situação pandémica o COP adiou esta iniciativa. Com a aproximação dos Jogos Olímpicos PARIS 2024, estamos em condições de reiniciar as conversações MC).</p>
<b>Horizonte temporal</b>	Ao longo do ano de 2023
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>(1) Procura de financiamento e parceiros – reativar as negociações com o Ministério da Cultura</li> <li>(2) Apoio à produção do recital</li> <li>(3) Apoio à produção da Antologia (Livro e CD)</li> </ol>
<b>Resultados previstos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criar um espetáculo de referência, sofisticado e versátil, de fácil montagem, que possa levar aos públicos mais diversos – dos teatros às escolas ou coletividades –, as grandes e pequenas emoções do desporto, o seu glamour, a sua arte, a redenção (e até a fuga) que nos oferece.</li> <li>2. Registrar essa criação numa cuidada edição física, em livro e CD – uma prenda de prestígio – mas também a sua versão digital, em <i>ebook</i> e <i>mp3</i> – formatos mais baratos, mais portáteis e mais próximos das atuais práticas de consumo dos jovens –, procurando assim chegar a todas as gerações e a todas as geografias onde se fale português.</li> </ol>

<b>Observações</b>	<p>Ficha técnica do projecto:          Pesquisa, direção e produção artística, produção editorial e edição áudio: Oriana Alves  <i>Diseurs</i> e cocriadores: António Durães e Fernando Alves e atletas (a confirmar)          Músico e cocriador: António-Pedro (a confirmar)          Desenho e operação de luzes: Cláudia Rodrigues (a confirmar)          Gravação, apoio à edição áudio, mistura e masterização: Moz Carrapa  <i>Design</i> gráfico da edição e dos materiais de divulgação do Projeto: Pedro Serpa          Produção geral: BOCA – palavras que alimentam</p>
--------------------	---

### *Celebração de Dias Internacionais*

	<b>Celebrar os Dias Internacionais</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>Os dias internacionais são ocasiões para educar o público sobre questões de interesse e para mobilizar vontade e recursos políticos para enfrentarem os problemas globais. E claro, para celebrarmos e reforçarmos as conquistas da humanidade!</p> <p>As datas comemorativas revestem-se de importância por representarem o esforço de se manter vivo na memória coletiva algum acontecimento ou homenagem com certa relevância social. Estas datas são instituídas pela ONU ou outras instituições internacionais e incluídas no calendário oficial.</p>
<b>Objetivos</b>	<p>Celebrar :</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 8 Março - Dia Internacional da Mulher</li> <li>- 6 Abril - Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz</li> <li>- 20 Junho - Dia Mundial dos Refugiados</li> <li>- 18 Novembro - Dia Europeu sobre a Proteção de Crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual</li> <li>- 24 Novembro - Dia internacional da Ciência</li> <li>- 10 Dezembro - Dia dos Direitos Humanos</li> </ul>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Estudos e Projetos - DEP
<b>Fontes de financiamento</b>	Financiamento interno
<b>Horizonte temporal</b>	Ao longo do ano de 2023
<b>Processo de implementação</b>	<p>(1) 8 Março, Dia Internacional da Mulher (quarta-feira)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Cerimónia Evocativa do Dia Internacional da Mulher e Distinção de Mulheres Cientistas nas várias áreas do saber, com uma prática desportiva de elevado nível (ter pertencido à seleção nacional)             <ul style="list-style-type: none"> <li>i. Seleção das homenageadas pela Comissão Executiva do COP</li> <li>ii. Convite ao(s) conferencistas</li> <li>iii. Preparação e condução do evento</li> </ul> </li> <li>b. Texto evocativo na página e redes sociais do COP</li> </ul> <p>(2) 6 Abril, Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz (quinta-feira santa)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Organização/ participação conferência evocativa</li> <li>b. Texto evocativo na página e redes sociais do COP</li> </ul> <p>(3) 20 Junho, Dia Mundial do refugiado (terça-feira)</p> <p>Texto evocativo na página e redes sociais do COP</p> <p>(4) 18 Novembro, Dia Europeu sobre a Proteção de Crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual</p> <p>Texto evocativo na página e redes sociais do COP</p> <p>(5) 24 Novembro, Dia Internacional da Ciência</p> <p>Texto evocativo na página e redes sociais do COP</p>



	Podcast Ciências do Desporto à conversa! (6) 10 Dezembro, Dia dos Direitos Humanos Texto evocativo na página e redes sociais do COP
<b>Resultados previstos</b>	Manter viva na memória coletiva a efeméride.

## MARKETING

O sector do desporto ocupa uma posição periférica na agenda política e nas prioridades estratégicas do país, tornando-se mais vulnerável ao impacto das oscilações económicas, como se verificou durante a crise pandémica.

Nesta conjuntura de retração de patrocínios e apoios do tecido empresarial, a sustentabilidade financeira do COP representa o seu maior desafio e configura um elemento basilar na gestão financeira e programação de atividades da organização para 2023, através do relançamento dos seus programas de marketing.

É, assim, decisivo continuar a gerar valor e eficiência nos meios afetos aos compromissos assumidos com as entidades que garantem o suporte ao seu financiamento, nomeadamente o COI, a Administração Pública Desportiva, patrocinadores e outros parceiros, garantindo o equilíbrio das contas.

Torna-se, por isso, indispensável condicionar a gestão da despesa e, concomitantemente, promover estratégias geradoras de receita e diversificação de fontes de financiamento, numa ótica de gestão de risco, rentabilização e otimização do retorno do investimento realizado.

Para isso é crucial potenciar o maior ativo de retorno financeiro a potenciais investidores e patrocinadores, através de uma política de gestão e monetização das Marcas Olímpicas.

Neste propósito, procura-se otimizar as medidas que corrijam disfuncionalidades e disciplinem a boa utilização dos símbolos e imagens da marca COP como forma de aumentar a sua notoriedade e credibilizá-la junto de patrocinadores numa lógica de compromisso duradouro de benefício mútuo, contribuindo para colmatar o défice crónico no apoio privado, diversificando mecanismos e fontes de financiamento que possam alavancar os vários níveis dos programas de marketing do COP.

### Marca Olímpica

	Marca Olímpica
Descrição Sumária	1) <b>Gestão das marcas</b> do Comité Olímpico de Portugal com implementação regular de processo de divulgação e adequação/correção de procedimentos de utilização do manual de marca, e dos guias de utilização da marca pelo universo interno dos Membros Assembleia Plenária, Corpos Sociais e unidades orgânicas COP e pelo universo externo: Entidades Públicas e Privadas, nomeadamente Parceiros Olímpicos; Gestão de pedidos de utilização da marca COP para apreciação, aprovação e registo de autorizações concedidas de utilização da marca COP;

	<p>Atualização e revisão do manual da Marca Comité Olímpico de Portugal e desenvolvimento de novos templates.</p> <p>Gestão da relação do COP com as marcas do IOC, EOC e dos diversos Comités Organizadores: Jogos Europeus Cracóvia 2023, Jogos Mediterrâneo Praia Heraklion 2023, Jogos Mundiais de Praia Bali 2023, Festival Olímpico Inverno da Juventude Veneza 2023, Festival Olímpico de Verão da Juventude Maribor 2023.</p> <p>Gestão dos principais eventos: Jogos Europeus Cracóvia 2023 e Jogos Olímpicos Paris 2024.</p> <p><b>2) Regra 40 e Regra 50</b> Revisitar e coordenar internamente os procedimentos de gestão da Regra 40 e Regra 50 à luz das diretrizes do IOC. Produção e divulgação de informação junto de todos os agentes interessados através de ações de formação e acompanhamento regular.</p> <p><b>3) Ativação da marca COP</b> 3.1) Continuar a implementar sistema de uniformização de aplicação das marcas Comité Olímpico de Portugal, com as diversas necessidades transversais das diversas unidades orgânicas do COP.</p> <p>3.2) Desenvolvimento das campanhas regulares da marca Comité Olímpico de Portugal</p> <p>3.3) Desenvolvimento de Campanhas de Ativação com Federações e Parceiros Olímpicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualificação Atletas Paris 2024</li> <li>• Apresentação e Medalhas Jogos Europeus Cracóvia 2023</li> </ul> <p><b>4) Avaliação da Marca COP</b> 4.1) Realização de relatórios internos: Mensal: Marketing do Comité Olímpico de Portugal. Trimestral: Questionários de avaliação e monitorização sobre temas de Marketing a Federações e Atletas, Patrocinadores e Parceiros Olímpicos;</p> <p>4.2) Avaliação durante o período dos Jogos Europeus Cracóvia 2023</p>
<b>Objetivos</b>	<p>Melhorar e incentivar a utilização correta da marca olímpica; Contribuir para credibilização da marca Comité Olímpico de Portugal e aumentar os níveis de notoriedade; Avaliação e monitorização da marca Comité Olímpico de Portugal;</p>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento Comercial e Marketing
<b>Fontes de financiamento</b>	Programas de Marketing COP: IOC Marketing e parceria com a CISION
<b>Horizonte temporal</b>	1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2023
<b>Processo de implementação</b>	Divulgação de procedimentos. Adequação/Correção e desenvolvimento de materiais de marca; Gestão e acompanhamento de necessidades;
<b>Resultados previstos</b>	Uniformização da utilização da marca COP e gestão das marcas olímpicas; Aumento da Notoriedade do Comité Olímpico de Portugal; Avaliação regular da performance Marketing;

Observações	Implementar os serviços de Gestão e Ativação de marca para Estrutura Orgânica COP pelo Departamento Comercial e Marketing
-------------	---

## Plano de Marketing

A criação de parcerias robustas e duradouras com entidades privadas representa um ativo estratégico cada vez mais importante para o COP afirmar a sua presença institucional e concretizar a sua missão, particularmente após uma crise pandémica que acentuou a retração de parcerias privadas e a dependência de fontes de financiamento público, mas sem impedir a possibilidade de estabelecer novas parcerias resultantes de projetos específicos.

O COP tem, por isso, de aprofundar as parcerias existentes e explorar o mercado para diversificar novas relações no âmbito do plano de marketing, suportado nos resultados obtidos no ciclo Tóquio 2020 e no valor da sua marca, tendo em vista alargar a base de parceiros e patrocinadores no suporte às suas atividades e aos diversos programas que compõem o Plano de Marketing do COP.

Aspira-se assim a um maior envolvimento do tecido empresarial e de outros parceiros que possibilitem reduzir a dependência de financiamento público e criar uma sólida relação de confiança com o mercado empresarial e instituições de referência na sociedade portuguesa no propósito de alavancar e conferir maior expressão social ao desporto e ao Movimento Olímpico, acrescentando valor aos serviços prestados junto das federações desportivas nacionais, atletas e técnicos.

A ativação de patrocinadores depende cada vez mais das oportunidades que lhes são proporcionadas para valorizar a sua marca e a associação com as entidades que patrocinam e apoiam através de canais, eventos, campanhas e iniciativas com elevada exposição mediática, através de uma relação de benefícios mútuos para ambas as partes.

Por isso, os programas que dão forma ao Plano de Marketing visam, em cada uma das suas vertentes, garantir as condições para aproximar o COP daquelas metas. Seja no âmbito da responsabilidade social no apoio às carreiras duais de atletas olímpicos, como acontece com as bolsas de estudo através da parceria com os Jogos Santa Casa, ou em projetos de parceria com autarquias

locais na esfera da educação e formação, bem como na oferta de emprego, formação profissional e respostas sociais para atletas olímpicos no âmbito do Programa de Responsabilidade Social, que tem vindo a ver alargada a sua base de instituições parceiras.

A criação de oportunidades de aprofundamento das relações com o universo do Olimpismo e das missões desportivas a cargo do COP são um ativo que tem de ser rentabilizado, não só no âmbito do programa de patrocínios, mas também nos programas de hospitalidade e licenciamento, desenvolvendo uma linha de *merchandising* associada aos segmentos da marca COP, produzida e comercializada pela rede de empresas parceiras associadas, cujos projetos e ações se dão conta a seguir, a começar pela estrutura interna necessária à sua execução e implementação.

#### *Ativação e Gestão de Programas de Marketing*

	Organização Marketing	
Descrição Sumária	<p>Com o avanço do Ciclo Olímpico Paris 2024, devemos continuar a implementação e rentabilização do plano de marketing do Ciclo Olímpico Paris 2024, que corresponda à ambição do Comité Olímpico de Portugal e dos Parceiros Olímpicos internacionais e nacionais.</p> <p>Desenvolvimento e consolidação de atividades e das relações estabelecidas com os Parceiros Olímpicos, assegurar a sua gestão e ativação. Corresponder à crescente prestação de serviços internos no apoio às diversas unidades orgânicas, enquadramento da estrutura do Departamento Comercial e Marketing. Com a nova responsabilidade de coordenação e organização dos eventos que necessitam de uma atenção plena e resposta permanente, é fundamental a contratação de um recurso humano para a área dos eventos e hospitalidade, pois os compromissos e responsabilidades até ao fim deste Ciclo Olímpico Paris 2024 nesta área assim o exigem. O DCM tem procurado superar os desafios com um crescente foco nos objetivos e resultados para a organização do Comité Olímpico de Portugal.</p> <p>Organização do plano de trabalho para 2023, com os recursos humanos a desempenharem as seguintes funções, tarefas e competências</p> <p><b>F: Diretor Comercial e Marketing</b> T: IOC Marketing C: Coordenação departamento, implementação plano de marketing, negociações e elaboração relatórios;</p> <p><b>F: Gestor de Marketing</b> T: Patrocínios e Licenciamento C: Gestão e ativação programas de marketing</p> <p><b>F: Gestora de Marketing</b> T: Marca, Sustentabilidade e Responsabilidade Social C: Gestão e ativação programas de marketing</p> <p><b>F: Gestora de Eventos - a contratar</b> T: Eventos e Hospitalidade C: Gestão e ativação de programas de marketing</p> <p>Manter o objetivo de proporcionar em 2023 a formação específica para os colaboradores do departamento, de forma a aumentar a continuação da capacitação para as funções e tarefas que desempenham no seu dia-a-dia:</p>	

	<p>Formação em Gestão de Projetos</p> <p>Formação em Gestão de Marca</p> <p>Formação em Inovação e Transformação Digital</p> <p>+</p> <p>Participação no IOC Marketing Seminar</p>
<b>Objetivos</b>	<p>Continuar a mobilizar e valorizar a estrutura do Departamento Comercial e Marketing, ao nível da sua capacidade individual e coletiva, numa estratégia de formação e preparação contínua dos Recursos Humanos, para fazer face aos desafios permanentes desta área tão relevante para o financiamento do COP.</p> <p>Apoiar a gestão e ativação das empresas/marcas Parceiros Olímpicos dos diversos programas de marketing nacional e internacional.</p> <p>Apoiar a gestão e ativação de iniciativas das unidades orgânicas do Comité Olímpico de Portugal.</p>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento Comercial e Marketing;
<b>Fontes de financiamento</b>	<p>Programa IOC Marketing</p> <p>IOC TOP X</p> <p>IOC ON LOCATION</p>
<b>Horizonte temporal</b>	Ao longo do ano de 2023, no Ciclo Olímpico Paris 2024
<b>Processo de implementação</b>	Implementação dos objetivos individuais de cada recurso humano, de acordo com Funções, Tarefas e Competências, alinhado com o plano de marketing do COP e plano de atividades 2023; Reuniões de Coordenação Semanais, elaboração de propostas, gestão e ativação de processos e relatórios;
<b>Resultados previstos</b>	Reforço da capacidade de negociação de apoios e implementação de programas marketing; Aumento da capacidade de resposta e gestão operacional do Departamento Comercial e Marketing do Comité Olímpico de Portugal;
<b>Observações</b>	Valorização e aumento da capacidade de resposta e rentabilidade dos recursos humanos do Departamento Comercial de Marketing.

### *Programas IOC Marketing*

	<b>Programas IOC Marketing</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>Gestão do programa TOPX com ativações de Parceiros Olímpicos Internacionais em Portugal, dando cumprimento às obrigações contratuais com necessidade de dar mais visibilidade nos suportes digitais das marcas/empresas Parceiros Olímpicos.</p> <p>Gestão de programa de Licenciamento IOC em Portugal, procurando um maior envolvimento com o programa nacional do Comité Olímpico de Portugal com as atividades regulares do COP.</p> <p>Gestão do programa de Hospitalidade IOC em Portugal, com implementação do novo processo de gestão de Ticketing e de programas de Hospitalidade para os Jogos Olímpicos de Paris 2024. Integração com o programa nacional do Comité Olímpico de Portugal.</p>

	Ativação dos Parceiros Olímpicos Internacionais com destaque para a promoção do Road to Paris na qualificação dos atletas para os Jogos Olímpicos Paris 2024, através de diversos projetos dando visibilidade às marcas e ao Comité Olímpico de Portugal.
<b>Objetivos</b>	Otimizar a relação do programas de marketing internacionais.
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento Comercial e Marketing;
<b>Fontes de financiamento</b>	Programa TOP X
<b>Horizonte temporal</b>	Ao longo do ano de 2023;
<b>Processo de implementação</b>	Negociação, gestão e ativação
<b>Resultados previstos</b>	Corresponder às solicitações do IOC na gestão e ativação local dos parceiros olímpicos; Aumento da capacidade de autofinanciamento do Comité Olímpico de Portugal; Melhoria da imagem do Comité Olímpico de Portugal na sociedade empresarial;

### *Patrocínios e Parceiros*

	<b>Programa patrocínios</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Implementação do Plano de Marketing Ciclo Olímpico Paris 2024. Gestão e ativação do programa de patrocínios para o Ciclo Olímpico Paris 2024 com as empresas/marcas Parceiros Olímpicos. Negociação de novos Parceiros Olímpicos nacionais – programa de Patrocínios, nas categorias disponíveis;
<b>Objetivos</b>	Aumento sustentado das receitas financeiras, ofertas de produtos e serviços ao Comité Olímpico de Portugal.
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento Comercial e Marketing;
<b>Fontes de financiamento</b>	Programa de Patrocínios

<b>Horizonte temporal</b>	Ao longo do ano de 2023
<b>Processo de implementação</b>	Implementação de plano de trabalho;
<b>Resultados previstos</b>	Aumento da reputação do Comité Olímpico de Portugal no mercado empresarial; Aumento da capacidade de autofinanciamento do Comité Olímpico de Portugal;

### *Programa de Hospitalidade*

	<b>Hospitalidade Casa de Portugal Paris 2024</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>Implementação do Plano de Marketing Ciclo Olímpico Paris 2024. Negociação, gestão e ativação do programa de Hospitalidade para o Ciclo Olímpico Paris 2024 com as empresas/marcas Parceiros Olímpicos. Negociação de novos Parceiros Olímpicos nacionais – programa de Hospitalidade com Casa de Portugal Paris 2024, nas categorias disponíveis;</p> <p>MODELO DE BILHETES E PROGRAMAS DE HOSPITALIDADE JOGOS OLÍMPICOS PARIS 2024, E JOGOS EUROPEUS CRACOVIA 2023</p> <p>Implementação do processo de promoção e aquisição de Bilhetes para os Jogos Olímpicos de Paris 2024, e promoção da aquisição dos programas de Hospitalidade aos Jogos Olímpicos Paris 2024. Avaliar modelo de aquisição de Bilhetes e Hospitalidade para os Jogos Europeus Cracóvia 2023 e implementar processo a nível nacional.</p> <p>CASA DE PORTUGAL PARIS 2024</p> <p>Implementar modelo da Casa de Portugal Paris 2024 Implementar o programa da Casa de Portugal Paris 2024. Definir e acordar com parceiro para o desenvolvimento de projeto e financiamento da Casa de Portugal Paris 2024.</p>
<b>Objetivos</b>	<p>Acompanhar e implementar a estratégia de promoção dos programas de hospitalidade junto das empresas em Portugal e dos parceiros olímpicos nacionais e internacionais.</p> <p>Acompanhar e implementar o processo de promoção e venda de bilhetes para os Jogos Olímpicos de Paris 2024 e Jogos Europeus Cracóvia 2023. Gerir e acompanhar os programas de hospitalidade para os Parceiros Olímpicos Nacionais aos Jogos Olímpicos Paris 2024 e Jogos Europeus Cracóvia 2023.</p> <p>Gerir e acompanhar o processo da Casa de Portugal Paris 2024</p>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento Comercial e Marketing
<b>Fontes de financiamento</b>	Programas de Marketing COP : Hospitalidade;
<b>Horizonte temporal</b>	Ao longo do ano de 2023



<b>Processo de implementação</b>	Plano de Trabalho Casa de Portugal Paris 2024 e Programas de Hospitalidade Paris 2024
<b>Resultados previstos</b>	Iniciar implementação da Casa de Portugal Paris 2024   Jogos Olímpicos de Paris 2024 Iniciar venda de programas de Hospitalidade Paris 2024. Realização de programa de Hospitalidade Parceiros Olímpicos Nacionais.

### *Programa de Licenciamento*

	<b>Programa de Licenciamento</b>
<b>Descrição Sumária</b>	Implementação do Plano de Marketing Ciclo Olímpico Paris 2024. Gestão e ativação do programa de Licenciamento para o Ciclo Olímpico Paris 2024 com as empresas/marcas Parceiros Olímpicos. Negociação de novos Parceiros Olímpicos nacionais – programa de Licenciamento, nas categorias disponíveis; Cooperação e integração com o programa de Licenciamento do IOC
<b>Objetivos</b>	Desenvolver, implementar, acompanhar e promover as plataformas de venda com os produtos licenciados das marcas do Comité Olímpico de Portugal
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento Comercial e Marketing
<b>Fontes de financiamento</b>	Programas de Marketing COP: Licenciamento
<b>Horizonte temporal</b>	Ao longo do ano de 2023;
<b>Processo de implementação</b>	Acompanhamento de evolução das necessidades técnicas e de desenvolvimento de plataforma de venda e produtos. Acompanhamento de vendas, gestão de stocks, relatórios e restantes procedimentos no processo de vendas. Lançamento de novos produtos. Planeamento, desenvolvimento, conceção, produção e divulgação de campanhas de promoção do programa de venda de produtos
<b>Resultados previstos</b>	Promoção das marcas do Comité Olímpico de Portugal e obtenção de resultados financeiros da venda de merchandising, resultado do programa de licenciamento.

### *Programa de Responsabilidade Social*

	<b>Responsabilidade Social</b>
--	--------------------------------

<p><b>Descrição Sumária</b></p>	<p><b>RESPONSABILIDADE SOCIAL</b></p> <p>Na área da <b>Educação</b> do programa de Responsabilidade Social, com a continuidade da parceria com os Jogos Santa Casa para implementar as Bolsas de Educação Jogos Santa Casa. Fazer a gestão das Bolsas de Educação Jogos Santa Casa no ano letivo 2022/23 e organizar o lançamento das Bolsas de Educação Jogos Santa Casa para o ano letivo 2023/24.</p> <p>Na área da <b>Saúde</b> do programa de Responsabilidade Social, com a continuidade da parceria com o parceiro oficial Saúde Prime, com o objetivo de conceder um Plano de Saúde para todos os atletas Olímpicos, para se continuar a dinamizar a entrega de planos de saúde a mais atletas.</p> <p>Na área do <b>Emprego</b> do programa de Responsabilidade Social, pretende-se avaliar e negociar junto de todos os parceiros olímpicos nacionais e internacionais em Portugal, e conseguir um parceiro olímpico nacional específico que permita apoiar esta área e ajudar a promover oportunidades de emprego para o universo dos atletas olímpicos com destaque para os que estão em fase de transição de carreira.</p>
<p><b>Ações desenvolver</b></p>	<p><b>RESPONSABILIDADE SOCIAL</b></p> <p>No âmbito da área da Educação:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Processo de Gestão das Bolsas de Educação JSC 2022/23 e ativação contrapartidas dos JSC entre Janeiro de 2023 e Setembro de 2023.</li> <li>2) Implementação de processo de Candidaturas das Bolsas de Educação JSC 2023/24 no período de Outubro e Novembro de 2023.</li> </ol> <p>No âmbito da área da Saúde:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Avaliar a continuidade do desenvolvimento da plataforma médica para o registo e seguimento médico dos atletas do PPO</li> <li>2) Processo de gestão dos planos de saúde para o universo dos atletas olímpicos.</li> <li>3) Colaboração na dinamização do Movimento Equipa Portugal, oferta Plano Saúde Relax e promoção do Plano de Saúde Ideal</li> </ol> <p>No âmbito da área da Emprego:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Implementar programa de emprego para atletas olímpicos com parceiro olímpico</li> </ol>
<p><b>Unidade orgânica responsável</b></p>	<p>Departamento Comercial e Marketing</p>
<p><b>Fontes de financiamento</b></p>	<p>Parceiros do Programa de Responsabilidade Social</p>
<p><b>Horizonte temporal</b></p>	<p>Ao longo do ano de 2023</p>
<p><b>Processo de implementação</b></p>	<p>Responsabilidade Social - Educação através do Regulamento em vigor.</p>
<p><b>Resultados previstos</b></p>	<p>No âmbito da área da Educação iremos gerir as bolsas de educação no ano letivo 2022/2023.</p> <p>No âmbito da área de Saúde iremos continuar a entregar os 445 planos de saúde aos atletas olímpicos, colaboradores e comissão executiva.</p>

*Portugal Olímpico - Autarquias*

	<p><b>Portugal Olímpico - Autarquias</b></p>	
--	--	--

<b>Descrição Sumária</b>	<p>Implementação do Plano de Marketing Ciclo Olímpico Paris 2024. Apresentação do programa Portugal Olímpicos para o Ciclo Olímpico Paris 2024 às autarquias. Negociação de novos Parceiros Olímpicos nacionais – programa Portugal Olímpico</p> <p>Envolver Autarquias para serem parceiros na divulgação de campanhas institucionais do Comité Olímpico de Portugal, anualmente num período de 3 semanas entre os meses de Abril e Julho, nomeadamente com Campanhas para os Jogos Europeus Cracóvia 2023 os Jogos Olímpicos Paris 2024, para promover a participação dos atletas da Equipa Portugal.</p> <p>Possibilidade de integrar apoios para a implementação do Programa de Educação Olímpica.</p>
<b>Objetivos</b>	Garantir envolvimento de todo o território nacional com o Comité Olímpico de Portugal e integrar oportunidades de visibilidade aos Parceiros Olímpicos garantindo visibilidade das campanhas em todo o território nacional e aumentar a notoriedade da participação do Comité Olímpico de Portugal nos Jogos Europeus Cracóvia 2023 e Jogos Olímpicos Paris 2024.
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento Comercial e Marketing.
<b>Fontes de financiamento</b>	Programa de Marketing COP – Portugal Olímpico; Apoio das Autarquias na cedência gratuita de espaços publicitários exteriores (outdoors, mupis), digitais e outros meios disponíveis.  Apoios financeiros.
<b>Horizonte temporal</b>	Ao longo do ano de 2023
<b>Processo de implementação</b>	Contactos com Autarquias para apoio à campanha;
<b>Resultados previstos</b>	Campanha de Marca a nível nacional em 2023 e 2024;

### *Seminários Marketing Olímpico*

	<b>Seminários Marketing Olímpico</b>
<b>Descrição Sumária</b>	<p>Implementação do Plano de Marketing Ciclo Olímpico Paris 2024.</p> <p>Realização de ações de valorização em marketing olímpico para os principais intervenientes no processo de implementação do Plano de Marketing COP Ciclo Paris 2024, com três tipos de interlocutores de Marketing Olímpico: Parceiros Olímpicos/Federações/Atletas.</p>
<b>Objetivos</b>	Valorização dos intervenientes do movimento olímpico com diversos temas e conteúdos: Parceiros Olímpicos, Federações Olímpicas e Atletas Olímpicos e integrados no Programa Olímpico Paris 2024.
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento Comercial e Marketing, Comissão de Marketing e Financiamento e da Comissão de Atletas Olímpicos.

<b>Fontes de financiamento</b>	Programas de Marketing COP: IOC Marketing;
<b>Horizonte temporal</b>	Seminário Parceiros Olímpicos 2º e 4º Trimestre Seminário Atletas 4º Trimestre Seminário Federações 4º Trimestre
<b>Processo de implementação</b>	Fase 1: Definição de Programas, elaboração de conteúdos; Fase 2: Divulgação e inscrição; Fase 3: Realização e avaliação de satisfação dos seminários;
<b>Resultados previstos</b>	Partilha de informação, boas práticas e mobilização para iniciativas.

## Programa de Sustentabilidade

	Programa de Sustentabilidade
<b>Descrição Sumária</b>	<p>Continuar a implementar o <b>Plano de Sustentabilidade</b> do Comité Olímpico de Portugal procurando prolongar o apoio do Programa da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional alinhado com as orientações da agenda do Comité Olímpico Internacional, nomeadamente a recomendação <b>#10 Fortalecer o papel do Desporto como um importante facilitador para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</b>.</p> <p>Este programa está alinhado com a agenda 2030 das Nações Unidas e objetivos definidos. Desenvolver iniciativas previstas no plano com ativação de Parceiros Olímpicos Nacionais e Internacionais.</p>
<b>Ações desenvolver</b>	<p>Implementação de Plano de Sustentabilidade na organização do COP com apoio Solidariedade Olímpica e eventuais programas adicionais. com ativação de Parceiros Olímpicos Nacionais e Internacionais</p> <p><b>PLANO DE SUSTENTABILIDADE</b> Implementação do <b>Guia de Compras Sustentáveis</b> através da elaboração de critérios de Sustentabilidade para qualificar todos os fornecedores do Comité Olímpico de Portugal.</p> <p>Orçamentação das recomendações da Auditoria Energética e avaliação da viabilidade da sua implementação (transição do sistema de iluminação para LED e reformulação do sistema de ventilação do edifício).</p> <p>Desenho e implementação da Fase 2 do Plano de Sustentabilidade – Sustentabilidade no Movimento Olímpico em Portugal, Federações, Clubes e Outras Organizações Desportivas.</p> <p>Desenho da Fase 3 do Plano de Sustentabilidade – Sustentabilidade em Eventos Desportivos e Campanhas.</p> <p><b>SPORTS FOR CLIMATE ACTION INITIATIVE (S4CA)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar Relatório de emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE).</li> <li>• Elaborar Plano para atingir a redução em 50% das emissões de GEE até 2030.</li> <li>• Comunicar regularmente o compromisso do Comité Olímpico de Portugal S4CA.</li> </ul> <p><b>PROJETO GREEN FLAME</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização na 2ª Reunião de Gestão do Projeto em Lisboa, Abril 2023.</li> <li>• Participar na 3ª Reunião de Gestão do Projeto em Gijón - set 2023 e Bucareste - Nov 2023</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Continuar a contribuir para as várias fases do projeto, nomeadamente para o desenvolvimento recolha de dados/informações e testes relacionados com o desenvolvimento da App bem como do Programa de Educação.</li> </ul> <p><b>PROJECTO OCEAN</b> Envolvimento em todas as fases do projeto: contribuição para o curso de formação de “Climate Action Officers”, participar ativamente nas reuniões online e offline, desenho de estratégias de redução e medição das emissões.</p>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento Comercial e Marketing
<b>Fontes de financiamento</b>	Programas Mundiais da Solidariedade Olímpica.
<b>Horizonte temporal</b>	Ao longo do ano de 2023
<b>Processo de implementação</b>	Implementação do roteiro estratégico estabelecido no Plano de Sustentabilidade do COP <sup>2</sup>
<b>Resultados previstos</b>	Evoluir para as fases 2 e 3 do Plano de Sustentabilidade, iniciando assim o alargamento da influência do Comité Olímpico de Portugal no Movimento Olímpico em Portugal. Com a participação nos projetos internacionais, aumentar o conhecimento na área da sustentabilidade, desenvolver sinergias com outras organizações e construir rede de colaboração, com o objetivo de levar mais além todo o Plano de Sustentabilidade do Comité Olímpico de Portugal.

<sup>2</sup> <https://comiteolimpicoportugal.pt/sustentabilidade/>

## ORGÂNICA

Empossada a atual comissão executiva do COP foi encetado o processo de aprovação e implementação de reforma da estrutura orgânica e funcional do COP, com a criação de novas unidades orgânicas e aprovação de um novo quadro de competências<sup>3</sup>, prosseguindo a harmonização e integração de procedimentos internos de cariz administrativo e financeiro, tendo em vista a melhoria contínua ao nível da eficiência na administração de recursos e supressão disfuncionalidades no funcionamento da estrutura, em particular no serviço junto das federações desportivas, com o desejável impacto positivo nos encargos de administração e gestão corrente.

Trata-se de um processo de melhoria permanente a consolidar na cultura da instituição, vertida nas suas operações e nas dinâmicas de gestão de recursos humanos, tendo em vista alcançar um padrão de qualidade, eficácia e eficiência no seu desempenho, alinhado com princípios de rigor, transparência, partilha de informação, colaboração e gestão de projetos norteada pelos superiores interesses da instituição, que deve ser um traço distintivo em todos aqueles que têm o privilégio de servir o Movimento Olímpico.

Uma melhor governação é um processo permanente e contínuo, comprometido em enraizar uma cultura de rigor, diligência e conformidade, a qual não se confina ao cumprimento de processos, mas fundamentalmente, procura conduzir todas as intervenções segundo critérios de excelência que devem pautar, a cada instante, todos aqueles que colocam o COP ao serviço dos seus membros e da missão da organização. É também essencial incorporar uma cultura de gestão de projeto, ainda incipiente na generalidade das estruturas desportivas nacionais, a que também o COP não é alheio.



<sup>3</sup> <https://portugal.conpaas.org/cop/estrutura/>

## Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo

O Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo entrou em funcionamento durante o ano de 2014 para oferecer, no seio do COP, um conjunto de serviços de apoio à gestão das federações desportivas, suprimindo uma importante lacuna que persistia na efetivação de disposições há muito previstas no ordenamento jurídico-desportivo.

Tendo por referência o disposto no Decreto-Lei n.º 267/95, de 18 de outubro, onde se define o estatuto dos dirigentes desportivos em regime de voluntariado, e se atribui ao COP, no seu artigo 4.º, a organização e gestão de um centro de prestação de serviços de informação e consulta jurídica gratuitos a favor dos dirigentes desportivos, com custos de funcionamento suportados pelo Estado, pretende-se continuar a disponibilizar um conjunto de serviços de apoio técnico no suporte à gestão, principalmente junto de federações com menores recursos, não só no âmbito jurídico, mas também nas áreas de comunicação, imagem, gestão de projetos, integridade, educação olímpica e marketing.

A este propósito o COP disponibiliza na sua página oficial informação atualizada sobre o leque de serviços disponibilizados aos seus membros, acompanhado dos respetivos termos e condições e pontos de contacto.

É intenção do COP com a reestruturação orgânica aprovada no início do presente mandato através do alargamento de competências de um novo Departamento Jurídico e de Qualificação aprofundar a sua intervenção na capacitação e formação executiva de dirigentes desportivos, nomeadamente através de parcerias com instituições de ensino superior.

Em 2023, e após a alteração estatutária prevista, o COP pretende completar a atualização do registo dos seus membros com a respetiva informação institucional, nomeadamente dos seus documentos estatutários e constitutivos, representantes na Assembleia Plenária do COP, lista de contactos por área orgânica e símbolos e marcas em uso por cada federação e membro.

	<b>Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo</b>	
<b>Descrição Sumária</b>	<p>Em agosto de 2014 foi criado o Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo, destinado a apoiar os membros e parceiros do COP em áreas relacionadas com a boa governação, organização e regulação do desporto, com ênfase nos domínios do Direito, Fiscalidade, Imagem e Comunicação, Gestão e Organização.</p> <p>O GAMA funciona como uma plataforma que centraliza, coordena e encaminha na estrutura interna do COP os pedidos de apoio dos seus membros.</p>	

<b>Objetivos</b>	Estatutos e Regulamento Geral do COP Art.º. 4.º do Decreto-Lei n.º 267/95, de 18 de outubro.
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento Jurídico e de Qualificação em articulação com Diretor-Geral, e demais unidades orgânicas.
<b>Fontes de financiamento</b>	Financiamento por dotação do Estado inserida no contrato-programa “Atividades Regulares”.
<b>Horizonte temporal</b>	Ao longo de 2023.
<b>Processo de implementação</b>	Criação de dispositivo de atendimento e estabelecimento de circuito de informação. Promoção do GAMA.
<b>Resultados previstos</b>	Capacitar a intervenção dos membros do COP em áreas chaves da gestão das suas organizações aproximando o COP das federações desportivas, designadamente das que dispõem de menos recursos, prestando em seu benefício serviços de consultoria gratuitos em várias áreas de intervenção.
<b>Observações</b>	Caso algum dos objetos de consulta requeira competências específicas fora da órbita dos serviços do COP, está previsto o recurso a aquisições de serviços especializados. No GAMA funciona o Centro de Apoio Jurídico.

## Propriedade Intelectual, Proteção e Gestão de Marca

O COP tem registado um conjunto de alertas por utilização indevida das propriedades olímpicas em Portugal com propósitos distintos e que merecem, por isso, uma abordagem diferenciada entre utilizações marcadamente abusivas com intenção de retirar dividendos económicos por associação indevida numa lógica comercial, e utilizações acidentais, sem propósitos económicos, maioritariamente devido ao desconhecimento das disposições normativas em matéria de proteção de propriedades olímpicas, nomeadamente no que concerne as Regras 40 e 50 da Carta Olímpica.

O COP definiu um conjunto de orientações que visam corrigir e disciplinar a utilização indevida destas propriedades e harmonizar a sua abordagem no exercício das competências de observância em território nacional das Regras estabelecidas na Carta Olímpica em relação à proteção dos direitos sobre os Jogos Olímpicos e sobre qualquer propriedade olímpica, através de medidas em vários níveis de intervenção, de cariz pedagógico até à litigância de marca,



passando pela redefinição dos procedimentos de vigilância tendo em vista assegurar maior eficiência na monitorização e reduzir os encargos nesta área.

Em Portugal encontra-se vertido no Decreto-Lei n.º 155/2012, de 18 de julho, o regime de proteção jurídica a que ficam sujeitos os símbolos olímpicos, designados por propriedades olímpicas de acordo com a terminologia usada na Carta Olímpica.

Por isso, é necessário ativar os dispositivos de proteção previstos, reforçando a vigilância sobre usos ilícitos por forma ao COP *“impedir terceiros, sem o seu consentimento, de usar, no exercício de quaisquer atividades económicas, qualquer sinal igual, ou semelhante, em produtos ou serviços, e que, em consequência da semelhança entre os sinais, possa causar um risco de confusão, ou associação, no espírito do consumidor com as propriedades olímpicas ou equiparadas”*.

Neste contexto, a política de marca assume também a nível interno particular importância, porque aos CON's compete divulgar e zelar pela correta utilização dos símbolos e marcas registadas associadas aos Jogos Olímpicos junto dos seus parceiros, dando desde logo o exemplo nos seus próprios espaços de comunicação, mas também pelo valor simbólico associado à marca na construção da identidade da organização, sendo para isso absolutamente decisiva a forma harmoniosa e estruturada como a marca se consolida e projeta no seio da organização, e se divulga e comunica para o exterior.

	Proteção de Marca
<b>Descrição Sumária</b>	Tanto por escrutínio através de mecanismos próprios do COP como por alerta dado pelo COI, são abordadas entidades pelo uso indevido das propriedades olímpicas. Pese embora se defenda uma abordagem inicial diplomática, que garanta o saneamento do processo sem recurso judicial, surgem vários casos em que tal não é possível. Deste modo, é importante acautelar a orçamentação de uma verba para fazer face às despesas decorrentes da eventual necessidade de apresentar pedidos de reclamação do uso de marca junto do Instituto Nacional de Propriedade Industrial, os quais são feitos através da entidade certificada J. Pereira da Cruz.
<b>Objetivos</b>	Garantir que nenhuma entidade terceira nacional faz uso das propriedades olímpicas exclusivas do COP. Em paralelo, no que respeita às propriedades passíveis de utilização mediante autorização do COP, importa garantir que o respetivo pedido de autorização e a emissão da mesma são efetivamente realizados.
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais
<b>Fontes de financiamento</b>	Receitas Próprias

<b>Horizonte temporal</b>	Ao longo de 2023
---------------------------	------------------

## Apoio Jurídico Permanente

Os diversos compromissos estabelecidos no conjunto de direitos e atribuições assumidos pelo COP com os seus parceiros institucionais e comerciais, consagrados em instrumentos jurídicos de natureza real ou obrigacional, exige uma visão sistémica e monitorização permanente em relação ao cumprimento das disposições contratuais aí estabelecidas, a qual, atendendo aos recursos e encargos envolvidos, não se compagina com uma abordagem casuística ou circunstancial.

Nesta medida tem vindo a procurar-se a harmonização dos instrumentos jurídicos assumidos pelo COP, em contrapartidas, deveres e obrigações das partes, através de assessoria jurídica especializada no que respeita à sua boa execução, bem como dos projetos, programas e demais compromissos aí assumidos, enquanto medida indispensável de boa governação no sentido de sistematizar a implementação, monitorização e documentação das decisões tomadas pela Comissão Executiva.

Por outro lado, o apoio jurídico especializado, através de assessoria externa, é essencial na redação de pareceres e documentos de política desportiva, e bem assim em litígios judiciais onde o COP intervenha.

	<b>Apoio Jurídico Permanente</b>	
<b>Descrição Sumária</b>	<p>Assegurar a assessoria jurídica externa às várias unidades orgânicas internas e aos vários programas e atividades do COP, no que concerne a redação de instrumentos jurídicos de colaboração e cooperação.</p> <p>Elaboração de regulamentos, minutas de contratos e acordos, análise e assessoria em processos de contratação, nomeadamente nos domínios do marketing, administração de pessoal e da Gestão do Programa de Preparação Olímpica</p> <p>Análise e redação de instrumentos de cooperação</p>	
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Otimizar a resposta às consultas jurídicas dos vários departamentos, também ao nível dos encargos financeiros;</li> <li>• Suporte adequado aos vários projetos do COP para promoção e concretização de melhores resultados, harmonizando os mecanismos contratuais que regulam o relacionamento com entidades externas e garantindo a salvaguarda jurídica da instituição;</li> <li>• Assegurar a legalidade dos processos jurídicos e administrativos em que o COP seja parte e garantir a conformidade dos atos praticados com a Carta Olímpica, em ordem ao cumprimento dos objetivos estratégicos definidos para o presente mandato.</li> </ul>	

<b>Fontes de financiamento</b>	Financiamento no quadro das Atividades Regulares do COP.
<b>Horizonte temporal</b>	Ao longo do ano de 2023.
<b>Processo de implementação</b>	Recurso a especialistas externos necessários em áreas específicas do Direito, em articulação com o Diretor-Geral e o Departamento Jurídico e de Qualificação.
<b>Resultados previstos</b>	Regularidade e eficácia dos instrumentos jurídicos inerentes ao cumprimento dos fins e missão do COP.

## PROGRAMAS ESPECIAIS

Perante a complexidade e a dimensão global dos desafios que se colocam ao futuro do Movimento Olímpico - agudizados pela crise económica, a crise de refugiados e a crise pandémica - na construção de um mundo melhor através do desporto, é crucial que este não comprometa os seus valores distintivos e princípios fundamentais consagrados na Carta Olímpica.

Isso exige dos Comitês Olímpicos Nacionais a capacidade para liderar pelo exemplo e conduzir um processo de mudança na realidade desportiva em que operam, credibilizando o desporto e a sua governação por padrões de excelência, como garantes da sua credibilidade e integridade, e traduzido em medidas que expressem o potencial de integração social do desporto e no desporto.

Exige também a capacidade de perceber que a dimensão das ameaças a tais valores e princípios transcende o espectro do sistema desportivo e as fronteiras do país, reclamando, complementarmente ao reforço de padrões de boa governação interna, a colaboração com autoridades públicas, policiais e judiciais perante fenómenos de criminalidade que devastam a reputação do desporto, bem como a parceria com organismos internacionais em face da dimensão supranacional destes fenómenos e da sofisticação técnica e tecnológica incorporada.

Por isso, o COP tem procurado, particularmente em áreas onde o conhecimento técnico não se encontra particularmente consolidado e desenvolvido, como a boa governação e integridade, envolver-se em projetos transnacionais através da partilha de experiências, conhecimento técnico especializado e desenvolvimento de abordagens comuns, tendo em vista reforçar as suas competências e intervenção nestes domínios.

Trata-se também de afirmar a sua presença externa em áreas relevantes de política desportiva, nomeadamente em vertentes onde as políticas públicas ignoram ou não acautelam devidamente os legítimos interesses das organizações e agentes desportivos, em especial em matérias que não sendo estritamente desportivas têm profundo impacto na sustentabilidade e desenvolvimento do desporto, e bem assim no seu papel transversal no desenvolvimento socioeconómico do país e centralidade em várias áreas da agenda política.

Estas áreas pioneiras de projetos especiais incluem, no plano das respostas sociais, o programa Viver o Desporto, abraçar o Futuro, destinado a cimentar a inclusão e integração social de refugiados através do desporto

## Programa de Integridade – Pelo Respeito

	Programa de Integridade – Pelo Respeito <sup>4</sup> Manipulação de Competições Desportivas Assédio e Abuso no Desporto
Descrição Sumária	<p>A integridade no desporto é um princípio essencial para a salvaguarda dos seus valores que urge proteger face às ameaças que hoje enfrenta, posicionando o universo desportivo a salvo dos inúmeros fatores de risco que comprometem a integridade física e moral dos agentes e organizações desportivas.</p> <p>Perante o avolumar de casos violações à integridade desportiva nas mais diversas modalidades e níveis de competição, onde se manifestam sérias limitações e vulnerabilidades das organizações e agentes desportivos em responder com eficácia a estes fenómenos, o Comité Olímpico de Portugal delineou uma estratégia global de atuação, na qual se integra um programa de capacitação nos domínios da prevenção, sensibilização e educação.</p> <p>O programa “Pelo Respeito”, que conta com um universo vasto de participantes e organizações aderentes no domínio da prevenção para a <b>manipulação de competições desportivas</b>, comporta uma abordagem holística e customizada, cujo primordial objetivo passa por dotar atletas, treinadores, árbitros, juízes e dirigentes de ferramentas adequadas ao combate a este flagelo, desde os níveis mais básicos da prática desportiva até ao alto rendimento, através de instrumentos concretos e eficientes sobre a prevenção, o reconhecimento e a denuncia de ameaças à integridade desportiva.</p> <p>Mais recentemente, vem enquadrar-se neste programa a temática do <b>assédio e abuso no desporto</b>. Esta nova área de intervenção, a consolidar por intermédio de uma estratégia de atuação idêntica à anteriormente referida, reveste-se de cabal importância para aqueles que são os objetivos do COP traçados para o ciclo Olímpico Paris 2024.</p>
Objetivos	<p>O programa de integridade define como objetivos para 2023:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Reforçar o apoio prestado às federações desportivas, com extensão do programa a mais modalidades, níveis de prática desportiva e tipos de agentes desportivos.</li> <li>— Reforçar a relação com os Pontos Únicos de Contacto representantes das entidades aderentes ao programa, promovendo igualmente a sua capacitação e autonomia neste domínio.</li> <li>— Alargar parcerias com escolas, universidades e autarquias, complementares ao programa educativo existente, permitindo chegar com maior eficácia ao desporto de base, nomeadamente clubes locais e associações regionais.</li> <li>— Capacitar os Embaixadores do programa (David Rosa, Telma Monteiro, Patrícia Mamona, João Sousa e Fernando Pimenta) e continuar a promover a sua presença e coordenação de momentos formativos, nomeadamente junto dos jovens em contexto escolar e atletas que integram o Programa de Esperanças Olímpicas.</li> <li>— Capacitação de 3 colaboradores do COP enquanto <i>Safeguarding Officer</i>, no âmbito do assédio e abuso no desporto, que já se encontram a frequentar o Curso <i>IOC Safeguarding Certificate</i>.</li> <li>— Dotar as organizações desportivas de ferramentas práticas de promoção, sensibilização, diagnóstico e acompanhamento, no apoio à implementação de medidas essenciais à prevenção e atuação para o assédio e abuso no desporto, nomeadamente junto de crianças e jovens atletas.</li> <li>— Disseminar recursos práticos e orientadores, que garantam uma base sólida de apoio às organizações desportivas, na implementação das medidas supramencionadas no combate ao assédio e abuso no desporto.</li> <li>— Apresentar uma candidatura à Comissão Europeia, no âmbito do programa ERASMUS+ Desporto, para coordenação e implementação do projeto <i>Safe Sport: Building Capacity for Grassroots Sport Clubs</i> a partir de 2024.</li> </ul>

<sup>4</sup> Inserir ligação à página de integridade

<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Missões e Preparação Olímpica (DMPO) em cooperação com a Comissão de Atletas Olímpicos (CAO)
<b>Fontes de financiamento</b>	Solidariedade Olímpica (SO)
<b>Horizonte temporal</b>	Ao longo de 2023
<b>Processo de implementação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>— Implementação de medidas de reforço no acompanhamento e capacitação dos Pontos Únicos de Contacto e Embaixadores do programa de integridade.</li> <li>— Mapeamento de necessidades nos domínios formativo e regulamentar, por federação desportiva e disseminação de resultados.</li> <li>— Reforço na implementação do programa de formação e disseminação dos recursos pedagógicos existentes, em cooperação com as organizações desportivas, os estabelecimentos de ensino e Autarquias.</li> <li>— Planeamento anual da oferta formativa no domínio da prevenção e combate à manipulação de competições, com federações desportivas, estabelecimentos de ensino e autarquias.</li> <li>— Continuidade na realização de iniciativas em parceria com outras entidades, em matéria de prevenção do assédio e abuso no desporto, nomeadamente no que respeita a implementação do <a href="#">roteiro nacional para a proteção de crianças e jovens no desporto</a> (projeto CSiS, coordenado pelo Conselho da Europa e liderado em Portugal pelo IPDJ).</li> <li>— Atualização da base de dados e página de integridade no sítio oficial do COP.</li> <li>— Desenvolvimento e disseminação da campanha de sensibilização – assédio e abuso no desporto.</li> <li>— Desenvolvimento e disseminação da ferramenta de diagnóstico - assédio e abuso no desporto.</li> <li>— Desenvolvimento e disseminação do documento orientador/guia de boas práticas para as federações desportivas em matéria de assédio e abuso no desporto.</li> </ul>
<b>Resultados previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>— Incremento do número de organizações desportivas e agentes desportivos beneficiários do programa de integridade do COP.</li> <li>— Incremento do número de organizações desportivas que dispõem de disposições regulamentares e sanções desportivas no domínio da manipulação de competições.</li> <li>— Incremento do número de Pontos Únicos de Contacto com formação e autonomia para desenvolver atividades de sensibilização e prevenção da manipulação de competições.</li> <li>— Incremento do número de organizações desportivas que promovem os recursos pedagógicos do programa de integridade do COP nos seus canais oficiais.</li> <li>— Implementação do roteiro nacional de proteção de crianças e jovens no desporto.</li> <li>— Adoção de ferramentas práticas de diagnóstico e atuação por parte das federações desportivas, e consequente elaboração dos respetivos planos de ação no domínio da prevenção para o assédio e abuso no desporto.</li> <li>— Alargamento da rede de cooperação entre organizações desportivas, especialistas e entidades parceiras em matéria de manipulação de competições e assédio e abuso no desporto.</li> </ul>

## Viver o Desporto, Abraçar o Futuro

	<b>Viver o Desporto - Abraçar o Futuro</b>
<b>Descrição Sumária</b>	No âmbito da sua missão de valorizar socialmente o desporto em Portugal, o COP mantém desde 2016 o programa “Viver o Desporto - Abraçar o Futuro”, utilizando o desporto como meio privilegiado para a integração de refugiados na sociedade portuguesa.

	<p>Para concretizar este propósito, o COP promove e integra uma rede de parcerias colaborativas no quadro das instituições governamentais e não-governamentais (ONG), com vista a mobilizar a sua rede de parceiros institucionais e patrocinadores para otimizar os recursos desportivos disponíveis, de forma a aumentar o impacto destas ações na nova vida dos refugiados e nas comunidades de acolhimento.</p> <p>Não existindo financiamento garantido para 2023, procurar-se-á dar continuidade ao projeto que grangeia grande reconhecimento e notoriedade, em particular numa área tão sensível como a da solidariedade para quem precisa de proteção internacional, nomeadamente em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter e incentivar a rede de parceiros de forma a permitir a participação dos refugiados em atividades desportivas e eventos;</li> <li>- Procurar novas formas de apoio financeiro à implementação do programa</li> </ul>
<b>Objetivos</b>	<p>1.Promover a coesão e a inclusão social de refugiados através do desporto; 2.Dar oportunidades para uma carreira desportiva; 3.Fortalecer a defesa e conscientização em torno do desporto como uma ferramenta para o empoderamento social.</p>
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Estudos e Projetos - DEP
<b>Fontes de financiamento</b>	Candidatura ao prémio “Be Inclusive – EU Sports Awards, promoting inclusion through sports” da CE.
<b>Horizonte temporal</b>	Ao longo de 2023
<b>Processo de implementação</b>	<p>(1)Diagnóstico (identificação/local)1 - identificação das necessidades e preferências de prática desportiva dos refugiados através de questionário on-line (com a ajuda das Instituições de Acolhimento (IA)).</p> <p>(2) Prática desportiva – Estabelecer e/ou manter parcerias colaborativas (criação de uma rede de parceiros com oferta desportiva) com os Municípios, Federações, clubes, academias e outras organizações desportivas para otimização de recursos.</p> <p>(3) Incentivar a inclusão em programas desportivos que promovam a capacitação das mulheres.</p> <p>(4) Mochilas de boas vindas<sup>1</sup> – para cada refugiado que chega a Portugal, contendo o equipamento desportivo específico para a prática desportiva diagnosticada</p> <p>(5) Mobilidade ativa<sup>1</sup> – incentivar a utilização de bicicletas (e respetivo equipamento de segurança para uma melhor integração).</p> <p>(6) Apetrechamento desportivo nos Centros de Acolhimento de Refugiados<sup>1</sup></p> <p>(7) Eventos Desportivos – incentivar a participação dos refugiados em eventos desportivos locais e nacionais</p> <p>(8) Sinalização de jovens com talento e respetiva integração no Sistema Desportivo Federado<sup>2</sup>.</p> <p>(9) Divulgação e advocacia para valorizar socialmente o desporto</p> <p>(10) Avaliação e relatório.</p> <p><sup>1</sup> Dependente do financiamento angariado <sup>2</sup> Em 2021, o atleta-refugiado Dorian Keletela integrou a Equipa Olímpica de Refugiados nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p>
<b>Resultados previstos</b>	Melhoria da qualidade de vida dos refugiados e do seu processo de integração e inclusão social em Portugal.

## Equipa Olímpica de Refugiados

Um dos objetivos do Programa “Viver o Desporto, Abraçar o Futuro” é possibilitar a prática desportiva de alto rendimento àqueles cujo desempenho desportivo de excelência, e bem assim o percurso desportivo anterior, esteja marcado por resultados que permitam, com o devido enquadramento técnico e recursos para o efeito, garantir as condições para, a par com o enquadramento social no país de acolhimento, assegurar a preparação e treino com vista à eventual participação nos Jogos Olímpicos na Equipa de Atletas Refugiados - Refugee Olympic Athlete Team (ROA).

Foi neste propósito que o COP submeteu à Solidariedade Olímpica a candidatura a apoio de dois atletas refugiados.

Equipa Olímpica de Refugiados	
<b>Descrição Sumária</b>	<p>A EOR - Equipa Olímpica de Refugiados é um programa dirigido aos CONs dos países que acolhem refugiados, no sentido de ajudarem o COI, no esforço de apoio e proteção de atletas refugiados com potencial para uma futura participação Olímpica.</p> <p>Os atletas que ingressam neste programa têm de ter o estatuto de “refugiado”, reconhecido pelo ACNUR e ter um nível competitivo elevado numa modalidade desportiva individual.</p> <p>Em Portugal, o COP apoia dois atletas neste programa criando as condições para a sua possível integração na equipa EOR - um velocista, Dorian Keletela, OLY<sup>1</sup> (atletismo) e um pugilista Farid Walizadeh (boxe), com vista à participação nos próximos Jogos Olímpicos- Paris 2024.</p> <p>-----  <sup>1</sup> O atleta participou nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, integrado na EOR.</p>
<b>Objetivos</b>	Facilitar a preparação de atletas refugiados com vista à participação Olímpica proporcionando igualmente as condições de participação em grandes competições internacionais;
<b>Unidade orgânica responsável</b>	Departamento de Estudos e Projetos - DEP
<b>Fontes de financiamento</b>	IOC através de bolsas da Solidariedade Olímpica (OS) Mecenato, através da Philae- Sociedade Portuguesa de Moedas
<b>Horizonte temporal</b>	2023 (em curso)
<b>Processo de implementação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Atletas integrados na EOR: <ul style="list-style-type: none"> <li>Dorian Keletela, OLY – Velocista (100 metros)</li> <li>Farid Walizadeh – Pugilista</li> </ul> </li> <li>Bolsa SO – os atletas recebem a bolsa através do COP, que os ajuda na gestão da sua carreira (o valor da bolsa por atleta é de US\$ 6000,00 /quadrimestre). Existe ainda a possibilidade de utilizarem uma verba adicional para viagens a competições internacionais para todo o ciclo olímpico;</li> <li>Ajuda na gestão dos apoios de mecenas (Philae);</li> <li>Acompanhamento do processo de treino e competições;</li> </ol>



	5. Acompanhamento das condições de vida; 6. Avaliação e elaboração de relatórios quadrimestrais.
<b>Resultados previstos</b>	Qualificação para os Jogos Olímpicos Paris 2024 de pelo menos 1 dos atletas apoiados.

## TRIBUNAL ARBITRAL DO DESPORTO

Com a consagração no atual ordenamento jurídico do Tribunal Arbitral do Desporto através da alteração da Lei n.º 74/2013, de 6 de setembro, pela Lei n.º 33/2014, de 16 de junho, foram criadas as condições para em 2015 se vir a “promover a celeridade, transparência e eficácia na resolução de conflitos e litígios desportivos através da arbitragem do Tribunal Arbitral do Desporto” conforme inscrito neste eixo do programa de ação do COP.

A criação desta entidade, cuja instalação se encontra legalmente incumbida ao COP, responde aos anseios das organizações desportivas em consolidar um sistema alternativo de resolução de litígios compaginável com a celeridade e especificidade exigida aos conflitos jurídicos emergentes da ordem desportiva.

Tendo sido empossados em setembro de 2014 os membros do Conselho de Arbitragem Desportiva (CAD), ficaram reunidas as condições para dar cumprimento às formalidades legalmente previstas para a instalação do tribunal, nomeadamente a constituição da lista de árbitros e aprovação do regimento e regulamentos de processo e custas.

O COP, após consulta ao Conselho de Arbitragem Desportiva e ao Presidente do Tribunal Arbitral do Desporto veio, no dia 2 de julho de 2015, a oficialmente declarar instalado o Tribunal Arbitral do Desporto, para os efeitos do disposto no artigo 5.º da Lei n.º 74/2013, de 6 de setembro, com sede nas instalações do COP sitas na Rua Braamcamp, n.º 12, R/C Direito, em Lisboa.

Tendo em vista a entrada em funcionamento regular do TAD o COP assumiu um conjunto de diligências e compromissos destinados a garantir a regularidade dos trabalhos do Conselho de Arbitragem Desportiva, assegurar o seu secretariado e alojar um domínio de alojamento autónomo de comunicações eletrónicas.

O financiamento público ao TAD tem sido viabilizado através de uma dotação específica no Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo às Atividades Regulares do COP celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., e o COP, através do qual se reserva uma dotação para o funcionamento do TAD cujos respetivos duodécimos o COP transfere para o TAD gerir no âmbito da independência que a lei consagra a esta entidade jurisdicional.



Nos termos da Lei, o COP designou, para o mandato do CAD 2021/2024, Luís Paulo Relógio e José Manuel Araújo.

O orçamento do TAD para 2023, oportunamente apresentado por esta entidade ao COP, será, após aprovação do presente Plano de Atividades e Orçamento, submetido ao IPDJ para a respetiva dotação autónoma no âmbito do programa de atividades regulares do COP e ulteriormente repassado em regime duodecimal a este tribunal.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Atividades e Orçamento que se apresenta e se submete à aprovação da Assembleia Geral do COP é, neste início de mandato, um exercício de gestão de risco num quadro de crescente instabilidade agravada pela crise pandémica a que se associou a crise energética e a correspondente subida da inflação, o qual exige prudência e rigorosa gestão de recursos, mas procurando consolidar a presença do COP na sociedade portuguesa e dotar o programa de preparação olímpica - nomeadamente as federações desportivas, técnicos e atletas - das melhores condições para cumprir, e tentar superar, os objetivos desportivos estabelecidos no respetivo contrato programa de desenvolvimento desportivo.

O equilíbrio entre os resultados financeiros, os compromissos assumidos e a orientação programática desta Comissão Executiva configuram os três pilares na gestão corrente da instituição, vertidos no presente documento, no propósito de concretizar a missão do COP e a visão traçada para a sua governação, e bem assim garantir a maior autonomia possível de decisão estratégica para o futuro.

É nesta medida que o orçamento do COP procura gerir os encargos de funcionamento na estrutura com as suas atividades regulares, centrando-se no desenvolvimento de projetos e ações assumidos em compromissos de apoio externo plurianuais.

Mantem-se o princípio da responsabilidade partilhada com as federações desportivas o que significa respeito pela sua autonomia, pelo seu distinto grau de desenvolvimento e por conceções organizativas e políticas que podem ser diferentes das que partilhamos, mas que têm de ser respeitadas.



# ORÇAMENTO

## COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

## ORÇAMENTO 2023

Código Conta	Descrição da Conta	UNIDADES ORGÂNICAS									ENTIDADES INTEGRADAS	
		Orçamento 2023	Peso % de cada Natureza	Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos (DAFRH)	Departamento de Missões e Preparação Olímpica (DMPO)	Direcção Geral (DG)	Departamento Comercial e Marketing (DCM)	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)	Departamento de Educação e Memória Olímpica (DEMO)	Departamento de Comunicação (DC)	Comissão de Atletas Olímpicos (CAO)	Academia Olímpica de Portugal (AOP)
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços de Terceiros</b>	<b>1 870 749</b>	19%	<b>268 871</b>	<b>1 075 312</b>	<b>26 055</b>	<b>197 410</b>	<b>62 400</b>	<b>88 500</b>	<b>28 070</b>	<b>43 000</b>	<b>81 130</b>
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão G	365 828	4%	92 288	0	18 819	157 090	0	0	11 200	22 000	64 430
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão D	204 981	2%	6 501	175 000	0	7 380	16 100	0	0	0	0
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos E	13 724	0%	13 724	0	0	0	0	0	0	0	0
4	Publicidade e Propaganda	4 250	0%	0	2 750	0	0	0	1 500	0	0	0
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materi	151 833	2%	15 982	37 600	951	5 000	17 800	54 500	15 000	5 000	0
6	Vigilância e Segurança	20 790	0%	20 790	0	0	0	0	0	0	0	0
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out	8 036	0%	8 036	0	0	0	0	0	0	0	0
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros	32 024	0%	5 874	3 000	0	0	250	22 500	0	0	400
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desp	309 055	3%	0	297 055	0	0	8 000	3 500	0	0	500
10	Artigos para Oferta e troféus	5 500	0%	0	0	0	0	2 500	2 000	0	1 000	0
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	58 217	1%	58 217	0	0	0	0	0	0	0	0
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Cola	585 240	6%	5 863	518 987	0	27 940	11 750	2 500	0	8 000	10 200
13	Transporte de Pessoal e Bens	19 760	0%	0	18 800	460	0	500	0	0	0	0
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipament	14 563	0%	14 563	0	0	0	0	0	0	0	0
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	10 221	0%	10 121	0	0	0	0	0	0	0	100
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercador	29 715	0%	5 172	22 120	422	0	0	2 000	0	0	0
17	Despesas de Representação	5 500	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	5 500
18	Limpeza, higiene e conforto	5 775	0%	5 775	0	0	0	0	0	0	0	0
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especifi	25 739	0%	5 966	0	5 404	0	5 500	0	1 870	7 000	0
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>1 199 239</b>	12%	<b>917 783</b>	<b>121 500</b>	<b>40 978</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16 500</b>	<b>0</b>	<b>73 618</b>	<b>28 861</b>
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	1 173 778	12%	911 037	104 585	40 978	0	0	15 000	0	73 318	28 861
21	Ajudas de Custo e Gratificações	18 715	0%	0	16 915	0	0	0	1 500	0	300	0
22	Outros Gastos com o Pessoal	6 746	0%	6 746	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>64</b>	<b>Gastos de Depreciação e Amortiza</b>	<b>72 547</b>	1%	<b>72 547</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
23	Amortizações e Depreciações	72 547	1%	72 547	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>6 540 581</b>	68%	<b>109 472</b>	<b>6 191 325</b>	<b>6 633</b>	<b>170 000</b>	<b>62 500</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>650</b>
24	Impostos e Taxas	1 219	0%	1 086	0	133	0	0	0	0	0	0
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, T	5 420 333	56%	0	5 420 333	0	0	0	0	0	0	0
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	506 667	5%	0	506 667	0	0	0	0	0	0	0
29	Apoios para Proj Deteção e Desenvolviment	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30	Gastos com realização das Missões e Outros	264 325	3%	0	264 325	0	0	0	0	0	0	0
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Ent	166 000	2%	0	0	0	105 000	61 000	0	0	0	0
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidade	93 412	1%	84 762	0	6 500	0	1 500	0	0	0	650
33	Gastos e perdas de financiamento	23 624	0%	23 624	0	0	0	0	0	0	0	0
34	Outros Gastos e Perdas	65 000	1%	0	0	0	65 000	0	0	0	0	0
	<b>GASTO TOTAL</b>	<b>9 683 116</b>	<b>100%</b>	<b>1 368 673</b>	<b>7 388 137</b>	<b>73 666</b>	<b>367 410</b>	<b>124 900</b>	<b>105 000</b>	<b>28 070</b>	<b>116 618</b>	<b>110 641</b>
<b>Orçamento Rendimentos</b>												
<b>75</b>	<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>8 972 699</b>	93%	<b>847 545</b>	<b>7 185 737</b>	<b>60 297</b>	<b>477 462</b>	<b>99 900</b>	<b>105 000</b>	<b>0</b>	<b>96 618</b>	<b>100 141</b>
<b>75.1</b>	<b>Instituto Português Desporto e Ju</b>	<b>8 039 600</b>	83%	<b>677 545</b>	<b>7 139 600</b>	<b>60 297</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5 000</b>	<b>0</b>	<b>87 618</b>	<b>69 541</b>
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Com	5 398 333	56%	0	5 398 333	0	0	0	0	0	0	0
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	506 667	5%	0	506 667	0	0	0	0	0	0	0
52	Subsidio - IPDJ Deteção Desenvolvimento Ta	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog.Prepar.Olímpica	175 000	2%	0	175 000	0	0	0	0	0	0	0
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares d	900 000	9%	677 545	0	60 297	0	0	5 000	0	87 618	69 541
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios	1 059 600	11%	0	1 059 600	0	0	0	0	0	0	0
<b>75.2</b>	<b>Subsídios Outras Entidades</b>	<b>933 099</b>	10%	<b>170 000</b>	<b>46 137</b>	<b>0</b>	<b>477 462</b>	<b>99 900</b>	<b>100 000</b>	<b>0</b>	<b>9 000</b>	<b>30 600</b>
56	Apoios COE	25 000	0%	25 000	0	0	0	0	0	0	0	0
57	Apoio COI - Programa TOP	477 462	5%	0	0	0	477 462	0	0	0	0	0
58	Apoio COI - Actividades Regulares	150 000	2%	145 000	0	0	0	0	5 000	0	0	0
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	280 637	3%	0	46 137	0	0	99 900	95 000	0	9 000	30 600
60	Comparticipações Entidades Organizadoras	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>722 000</b>	7%	<b>32 000</b>	<b>202 400</b>	<b>0</b>	<b>432 100</b>	<b>25 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20 000</b>	<b>10 500</b>
61	Apoios e Comarticipações Outras Entidades	100 000	1%	0	0	0	80 000	10 000	0	0	0	10 000
62	Mecenato	30 000	0%	0	0	0	30 000	0	0	0	0	0
63	Patrocínio Comercial	314 100	3%	0	0	0	279 100	15 000	0	0	20 000	0
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiro	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
65	Outras Rendimentos	277 900	3%	32 000	202 400	0	43 000	0	0	0	0	500
	<b>Rendimento Total</b>	<b>9 694 699</b>	<b>100%</b>	<b>879 545</b>	<b>7 388 137</b>	<b>60 297</b>	<b>909 562</b>	<b>124 900</b>	<b>105 000</b>	<b>0</b>	<b>116 618</b>	<b>110 641</b>
	<b>Resultado</b>	<b>11 583</b>	<b>0,12%</b>	<b>-489 129</b>	<b>0</b>	<b>-13 370</b>	<b>542 152</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-28 070</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Unid.: euro

**ORÇAMENTO DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO E DE RECURSOS**

**HUMANOS 2023**

**Valores por Ação**

<b>Código Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Orçamento 2023 DAFRH</b>	<b>Peso % de cada Natureza</b>	<b>Encargos Gerais</b>
---------------------	---------------------------	-----------------------------	--------------------------------	------------------------

**Orçamento de Gastos**

<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços de Terceiros</b>	<b>268 871</b>	<b>20%</b>	<b>268 871</b>
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral - Trabalhos especializados (62.2.1)	92 288	7%	92 288
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	6 501	0%	6 501
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos d	13 724	1%	13 724
4	Publicidade e Propaganda	0	0%	
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	15 982	1%	15 982
6	Vigilância e Segurança	20 790	2%	20 790
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	8 036	1%	8 036
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	5 874	0%	5 874
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)	0	0%	
10	Artigos para Oferta e troféus	0	0%	
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	58 217	4%	58 217
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipam	5 863	0%	5 863
13	Transporte de Pessoal e Bens	0	0%	
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	14 563	1%	14 563
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	10 121	1%	10 121
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	5 172	0%	5 172
17	Despesas de Representação	0	0%	
18	Limpeza, higiene e conforto	5 775	0%	5 775
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	5 966	0%	5 966
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>917 783</b>	<b>67%</b>	<b>917 783</b>
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	911 037	67%	911 037
21	Ajudas de Custo e Gratificações	0	0%	
22	Outros Gastos com o Pessoal	6 746	0%	6 746
<b>64</b>	<b>Gastos de Depreciação e Amortização</b>	<b>72 547</b>	<b>5%</b>	<b>72 547</b>
23	Amortizações e Depreciações	72 547	5%	72 547
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>109 472</b>	<b>8%</b>	<b>109 472</b>
24	Impostos e Taxas	1 086	0%	1 086
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	0	0%	
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	0	0%	
29	Apoios para Proj Deteção e Desenvolvimento de Talentos	0	0%	
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	0	0%	
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	0	0%	
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	84 762	6%	84 762
33	Gastos e perdas de financiamento	23 624	2%	23 624
34	Outros Gastos e Perdas	0	0%	
	<b>GASTO TOTAL</b>	<b>1 368 673</b>	<b>100%</b>	<b>1 368 673</b>

**Orçamento Rendimentos**

<b>75</b>	<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>847 545</b>	<b>96%</b>	<b>847 545</b>
<b>75.1</b>	<b>Instituto Português Desporto e Juventude</b>	<b>677 545</b>	<b>77%</b>	<b>677 545</b>
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	0	0%	0
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	0	0%	0
52	Subsidio - IPDJ Deteção Desenvolvimento Talentos	0	0%	0
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog.Prepar.Olímpica	0	0%	0
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	677 545	77%	677 545
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	0	0%	0
<b>75.2</b>	<b>Subsídios Outras Entidades</b>	<b>170 000</b>	<b>19%</b>	<b>170 000</b>
56	Apoios COE	25 000,00	3%	25 000
57	Apoio COI - Programa TOP	0,00	0%	0
58	Apoio COI - Actividades Regulares	145 000,00	16%	145 000
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	0,00	0%	0
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	0,00	0%	0
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>32 000,00</b>	<b>4%</b>	<b>32 000</b>
61	Apoios e Comarticipações Outras Entidades	0,00	0%	0
62	Mecenato	0,00	0%	0
63	Patrocínio Comercial	0,00	0%	0
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0,00	0%	0
65	Outras Rendimentos	32 000,00	4%	32 000
	<b>Rendimento Total</b>	<b>879 545</b>	<b>100%</b>	<b>879 545</b>
	<b>Resultado</b>	<b>-489 129</b>	<b>-56%</b>	<b>-489 129</b>

Unid.: euro

**ORÇAMENTO DO DEPARTAMENTO DE MISSÕES E PREPARAÇÃO OLÍMPICA 2023**

**Valores por Ação**

Código Conta	Descrição da Conta	Orçamento 2023	Peso % de cada Natureza	PPO 2023	FOJE Inverno - Friuli Venezia Giulia 2023	Jogos Europeus - Krakow - Małopolska 2023	FOJE Verão - Maribor 2023	Jogos Mundias Praia - Bali 2023	Jogos Mediterrâneo Praia - Heraklion 2023	Programa de Integridade	SO - Bolsas para Atletas
--------------	--------------------	----------------	-------------------------	----------	---	---	---------------------------	---------------------------------	---	-------------------------	--------------------------

**Orçamento de Gastos**

<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços de Terceiros</b>	<b>1 075 312</b>	<b>15%</b>	<b>175 000</b>	<b>17 225</b>	<b>434 525</b>	<b>233 325</b>	<b>51 200</b>	<b>144 400</b>	<b>19 637</b>	<b>0</b>
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral	0	0%							0	
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	175 000	2%	175 000						0	
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios	0	0%							0	
4	Publicidade e Propaganda	2 750	0%							2 750	
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio	37 600	1%		600	15 000	3 500	3 500	3 500	11 500	
6	Vigilância e Segurança	0	0%							0	
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos	0	0%							0	
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentos	3 000	0%							3 000	
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos	297 055	4%		5 905	118 825	83 725	30 300	58 300	0	
10	Artigos para Oferta e troféus	0	0%							0	
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	0	0%							0	
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores)	518 987	7%		9 600	282 000	139 000	12 000	74 000	2 387	
13	Transporte de Pessoal e Bens	18 800	0%		800	7 500	2 500	3 000	5 000	0	
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	0	0%							0	
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	0	0%							0	
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	22 120	0%		320	11 200	4 600	2 400	3 600	0	
17	Despesas de Representação	0	0%							0	
18	Limpeza, higiene e conforto	0	0%							0	
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no Anexo)	0	0%							0	
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>121 500</b>	<b>2%</b>	<b>0</b>	<b>2 000</b>	<b>70 000</b>	<b>15 000</b>	<b>15 000</b>	<b>15 000</b>	<b>4 500</b>	<b>0</b>
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	104 585	1%		2 000	66 000	12 400	12 895	6 790	4 500	
21	Ajudas de Custo e Gratificações	16 915	0%			4 000	2 600	2 105	8 210	0	
22	Outros Gastos com o Pessoal	0	0%							0	
<b>64</b>	<b>Gastos de Depreciação e Amortização</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
23	Amortizações e Depreciações	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>6 191 325</b>	<b>84%</b>	<b>6 155 000</b>	<b>775</b>	<b>4 475</b>	<b>2 675</b>	<b>2 300</b>	<b>4 100</b>	<b>0</b>	<b>22 000</b>
24	Impostos e Taxas	0	0%							0	
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores	5 420 333	73%	5 398 333						0	22 000
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	506 667	7%	506 667						0	
29	Apoios para Proj Detecção e Desenvolvimento de Talentos	0	0%							0	
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos	264 325	4%	250 000	775	4 475	2 675	2 300	4 100	0	
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades	0	0%							0	
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do D	0	0%							0	
33	Gastos e perdas de financiamento	0	0%							0	
34	Outros Gastos e Perdas	0	0%							0	
	<b>GASTO TOTAL</b>	<b>7 388 137</b>	<b>100%</b>	<b>6 330 000</b>	<b>20 000</b>	<b>509 000</b>	<b>251 000</b>	<b>68 500</b>	<b>163 500</b>	<b>24 137</b>	<b>22 000</b>

**Orçamento Rendimentos**

<b>75</b>	<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>7 185 737</b>	<b>97%</b>	<b>6 330 000</b>	<b>16 000</b>	<b>407 200</b>	<b>200 800</b>	<b>54 800</b>	<b>130 800</b>	<b>24 137</b>	<b>22 000</b>
<b>75.1</b>	<b>Instituto Português Desporto e Juventude</b>	<b>7 139 600</b>	<b>97%</b>	<b>6 330 000</b>	<b>16 000</b>	<b>407 200</b>	<b>200 800</b>	<b>54 800</b>	<b>130 800</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Completo	5 398 333	73%	5 398 333						0	
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	506 667	7%	506 667						0	
52	Subsidio - IPDJ Detecção Desenvolvimento Talentos	0	0%							0	
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog.Prepar. Olímpica	175 000	2%	175 000						0	
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	0	0%							0	
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões)	1 059 600	14%	250 000	16 000	407 200	200 800	54 800	130 800	0	
<b>75.2</b>	<b>Subsídios Outras Entidades</b>	<b>46 137</b>	<b>1%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>24 137</b>	<b>22 000</b>
56	Apoios COE	0	0%							0	
57	Apoio COI - Programa TOP	0	0%							0	
58	Apoio COI - Actividades Regulares	0	0%							0	
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	46 137	1%							24 137	22 000
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos	0	0%							0	
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>202 400</b>	<b>3%</b>	<b>0</b>	<b>4 000</b>	<b>101 800</b>	<b>50 200</b>	<b>13 700</b>	<b>32 700</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
61	Apoios e Comparticipações Outras Entidades	0	0%							0	
62	Mecenato	0	0%							0	
63	Patrocínio Comercial	0	0%							0	
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0	0%							0	
65	Outros Rendimentos	202 400	3%		4 000	101 800	50 200	13 700	32 700	0	
	<b>Rendimento Total</b>	<b>7 388 137</b>	<b>100%</b>	<b>6 330 000</b>	<b>20 000</b>	<b>509 000</b>	<b>251 000</b>	<b>68 500</b>	<b>163 500</b>	<b>24 137</b>	<b>22 000</b>
	<b>Resultado</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Unid.: euro



**ORÇAMENTO DA DIREÇÃO GERAL 2023**

**Valores por Ação**

<b>Código Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Orçamento 2023 DG</b>	<b>Peso % de cada Natureza</b>	<b>Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais</b>	<b>GAMA</b>
---------------------	---------------------------	--------------------------	--------------------------------	--	-------------

**Orçamento de Gastos**

<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços de Terceiros</b>	<b>26 055</b>	<b>35%</b>	<b>6 736</b>	<b>19 319</b>
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral <sup>2</sup> Trabalhos especializados (62.2.1	18 819	26%	0	18 819
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	0	0%	0	0
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamento	0	0%	0	0
4	Publicidade e Propaganda	0	0%	0	0
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	951	1%	951	0
6	Vigilância e Segurança	0	0%	0	0
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	0	0%	0	0
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	0	0%	0	0
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)	0	0%	0	0
10	Artigos para Oferta e troféus	0	0%	0	0
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	0	0%	0	0
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equip	0	0%	0	0
13	Transporte de Pessoal e Bens	460	1%	460	0
14	Rendas e Alugueros (Espaços e Equipamentos)	0	0%	0	0
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	0	0%	0	0
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	422	1%	422	0
17	Despesas de Representação	0	0%	0	0
18	Limpeza, higiene e conforto	0	0%	0	0
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	5 404	7%	4 904	500
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>40 978</b>	<b>56%</b>	<b>0</b>	<b>40 978</b>
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	40 978	56%	0	40 978
21	Ajudas de Custo e Gratificações	0	0%	0	0
22	Outros Gastos com o Pessoal	0	0%	0	0
<b>64</b>	<b>Gastos de Depreciação e Amortização</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
23	Amortizações e Depreciações	0	0%	0	0
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>6 633</b>	<b>9%</b>	<b>6 633</b>	<b>0</b>
24	Impostos e Taxas	133	0%	133	0
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	0	0%	0	0
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	0	0%	0	0
29	Apoios para Proj Deteção e Desenvolvimento de Talentos	0	0%	0	0
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	0	0%	0	0
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	0	0%	0	0
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	6 500	9%	6 500	0
33	Gastos e perdas de financiamento	0	0%	0	0
34	Outros Gastos e Perdas	0	0%	0	0
	<b>GASTO TOTAL</b>	<b>73 666</b>	<b>100%</b>	<b>13 370</b>	<b>60 297</b>

**Orçamento Rendimentos**

<b>75</b>	<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>60 297</b>	<b>100%</b>	<b>0</b>	<b>60 297</b>
<b>75.1</b>	<b>Instituto Português Desporto e Juventude</b>	<b>60 297</b>	<b>100%</b>	<b>0</b>	<b>60 297</b>
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	0	0%	0	0
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	0	0%	0	0
52	Subsidio - IPDJ Deteção Desenvolvimento Talentos	0	0%	0	0
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog.Prepar.Olímpica	0	0%	0	0
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	60 297	100%	0	60 297
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	0	0%	0	0
<b>75.2</b>	<b>Subsídios Outras Entidades</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
56	Apoios COE	0	0%	0	0
57	Apoio COI - Programa TOP	0	0%	0	0
58	Apoio COI - Actividades Regulares	0	0%	0	0
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	0	0%	0	0
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	0	0%	0	0
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
61	Apoios e Comarticipações Outras Entidades	0	0%	0	0
62	Mecenato	0	0%	0	0
63	Patrocínio Comercial	0	0%	0	0
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0	0%	0	0
65	Outros Rendimentos	0	0%	0	0
	<b>Rendimento Total</b>	<b>60 297</b>	<b>100%</b>	<b>0</b>	<b>60 296,73</b>
	<b>Resultado</b>	<b>-13 370</b>	<b>-22%</b>	<b>-13 370</b>	<b>0</b>

Unid.: euro

**ORÇAMENTO DO DEPARTAMENTO COMERCIAL E MARKETING 2023**

**Valores por Ação**

Código Conta	Descrição da Conta	Orçamento 2023 DCM	Peso % de cada Natureza	IOC MARKETING	PATROCINIOS	LICENCIAMENTO	HOSPITALIDADE	RESPONSABILIDADE SOCIAL	MARCA	CELEBRAÇÃO OLÍMPICA	FORMAÇÃO	SEMINÁRIOS MARKETING	OUTROS EVENTOS INSTITUCIONAIS	SUSTENTABILIDADE
<b>Orçamento de Gastos</b>														
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços de Terceiros</b>	<b>197 410</b>	<b>54%</b>	<b>56 688</b>	<b>30 000</b>	<b>0</b>	<b>14 250</b>	<b>1 000</b>	<b>11 205</b>	<b>47 822</b>	<b>8 610</b>	<b>3 075</b>	<b>10 000</b>	<b>14 760</b>
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral - Trabalhos especializados	157 090	43%	54 228	25 000			1 000	11 205	47 822		3 075	10 000	4 760
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	7 380	2%								7 380			
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipa	0	0%											
4	Publicidade e Propaganda	0	0%											
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Ev	5 000	1%		5 000									
6	Vigilância e Segurança	0	0%											
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	0	0%											
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	0	0%											
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)	0	0%											
10	Artigos para Oferta e troféus	0	0%											
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	0	0%											
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e	27 940	8%	2 460			14 250				1 230			10 000
13	Transporte de Pessoal e Bens	0	0%											
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	0	0%											
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	0	0%											
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	0	0%											
17	Despesas de Representação	0	0%											
18	Limpeza, higiene e conforto	0	0%											
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	0	0%											
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	0	0%											
21	Ajudas de Custo e Gratificações	0	0%											
22	Outros Gastos com o Pessoal	0	0%											
<b>64</b>	<b>Gastos de Depreciação e Amortização</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
23	Amortizações e Depreciações	0	0%											
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>170 000</b>	<b>46%</b>	<b>0</b>	<b>35 000</b>	<b>30 000</b>	<b>0</b>	<b>105 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
24	Impostos e Taxas	0	0%											
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	0	0%											
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	0	0%											
29	Apoios para Proj Deteção e Desenvolvimento de Talentos	0	0%											
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	0	0%											
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	105 000	29%		0			105 000						
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	0	0%											
33	Gastos e perdas de financiamento	0	0%											
34	Outros Gastos e Perdas	65 000	18%		35 000	30 000								
	<b>GASTO TOTAL</b>	<b>367 410</b>	<b>100%</b>	<b>56 688</b>	<b>65 000</b>	<b>30 000</b>	<b>14 250</b>	<b>106 000</b>	<b>11 205</b>	<b>47 822</b>	<b>8 610</b>	<b>3 075</b>	<b>10 000</b>	<b>14 760</b>

**Orçamento Rendimentos**

<b>75</b>	<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>477 462</b>	<b>52%</b>	<b>477 462</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>75.1</b>	<b>Instituto Português Desporto e Juventude</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	0	0%											
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	0	0%											
52	Subsidio - IPDJ Deteção Desenvolvimento Talentos	0	0%											
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog.Prepar.Olímpica	0	0%											
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	0	0%											
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	0	0%											
<b>75.2</b>	<b>Subsídios Outras Entidades</b>	<b>477 462</b>	<b>52%</b>	<b>477 462</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
56	Apoios COE	0	0%											
57	Apoio COI - Programa TOP	477 462	52%	477 462										
58	Apoio COI - Actividades Regulares	0	0%											
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	0	0%						0					
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	0	0%											
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>432 100</b>	<b>48%</b>	<b>80 000</b>	<b>140 000</b>	<b>44 100</b>	<b>30 000</b>	<b>115 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10 000</b>	<b>13 000</b>
61	Apoios e Comarticipações Outras Entidades	80 000	9%	80 000	0									
62	Mecenato	30 000	3%			30 000								
63	Patrocínio Comercial	279 100	31%		110 000	14 100	30 000	115 000					10 000	
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0	0%											
65	Outras Rendimentos	43 000	5%		30 000									13 000
	<b>Rendimento Total</b>	<b>909 562</b>	<b>100%</b>	<b>557 462</b>	<b>140 000</b>	<b>44 100</b>	<b>30 000</b>	<b>115 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10 000</b>	<b>13 000</b>
	<b>Resultado</b>	<b>542 152</b>	<b>60%</b>	<b>500 774</b>	<b>75 000</b>	<b>14 100</b>	<b>15 750</b>	<b>9 000</b>	<b>-11 205</b>	<b>-47 822</b>	<b>-8 610</b>	<b>-3 075</b>	<b>0</b>	<b>-1 760</b>

Unid.: euro

**ORÇAMENTO DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROJETOS 2023**

**Valores por Ação**

Código Conta	Descrição da Conta	Orçamento 2023 DEP	Peso % de cada Natureza	EOR Equipa Olímpica de Refugiados	Refugiados - Viver o Desporto - Abraçar o Futuro	Recital e Antologia de Poesia	Publicação Figuras EFD	Prémios Ciências do Desporto	Celebrar	Novos líderes
--------------	--------------------	--------------------	-------------------------	-----------------------------------	--	-------------------------------	------------------------	------------------------------	----------	---------------

**Orçamento de Gastos**

<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços de Terceiros</b>	<b>62 400</b>	<b>50%</b>	<b>0</b>	<b>8 500</b>	<b>13 900</b>	<b>5 000</b>	<b>3 000</b>	<b>10 000</b>	<b>22 000</b>
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral <sup>2</sup> Trabalhos especializados (62.2.1)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	16 100	13%	0	0	8 100	0	0	0	8 000
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
4	Publicidade e Propaganda	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	17 800	14%	0	0	5 800	5 000	2 000	1 000	4 000
6	Vigilância e Segurança	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	250	0%	0	0	0	0	0	250	0
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)	8 000	6%	0	8 000	0	0	0	0	0
10	Artigos para Oferta e troféus	2 500	2%	0	0	0	0	0	2 500	0
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)	11 750	9%	0	0	0	0	1 000	3 250	7 500
13	Transporte de Pessoal e Bens	500	0%	0	500	0	0	0	0	0
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
17	Despesas de Representação	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
18	Limpeza, higiene e conforto	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	5 500	4%	0	0	0	0	0	3 000	2 500
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
21	Ajudas de Custo e Gratificações	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
22	Outros Gastos com o Pessoal	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
<b>64</b>	<b>Gastos de Depreciação e Amortização</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
23	Amortizações e Depreciações	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>62 500</b>	<b>50%</b>	<b>46 000</b>	<b>1 500</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
24	Impostos e Taxas	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
29	Apoios para Proj Deteção e Desenvolvimento de Talentos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
31	Bolsas, Prémios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	61 000	49%	46 000	0	0	0	15 000	0	0
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	1 500	1%	0	1 500	0	0	0	0	0
33	Gastos e perdas de financiamento	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
34	Outros Gastos e Perdas	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
	<b>GASTO TOTAL</b>	<b>124 900</b>	<b>100%</b>	<b>46 000</b>	<b>10 000</b>	<b>13 900</b>	<b>5 000</b>	<b>18 000</b>	<b>10 000</b>	<b>22 000</b>

**Orçamento Rendimentos**

<b>75</b>	<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>99 900</b>	<b>80%</b>	<b>46 000</b>	<b>0</b>	<b>13 900</b>	<b>5 000</b>	<b>3 000</b>	<b>10 000</b>	<b>22 000</b>
<b>75.1</b>	<b>Instituto Português Desporto e Juventude</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
52	Subsidio - IPDJ Deteção Desenvolvimento Talentos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog.Prep.Olímpica	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
<b>75.2</b>	<b>Subsídios Outras Entidades</b>	<b>99 900</b>	<b>80%</b>	<b>46 000</b>	<b>0</b>	<b>13 900</b>	<b>5 000</b>	<b>3 000</b>	<b>10 000</b>	<b>22 000</b>
56	Apoios COE	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
57	Apoio COI - Programa TOP	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
58	Apoio COI - Actividades Regulares	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	99 900	80%	46 000	0	13 900	5 000	3 000	10 000	22 000
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>25 000</b>	<b>20%</b>	<b>0</b>	<b>10 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
61	Apoios e Comarticipações Outras Entidades	10 000	8%	0	10 000	0	0	0	0	0
62	Mecenato	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
63	Patrocínio Comercial	15 000	12%	0	0	0	0	15 000	0	0
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
65	Outros Rendimentos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
	<b>Rendimento Total</b>	<b>124 900</b>	<b>100%</b>	<b>46 000</b>	<b>10 000</b>	<b>13 900</b>	<b>5 000</b>	<b>18 000</b>	<b>10 000</b>	<b>22 000</b>
	<b>Resultado</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Unid.: euro

**ORÇAMENTO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E MEMÓRIA OLÍMPICA**

**Valores por Ação**

Código Conta	Descrição da Conta	Orçamento 2023	Peso % de cada Natureza	ARQUIVO HISTÓRICO E BIBLIOTECA	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO OLÍMPICA	DIA OLÍMPICO	PUBLICAÇÕES
--------------	--------------------	----------------	-------------------------	--------------------------------	-------------------------------	--------------	-------------

**Orçamento de Gastos**

<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços de Terceiros</b>	<b>88 500</b>	<b>84%</b>	<b>30 000</b>	<b>44 000</b>	<b>4 500</b>	<b>10 000</b>
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral <sup>2</sup> Trabalhos e	0	0%				
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	0	0%				
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas	0	0%				
4	Publicidade e Propaganda	1 500	1%		1 500		
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à orga	54 500	52%	7 500	35 000	2 000	10 000
6	Vigilância e Segurança	0	0%				
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (in	0	0%				
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação t	22 500	21%	22 500			
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui mec	3 500	3%		1 500	2 000	
10	Artigos para Oferta e troféus	2 000	2%		2 000		
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	0	0%				
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outr	2 500	2%		2 000	500	
13	Transporte de Pessoal e Bens	0	0%				
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	0	0%				
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	0	0%				
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	2 000	2%		2 000		
17	Despesas de Representação	0	0%				
18	Limpeza, higiene e conforto	0	0%				
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	0	0%				
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>16 500</b>	<b>16%</b>	<b>15 000</b>	<b>1 000</b>	<b>500</b>	<b>0</b>
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	15 000	14%	15 000			
21	Ajudas de Custo e Gratificações	1 500	1%		1 000	500	
22	Outros Gastos com o Pessoal	0	0%				
<b>64</b>	<b>Gastos de Depreciação e Amortização</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
23	Amortizações e Depreciações	0	0%				
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
24	Impostos e Taxas	0	0%				
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Fede	0	0%				
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	0	0%				
29	Apoios para Proj Detecção e Desenvolvimento de Talentos	0	0%				
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportiv	0	0%				
31	Bolsas, Prémios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do	0	0%				
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	0	0%				
33	Gastos e perdas de financiamento	0	0%				
34	Outros Gastos e Perdas	0	0%				
	<b>GASTO TOTAL</b>	<b>105 000</b>	<b>100%</b>	<b>45 000</b>	<b>45 000</b>	<b>5 000</b>	<b>10 000</b>

**Orçamento Rendimentos**

<b>75</b>	<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>105 000</b>	<b>100%</b>	<b>45 000</b>	<b>45 000</b>	<b>5 000</b>	<b>10 000</b>
<b>75.1</b>	<b>Instituto Português Desporto e Juventude</b>	<b>5 000</b>	<b>5%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5 000</b>
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	0	0%				
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	0	0%				
52	Subsidio - IPDJ Detecção Desenvolvimento Talentos	0	0%				
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog.Prepar.Olímpica	0	0%				
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	5 000	5%				5 000
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	0	0%				
<b>75.2</b>	<b>Subsídios Outras Entidades</b>	<b>100 000</b>	<b>95%</b>	<b>45 000</b>	<b>45 000</b>	<b>5 000</b>	<b>5 000</b>
56	Apoios COE	0	0%				
57	Apoio COI - Programa TOP	0	0%				
58	Apoio COI - Actividades Regulares	5 000	5%				5 000
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	95 000	90%	45 000	45 000	5 000	
60	Complicações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	0	0%				
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
61	Apoios e Comarticipações Outras Entidades	0	0%				
62	Mecenato	0	0%				
63	Patrocínio Comercial	0	0%				
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0	0%				
65	Outras Rendimentos	0	0%				
	<b>Rendimento Total</b>	<b>105 000</b>	<b>100%</b>	<b>45 000</b>	<b>45 000</b>	<b>5 000</b>	<b>10 000</b>
	<b>Resultado</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Unid.: euro

**ORÇAMENTO DO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO 2023**

**Valores por Ação**

Código Conta	Descrição da Conta	Orçamento 2023	Peso % de cada Natureza	Revista OLIMPO	Site	Serviços fotográficos	Video	App
--------------	--------------------	----------------	-------------------------	----------------	------	-----------------------	-------	-----

**Orçamento de Gastos**

<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços de Terceiros</b>	<b>28 070</b>	<b>100%</b>	<b>15 000</b>	<b>6 000</b>	<b>3 800</b>	<b>3 000</b>	<b>270</b>
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral - Trabalhos especializados (62.2.1)	11 200	40%		6 000	2 000	3 000	200
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	0	0%					
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP	0	0%					
4	Publicidade e Propaganda	0	0%					
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	15 000	53%	15 000				
6	Vigilância e Segurança	0	0%					
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	0	0%					
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	0	0%					
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)	0	0%					
10	Artigos para Oferta e troféus	0	0%					
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	0	0%					
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)	0	0%					
13	Transporte de Pessoal e Bens	0	0%					
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	0	0%					
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	0	0%					
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	0	0%					
17	Despesas de Representação	0	0%					
18	Limpeza, higiene e conforto	0	0%					
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	1 870	7%			1 800		70
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	0	0%					
21	Ajudas de Custo e Gratificações	0	0%					
22	Outros Gastos com o Pessoal	0	0%					
<b>64</b>	<b>Gastos de Depreciação e Amortização</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
23	Amortizações e Depreciações	0	0%					
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
24	Impostos e Taxas	0	0%					
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	0	0%					
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	0	0%					
29	Apoios para Proj Deteção e Desenvolvimento de Talentos	0	0%					
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	0	0%					
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	0	0%					
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	0	0%					
33	Gastos e perdas de financiamento	0	0%					
34	Outros Gastos e Perdas	0	0%					
	<b>GASTO TOTAL</b>	<b>28 070</b>	<b>100%</b>	<b>15 000</b>	<b>6 000</b>	<b>3 800</b>	<b>3 000</b>	<b>270</b>

**Orçamento Rendimentos**

<b>75</b>	<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>75.1</b>	<b>Instituto Português Desporto e Juventude</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	0	0%					
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	0	0%					
52	Subsidio - IPDJ Deteção Desenvolvimento Talentos	0	0%					
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog.Prepar.Olímpica	0	0%					
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	0	0%					
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	0	0%					
<b>75.2</b>	<b>Subsídios Outras Entidades</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
56	Apoios COE	0	0%					
57	Apoio COI - Programa TOP	0	0%					
58	Apoio COI - Actividades Regulares	0	0%					
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	0	0%					
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	0	0%					
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
61	Apoios e Comarticipações Outras Entidades	0	0%					
62	Mecenato	0	0%					
63	Patrocínio Comercial	0	0%					
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0	0%					
65	Outras Rendimentos	0	0%					
	<b>Rendimento Total</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>Resultado</b>	<b>-28 070</b>	<b>0%</b>	<b>-15 000</b>	<b>-6 000</b>	<b>-3 800</b>	<b>-3 000</b>	<b>-270</b>

Unid.: euro

**ORÇAMENTO DA ACADEMIA OLÍMPICA DE PORTUGAL 2023**

**Valores por Ação**

Código Conta	Descrição da Conta	Orçamento 2023	Peso % de cada Natureza	Administração geral	Património	Conselho Diretivo	Projetos: câmaras municipais, tertúlias, concursos	Exposições	Jogos de Quelfes	Aniversário AOP	Relações internacionais	Formação (sessão anual e outras)	Comunicação	Publicações	Memória Oral do Olimpismo Português
<b>Orçamento de Gastos</b>															
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços de Terceiros</b>	<b>81 130</b>	<b>73%</b>	<b>500</b>	<b>1 500</b>	<b>5 500</b>	<b>3 400</b>	<b>1 000</b>	<b>1 300</b>	<b>600</b>	<b>6 300</b>	<b>6 750</b>	<b>2 780</b>	<b>4 000</b>	<b>47 500</b>
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral	64 430	58%		1 500				1 300	600		6 750	2 780	4 000	47 500
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	0	0%												
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios	0	0%												
4	Publicidade e Propaganda	0	0%												
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de comunicação	0	0%												
6	Vigilância e Segurança	0	0%												
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos	0	0%												
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentos	400	0%	400											
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos	500	0%								500				
10	Artigos para Oferta e troféus	0	0%												
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	0	0%												
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores)	10 200	9%				3 400	1 000			5 800				
13	Transporte de Pessoal e Bens	0	0%												
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	0	0%												
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	100	0%	100											
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias)	0	0%												
17	Despesas de Representação	5 500	5%			5 500									
18	Limpeza, higiene e conforto	0	0%												
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar)	0	0%												
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>28 861</b>	<b>26%</b>	<b>28 861</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	28 861	26%	28 861											
21	Ajudas de Custo e Gratificações	0	0%												
22	Outros Gastos com o Pessoal	0	0%												
<b>64</b>	<b>Gastos de Depreciação e Amortização</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
23	Amortizações e Depreciações	0	0%												
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>650</b>	<b>1%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>650</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
24	Impostos e Taxas	0	0%												
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores	0	0%												
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	0	0%												
29	Apoios para Proj Deteção e Desenvolvimento de Talentos	0	0%												
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos	0	0%												
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades	0	0%												
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades de Referência	650	1%								650				
33	Gastos e perdas de financiamento	0	0%												
34	Outros Gastos e Perdas	0	0%												
	<b>GASTO TOTAL</b>	<b>110 641</b>	<b>100%</b>	<b>29 361</b>	<b>1 500</b>	<b>5 500</b>	<b>3 400</b>	<b>1 000</b>	<b>1 300</b>	<b>600</b>	<b>6 950</b>	<b>6 750</b>	<b>2 780</b>	<b>4 000</b>	<b>47 500</b>
<b>Orçamento Rendimentos</b>															
<b>75</b>	<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>100 141</b>	<b>91%</b>	<b>64 541</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>600</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>35 000</b>
<b>75.1</b>	<b>Instituto Português Desporto e Juventude</b>	<b>69 541</b>	<b>63%</b>	<b>64 541</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5 000</b>
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Completo	0	0%												
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	0	0%												
52	Subsidio - IPDJ Deteção Desenvolvimento Talentos	0	0%												
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog. Prep. Olímpica	0	0%												
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COI	69 541	63%	64 541											5 000
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Miscelâneos)	0	0%												
<b>75.2</b>	<b>Subsídios Outras Entidades</b>	<b>30 600</b>	<b>28%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>600</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30 000</b>
56	Apoios COE	0	0%												
57	Apoio COI - Programa TOP	0	0%												
58	Apoio COI - Actividades Regulares	0	0%												
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	30 600	28%								600				30 000
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jovens	0	0%												
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>10 500</b>	<b>9%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>500</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10 000</b>
61	Apoios e Comarticipações Outras Entidades	10 000	9%												10 000
62	Mecenato	0	0%												
63	Patrocínio Comercial	0	0%												
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0	0%												
65	Outras Rendimentos	500	0%									500			
	<b>Rendimento Total</b>	<b>110 641</b>	<b>100%</b>	<b>64 541</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>600</b>	<b>500</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>45 000</b>
	<b>Resultado</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>35 180</b>	<b>-1 500</b>	<b>-5 500</b>	<b>-3 400</b>	<b>-1 000</b>	<b>-1 300</b>	<b>-600</b>	<b>-6 350</b>	<b>-6 250</b>	<b>-2 780</b>	<b>-4 000</b>	<b>-2 500</b>

**ORÇAMENTO DA COMISSÃO DE ATLETAS OLÍMPICOS 2023**

**Valores por Ação**

Código Conta	Descrição da Conta	Orçamento 2023 CAO	Peso % de cada Natureza	Encargos Gerais	Gabinete do Atleta	Plano de Formação	Atletas Speakers	Encontro Nacional de Atletas Olímpicos
<b>Orçamento de Gastos</b>								
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços de Terceiros</b>	<b>43 000</b>	<b>37%</b>	<b>20 000</b>	<b>0</b>	<b>3 000</b>	<b>10 000</b>	<b>10 000</b>
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral - Trabalhos especializados (62.2.1)	22 000	19%	8 000	0	3 000	10 000	1 000
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	0	0%	0	0	0	0	0
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP	0	0%	0	0	0	0	0
4	Publicidade e Propaganda	0	0%	0	0	0	0	0
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	5 000	4%	3 000	0	0	0	2 000
6	Vigilância e Segurança	0	0%	0	0	0	0	0
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	0	0%	0	0	0	0	0
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	0	0%	0	0	0	0	0
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)	0	0%	0	0	0	0	0
10	Artigos para Oferta e troféus	1 000	1%	1 000	0	0	0	0
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	0	0%	0	0	0	0	0
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)	8 000	7%	4 000	0	0	0	4 000
13	Transporte de Pessoal e Bens	0	0%	0	0	0	0	0
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	0	0%	0	0	0	0	0
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	0	0%	0	0	0	0	0
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	0	0%	0	0	0	0	0
17	Despesas de Representação	0	0%	0	0	0	0	0
18	Limpeza, higiene e conforto	0	0%	0	0	0	0	0
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	7 000	6%	4 000	0	0	0	3 000
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>73 618</b>	<b>63%</b>	<b>73 318</b>	<b>300</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	73 318	63%	73 318	0	0	0	0
21	Ajudas de Custo e Gratificações	300	0%	0	300	0	0	0
22	Outros Gastos com o Pessoal	0	0%	0	0	0	0	0
<b>64</b>	<b>Gastos de Depreciação e Amortização</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
23	Amortizações e Depreciações	0	0%	0	0	0	0	0
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
24	Impostos e Taxas	0	0%	0	0	0	0	0
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	0	0%	0	0	0	0	0
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	0	0%	0	0	0	0	0
29	Apoios para Proj Deteção e Desenvolvimento de Talentos	0	0%	0	0	0	0	0
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	0	0%	0	0	0	0	0
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	0	0%	0	0	0	0	0
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	0	0%	0	0	0	0	0
33	Gastos e perdas de financiamento	0	0%	0	0	0	0	0
34	Outros Gastos e Perdas	0	0%	0	0	0	0	0
	<b>GASTO TOTAL</b>	<b>116 618</b>	<b>100%</b>	<b>93 318</b>	<b>300</b>	<b>3 000</b>	<b>10 000</b>	<b>10 000</b>
<b>Orçamento Rendimentos</b>								
<b>75</b>	<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>96 618</b>	<b>83%</b>	<b>93 618</b>	<b>0</b>	<b>3 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>75.1</b>	<b>Instituto Português Desporto e Juventude</b>	<b>87 618</b>	<b>75%</b>	<b>87 618</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	0	0%	0	0	0	0	0
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	0	0%	0	0	0	0	0
52	Subsidio - IPDJ Deteção Desenvolvimento Talentos	0	0%	0	0	0	0	0
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog.Prepar.Olímpica	0	0%	0	0	0	0	0
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	87 618	75%	87 618	0	0	0	0
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	0	0%	0	0	0	0	0
<b>75.2</b>	<b>Subsídios Outras Entidades</b>	<b>9 000</b>	<b>8%</b>	<b>6 000</b>	<b>0</b>	<b>3 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
56	Apoios COE	0	0%	0	0	0	0	0
57	Apoio COI - Programa TOP	0	0%	0	0	0	0	0
58	Apoio COI - Actividades Regulares	0	0%	0	0	0	0	0
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	9 000	8%	6 000	0	3 000	0	0
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	0	0%	0	0	0	0	0
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>20 000</b>	<b>17%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10 000</b>	<b>10 000</b>
61	Apoios e Comarticipações Outras Entidades	0	0%	0	0	0	0	0
62	Mecenato	0	0%	0	0	0	0	0
63	Patrocínio Comercial	20 000	17%	0	0	0	10 000	10 000
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0	0%	0	0	0	0	0
65	Outras Rendimentos	0	0%	0	0	0	0	0
	<b>Rendimento Total</b>	<b>116 618</b>	<b>100%</b>	<b>93 618</b>	<b>0</b>	<b>3 000</b>	<b>10 000</b>	<b>10 000</b>
	<b>Resultado</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>300</b>	<b>-300</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Unid.: euro

# PARECER DO CONSELHO FISCAL



## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

1.

Em conformidade com o disposto no Artigo 24º dos Estatutos do Comité Olímpico de Portugal, cumpre ao Conselho Fiscal examinar as contas e documentação contabilística e dar Parecer sobre os Relatórios e Contas de cada exercício, bem como sobre os Planos de Atividade e Orçamentos, os quais são da responsabilidade da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal, antes de serem submetidos à Assembleia Plenária.

2.

No âmbito das suas competências e no exercício das suas funções como órgão de fiscalização, o Conselho Fiscal acompanhou de forma continuada, a evolução da atividade, a regularidade dos registos contabilísticos, o cumprimento do normativo legal em vigor e solicitou à Comissão Executiva e à Direção Financeira do Comité Olímpico de Portugal as informações e esclarecimentos necessários ao desempenho da sua ação.

No desenvolvimento dos seus trabalhos, o Conselho Fiscal contou com a colaboração do Presidente e dos respetivos serviços do Comité Olímpico de Portugal, no que concerne à disponibilização das informações que considerou necessárias para o exercício das suas funções, em termos que importa salientar e agradecer.

3.

Na opinião deste Conselho Fiscal, as propostas apresentadas e que estão incluídas no Plano de Atividades e Orçamento para 2023, complementadas com os esclarecimentos adicionais, seguem uma linha de continuidade que se tem registado e dão-nos uma base segura para podermos emitir a nossa opinião e recomendação.

Durante o ano de 2022 procedeu-se à negociação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo visando a preparação Olímpica Paris 2024 e Los Angeles 2028, entre o Comité Olímpico de Portugal e o Instituto Português de Desporto e Juventude I.P., assinado em 14 de Outubro de 2022, no qual se estabeleceu entre outros aspectos, as verbas destinadas à atribuição de bolsas, apoios financeiros aos praticantes e respectivo enquadramento técnico e de verba destinada à preparação desportiva dos praticantes que integram o PPO Paris 2024, no período entre 1 Janeiro 2022 e 31 de



Dezembro 2025. Também ficou estabelecido no referido Contrato-Programa as verbas para o COP destinadas às despesas relativas ao PPO Paris 2024, para o período acima referido.

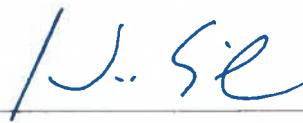
Deste modo, o Plano de Atividades e Orçamento proposto prevê um acréscimo nas despesas comparativamente com o orçamento aprovado do ano de 2022, assente no acréscimo das verbas relativas à preparação olímpica e no acréscimo dos custos de estrutura decorrentes das necessidades apresentadas pelo COP e devidamente comprometidos em sede de contratos celebrados.

Desta forma, no que concerne à origem das receitas, prevê-se que cerca de 83% dos rendimentos do Comité Olímpico de Portugal sejam provenientes do Contratos-Programa celebrado com o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. e que aproximadamente 10% sejam resultantes do Comité Olímpico Internacional. No entanto, para efeitos de execução, mantemos a posição formulada em pareceres anteriores, no sentido das ações dependentes de financiamento externo se encontrem subordinadas ao encaixe prévio da receita ou à existência de garantias quanto à sua concretização.

### Parecer

Em face do acima exposto, tendo por base as propostas incluídas no Plano de Atividades e Orçamento de 2023, complementadas com os elementos e esclarecimentos obtidos, considera este Conselho Fiscal que a Proposta apresentada é adequada e reúne as condições necessárias para que recomende à Assembleia Plenária do Comité Olímpico de Portugal a sua aprovação.

Lisboa 16 de Novembro de 2023



Leandro Rodrigues da Graça Silva - Presidente

António Pedro Vieira Nunes – Vice-Presidente



Fernanda Piçarra - Secretária





# **ACADEMIA OLÍMPICA DE PORTUGAL**



# Plano de Atividades e Orçamento 2023

Proposta aprovada em Assembleia Plenária  
a 24 de setembro de 2022

Lisboa, 24 de setembro de 2022

## – Introdução

Neste novo mandato, que acreditamos venha a desenrolar-se livre dos problemas que nos têm angustiado nos últimos dois anos, esperamos poder consolidar alguns projetos já iniciados e lançar outros que a seu tempo vão ser introduzidos nas atividades da AOP.

Com a nossa adaptação à convivência com um vírus mortífero e que no passado recente nos encheu de incertezas e receios, permito-nos ter a esperança de que tudo irá decorrer como planeado.

Esperamos, por isso, posicionar a AOP de forma clara no seu campo de ação, dando cumprimento à sua missão e à sua vocação.

O projeto Memória Oral do Olimpismo Português (MOOP) vai ser certamente o projeto com mais peso na nossa estrutura, quer pela dimensão financeira, quer pelos meios necessários para pô-lo em prática.

Através do financiamento da Solidariedade Olímpica (SO) e do apoio financeiro de várias autarquias foi possível concluir a fase de instalação do MOOP, com a aquisição dos meios técnicos necessários para a realização das entrevistas. Esta fase deverá ficar concluída até final de 2022.

Entretanto, como previsto, ainda durante o ano de 2022 deverá iniciar-se a fase de implementação do projeto, com a realização das primeiras entrevistas, num processo que em 2023 entrará já em ritmo de cruzeiro, com a concretização de projetos de colaboração com parceiros universitários, autárquicos, culturais e associativos.

Deve aqui lembrar-se que o ritmo deste projeto estará sempre dependente do financiamento que a AOP consiga obter de fontes externas e do próprio Comité Olímpico de Portugal.

No plano de atividades agora apresentado é possível verificar que permanecem alguns projetos apresentados no ano anterior. Isto deve-se ao facto de alguns serem projetos que não se esgotam em apenas um ano e que fazem parte da estratégia da AOP. Outros, por não ter sido possível realizá-los, sendo entendimento que são de grande importância para que simplesmente deixassem de figurar nos objetivos da nossa Academia.

Estamos cientes de que, com este plano de atividades, iremos dar seguimento ao trabalho já iniciado e com isso dar cumprimento aos objetivos enunciados no programa para o qual o Conselho Diretivo foi mandatado.

O Presidente do Conselho Diretivo  
da Academia Olímpica de Portugal



## 1. Administração geral (36.360,89€)

### 1.1 – Área administrativa (500€)

. Continuar a responder a todas as solicitações diárias.

### 1.2 – Recursos humanos (28.860,89€)

. Dar continuidade à elaboração de novos projetos, consolidar os projetos estratégicos e promover a inserção de estagiários sempre que possível.

### 1.3 – Património (1.500€)

. Moldura fotográfica: aquisição de uma moldura fotográfica AOP. (200€)  
- Balcão promotor: aquisição de balcão promotor (mod. 1950) para apoio nas atividades da AOP. (400€)  
- Muro de tensão: aquisição de um muro de tensão plano (mod. Zipper straight) para servir de fundo às atividades da AOP. (900€)

### 1.4 – Conselho Diretivo (5.500€)

A atividade do Conselho Diretivo assenta em duas vertentes, uma interna e outra externa.

Internamente, vamos continuar o processo de envolvimento dos membros da AOP, através de atividades, onde estes possam colaborar.

No plano externo, a AOP continuará a corresponder às solicitações de colaboração provenientes de escolas, universidades, organismos associativos e autarquias, garantindo a disponibilização de publicações, folhetos ou outros materiais e a eventual indicação de oradores.

O estreitamento das relações bilaterais com Academias Olímpicas de outros países, membros da associação Academias Olímpicas Europeias ou da Associação Pan-ibérica de Academias Olímpicas, será sempre visto como oportunidade para intercâmbio cultural e uma participação mais ativa no seio destas duas organizações.

Ainda nesta vertente, o Conselho Diretivo da AOP manterá o empenho na colaboração com a Comissão de Atletas Olímpicos (CAO), visando o desenvolvimento de trabalho em parceria sempre que a atividade das duas entidades integradas do COP o permita. Esta será uma via de reforço da participação dos atletas olímpicos portugueses na atividade da AOP e, em simultâneo, uma oportunidade para que a Academia Olímpica cumpra a sua missão também junto desse universo.

Em relação ao Conselho Nacional do Desporto, a AOP continuará a participar nas reuniões deste órgão de aconselhamento do membro do Governo com tutela da área do desporto em matérias relacionadas com a política nacional para o setor, apresentando opiniões ponderadas e fundamentadas sobre cada matéria discutida e dando os seus pareceres sempre que solicitados.

## 2. Projetos (53.800€)

### . Conversas Olímpicas (800€)

A AOP vai retomar o projeto «Conversas Olímpicas», a realizar de três em três meses, em diversos pontos do território nacional, por forma a levar o Olimpismo a públicos tão diversificados quanto possível.

### . Câmaras municipais (500€)

Em 2022 prosseguirá o envolvimento das autarquias locais como parceiros na divulgação dos Valores e Ideais Olímpicos, nomeadamente através do estabelecimento de parcerias que ajudem a viabilizar projetos da AOP e permitam igualmente o envolvimento da AOP em projetos municipais já existentes ou em preparação.

Exposições (1.000€)

Depois do sucesso que constituiu a exposição itinerante «Mascotes Olímpias. De talismãs a símbolos de identidade», que durante quatro anos circulou por diferentes pontos do país, a AOP vai preparar e começar a apresentar em 2023 uma nova exposição dedicada à temática dos valores e dos ideais olímpicos. Esta exposição assentará na apresentação de peças do património material de atletas e outros agentes olímpicos portugueses e na respetiva contextualização com soluções de texto de introdução ao tema e de explicação dos assuntos representados pelas peças expostas.

. “Valores Olímpicos – um olhar artístico (1.500€)

Com o sucesso que foi a participação da Artiset – Associação de Artistas Plásticos de Setúbal no Programa Cultural Olímpico 2020-2021, a AOP lançou o desafio a estes artistas no sentido de que, através da pintura e da escultura, expressem a sua visão sobre os conceitos olímpicos de “Excelência”, “Respeito” e “Amizade”. Este projeto, que assenta na associação entre desporto e cultura, vai permitir a criação de uma brochura para expansão do entendimento dos valores por todos aqueles que estão fora do Movimento Olímpico.

. Jogos de Quelfes (1.300€)

Os Jogos de Quelfes são um momento importante na atividade da AOP. O nível atingido obriga a que exista uma maior exposição da AOP durante a celebração dos Jogos. Para isso, vamos criar três muros alusivos aos Valores Olímpicos para estarem patentes nos Jogos e permitir que mais crianças possam reforçar a atenção a estes valores em contexto de prática desportiva e para os quais já são despertados através do conjunto das atividades programadas no quadro de cada edição destes Jogos. Estes muros servem para posteriores edições dos Jogos de Quelfes, bem como para outras atividades em que venha a revelar-se útil o seu uso.

. O Desporto é um caminho (600€)

Plano de sensibilização dos formadores e formandos desportivos para a filosofia do Olimpismo e sua vivência no contexto da prática desportiva enquanto processo pedagógico. Para colocação em prática deste projeto, numa fase inicial vão ser utilizados materiais existentes na própria AOP, sendo que com o decorrer do projeto serão criados conteúdos específicos. Para colocar em prática esta ação vamos contar com a colaboração ativa das federações desportivas.

. Aniversário AOP (600€)

Em dezembro de 2023 será comemorado o 37.º aniversário da AOP em cerimónia específica para o efeito e com um programa que, como tem sido prática, dê expressão e valor a essa celebração.

. Memória Oral do Olimpismo Português (47.500€)

O projeto «Memória Oral do Olimpismo Português» (MOOP), que conheceu em 2022 a fase de instalação, estará em 2023 no primeiro ano da fase de funcionamento, passando à concretização do objeto que o norteia – a produção, tratamento, arquivo e publicação de entrevistas a atletas e outros agentes integrantes das missões portuguesas aos Jogos Olímpicos. Para o efeito serão constituídas as equipas de entrevistadores e reunidas as competências técnicas necessárias para os serviços de transcrição.

Em paralelo prosseguirão os contactos visando continuar a reunir os meios financeiros que assegurem a continuidade do projeto, designadamente com a obtenção de apoios institucionais das administrações central e local.

Atendendo a que o projeto aponta para a concretização de objetivos complementares da publicação das entrevistas na página oficial do MOOP na Internet, a equipa de coordenação do projeto vai desenvolver procedimentos no sentido de reunir parceiros que ajudem a viabilizar projetos de desenvolvimento, como a criação de produtos de extensão de carácter editorial (publicações em suporte físico ou digital) ou com outras características.

Acompanhando o desenvolvimento do projeto, vai dar-se continuidade ao plano de comunicação, com vista a aumentar a notoriedade do projeto e a dar a conhecer a públicos alargados ou específicos os progressos e os resultados do trabalho desenvolvido.

### 3. Relações Internacionais (6.950€)

#### . AOI (3.500€)

A representação portuguesa nas sessões da Academia Olímpica Internacional continuará a ser assegurada pela AOP, desafiando jovens a candidatar-se e convidando professores a estarem presentes. Também na sessão para diretores estaremos representados, dando sempre o nosso melhor contributo para a realização da referida sessão.

Tal como nos anos anteriores, será dada colaboração a eventuais interessados na participação no Seminário Internacional de Estudos Olímpicos para Estudantes Pós-graduados e no Mestrado em Estudos Olímpicos. Em paralelo, a AOP continuará a enviar informação sobre as principais atividades da AOP para divulgação no «IOA Journal».

#### . APAO (1.250€)

A AOP continuará a incentivar e a dar apoio às academias olímpicas dos países de língua portuguesa membros da APAO, procurando estimular as academias com menos atividade. Iremos continuar a encorajar estas academias a desenvolver mais atividades e a participar de forma ativa na Missão que todos temos de fazer chegar o Valores Olímpicos destinatários em cada vez maior número.

#### . IOAPA

A AOP continuará disponível para encontrar formas de colaboração com esta entidade internacional que congrega participantes nos diferentes tipos de sessões da AOI.

#### . AFAO

Com a aproximação dos Jogos Olímpicos de Paris de 2024, a AOP procurará estreitar laços com a Associação Francófona de Academias Olímpicas (junto da qual tem lugar como observador), por intermédio da Academia Olímpica Francesa, no seguimento da condição de primeiro subscritor do documento «Apelo de Paris».

#### . AOE (2.200€)

A AOP continuará a colaborar de forma ativa na associação das Academias Olímpicas Europeias, trabalhando ativamente em projetos comuns e propondo novos desafios.

Participaremos sempre que possível em ações e em projetos desta estrutura, dando oportunidade aos membros de também eles se envolverem em processos de intercâmbio.

### 4. Formação (6.750€)

#### . Sessões AOP (6.500€)

Em 2023, a AOP vai levar a efeito a XXXIV Sessão Anual, em colaboração com um município ou outro parceiro. Para o efeito, o Conselho Diretivo selecionará um município para acolher a iniciativa, elegerá um tema central e estabelecerá um programa apto a uma abordagem temática servida pela competência dos oradores a convidar.

#### . Outras formações (250€)

Por iniciativa de terceiros, a AOP intervirá em ações que estejam relacionadas com a sensibilização e a divulgação dos Valores e Ideais Olímpicos, bem como com programas de Educação Olímpica.



## 5. Comunicação (2.780,42€)

### . Página na internet (500€)

A AOP vai continuar de forma empenhada o reforço da comunicação da página da AOP na Internet no contexto do sistema desportivo nacional e no meio académico, com informação pertinente e atual e introdução de novos conteúdos.

### . In art.NET e In web (2.280,42€)

Ao fornecimento do sistema de gestão da base de dados e do «site» do projeto «Memória Oral do Olimpismo Português» está associada a opção de celebração de contrato anual de apoio técnico fornecido pela empresa Sistemas do Futuro. A AOP fará a opção por essa contratação, que permitirá não apenas a atualização regular dos programas utilizados, mas também a assessoria informática que se revelar necessária para intervenção em função das opções técnicas ou editoriais determinadas pela equipa de coordenação do projeto.

### . Redes sociais: Facebook e Instagram

A AOP dará continuidade à utilização destas duas redes sociais de forma assídua para chegar a todos os interessados nas atividades da AOP, bem como a outras entidades relacionadas com o Movimento Olímpico.

## 6. Publicações (€4.000)

### . Livro das curiosidades olímpicas (4.000€)

Na sequência da publicação diária, ao longo de 2020, de uma série de 366 curiosidades olímpicas elaboradas pela AOP e tornadas públicas na rede social Instagram, os textos divulgados estão a ser tratados e atualizados por forma a serem publicados em livro.

Lisboa, 24 de setembro de 2022

# ACADEMIA OLÍMPICA DE PORTUGAL

ORÇAMENTO 2023				
DESCRIÇÃO				
<b>1 – Administração Geral</b>				
	<b>Despesas</b>	<b>Receitas</b>	<b>Sub/total</b>	<b>Acumulados</b>
<b>1.1 – Área Administrativa</b>				
Despesas Postais	- 100,00 €	- €	- €	- €
Material de Escritório	- 300,00 €	- €	- €	- €
Outros	- 100,00 €	- €	- €	- €
<b>Sub/total</b>	- 500,00 €	- €	- 500,00 €	- 500,00 €
<b>Total Acumulado</b>				<b>- 500,00 €</b>
<b>1.2 – Recursos Humanos</b>				
Enquadramento Técnico	- 28.860,89 €	- €	- €	- €
<b>Sub/total</b>	- 28.860,89 €	- €	- 28.860,89 €	- 28.860,89 €
<b>Total Acumulado</b>				<b>- 29.360,89 €</b>
<b>1.3 – Património</b>				
Moldura Fotográfica	- 200,00 €	- €	- €	- €
Balcão Promotor - AOP	- 400,00 €	- €	- €	- €
Muro Tensão Plano	- 900,00 €	- €	- €	- €
<b>Sub/Total</b>	- 1.500,00 €	- €	- 1.500,00 €	- 1.500,00 €
<b>Total Acumulado</b>				<b>- 30.860,89 €</b>
<b>1.4 – Outras Despesas</b>				
Conselho Diretivo	- 5.000,00 €	- €	- €	- €
Deslocações e Transportes	- 500,00 €	- €	- €	- €
<b>Sub/Total</b>	- 5.500,00 €	- €	- 5.500,00 €	- 5.500,00 €
<b>Total Acumulado</b>				<b>- 36.360,89 €</b>

<b>2 - Projetos</b>				
Conversas Olímpicas	- 800,00 €	- €	- €	- €
Câmaras Municipais	- 500,00 €	- €	- €	- €
Exposições (Várias)	- 1.000,00 €	- €	- €	- €
Artiset - Valores Olímpicos - Um Olhar Artíst.	- 1.500,00 €	- €	- €	- €
Jogos Quelfes	- 1.300,00 €	- €	- €	- €
O Desporto é Um Caminho	- 600,00 €	- €	- €	- €
Aniversário AOP	- 600,00 €	- €	- €	- €
Memória Oral	- 47.500,00 €	- €	- €	- €
<b>Sub/total</b>	<b>- 53.800,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>- 53.800,00 €</b>	<b>- 53.800,00 €</b>
<b>Total Acumulado</b>				<b>- 90.160,89 €</b>

<b>3 – Relações Internacionais</b>				
Sessão de Diretores (AOI)	- 1.500,00 €	- €	- €	- €
Sessão Para Educadores (AOI)	- 500,00 €	- €	- €	- €
Sessão de Jovens (AOI)	- 1.000,00 €	- €	- €	- €
Trajes Oficiais	- 500,00 €	- €	- €	- €
Quotização (APAO)	- 250,00 €	- €	- €	- €
Deslocações (APAO)	- 1.000,00 €	- €	- €	- €
Quotização (AOE)	- 400,00 €	- €	- €	- €
Deslocações (AOE)	- 1.800,00 €	- €	- €	- €
<b>Sub/Total</b>	<b>- 6.950,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>- 6.950,00 €</b>	<b>- 6.950,00 €</b>
<b>Total Acumulado</b>				<b>- 97.110,89 €</b>

<b>4 - Formação</b>				
Sessões AOP	- 6.500,00 €	- €	- €	- €
Outras Formações / Palestras	- 250,00 €	- €	- €	- €
<b>Sub/Total</b>	<b>- 6.750,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>- 6.750,00 €</b>	<b>- 6.750,00 €</b>
<b>Total Acumulado</b>				<b>- 103.860,89 €</b>

<b>5 - Comunicação</b>				
Página da Internet	- 500,00 €	- €	- €	- €
Vídeo dos Jogos Olímpicos da Antiguidade	- 2.280,42 €	- €	- €	- €
<b>Sub/Total</b>	<b>- 2.780,42 €</b>	<b>- €</b>	<b>- 2.780,42 €</b>	<b>- 2.780,42 €</b>
<b>Total Acumulado</b>				<b>- 106.641,31 €</b>

<b>6 - Publicações</b>				
Publicações AOP	- 4.000,00 €	- €	- €	- €
<b>Sub/Total</b>	- 4.000,00 €	- €	- 4.000,00 €	- 4.000,00 €
<b>Total Acumulado</b>				<b>- 110.641,31 €</b>
<b>RECEITAS</b>				
Dotação do COP	- €	64.541,31 €	- €	- €
Inscrições nas Sessões da AOP	- €	500,00 €	- €	- €
Secretaria do Estado do Desporto	- €	5.000,00 €	- €	- €
Câmaras Municipais	- €	10.000,00 €	- €	- €
Solidariedade Olímpica	- €	30.600,00 €	- €	- €
<b>Sub/Total</b>	- €	110.641,31 €	110.641,31 €	110.641,31 €
<b>Total</b>				<b>110.641,31 €</b>
Total das Despesas	- 110.641,31 €	- €	- €	- €
Total das Receitas	- €	110.641,31 €	- €	- €
<b>Saldo Final</b>	- 110.641,31€	110.641,31 €	- €	- €



# COMISSÃO DE ATLETAS OLÍMPICOS



# COMISSÃO DE ATLETAS OLÍMPICOS

**Plano de Atividades 2023**



## ÍNDICE

---

1. NOTA INTRODUTÓRIA .....	4
2. EIXOS ESTRATÉGICOS .....	6
3. ATIVIDADES E RECURSOS .....	8
3.1 Funcionamento e gestão corrente .....	8
3.2 21º Aniversário da Comissão de Atletas Olímpicos .....	8
4. EIXO 1   Representação .....	8
4.1 Representação Nacional .....	8
4.2 Representação Internacional .....	9
4.3 Apoio à representatividade dos atletas no seio das Federações Desportivas .....	9
4.4 Visitas Técnicas a CARs/ Centros de Treinos e Competições .....	9
4.5 Regime fiscal e proteção social aos atletas .....	10
4.6 Condições do Pós-carreira dos atletas .....	10
5. EIXO 2   Apoio e Proteção .....	11
5.1 Gabinete do Atleta .....	11
5.2 Projeto de Saúde Mental .....	12
5.3 Programa de Mentoria .....	12
5.4 Projeto Holístico #PROCARREIRA .....	13
5.5 Colaboração com o Programa de Integridade do COP .....	14
5.6 Colaboração com o Observatório Nacional da Violência Contra Atletas (ObNVA) ..	15
5.7 Encontro Nacional de Atletas Olímpicos .....	15
6. EIXO 3   Capacitação .....	16
6.1 Athlete 365 Career + .....	16
6.2 Acompanhamento ao Desenvolvimento de Carreiras Duais .....	16
6.3 Plano Anual de Formação para Atletas .....	16
6.4 Estudo sobre a Transição de Carreira em Portugal .....	17
6.5 Programa Atletas Speakers .....	19
6.6 Programa de Transição de Carreira .....	20
6.7 Eventos Power Talks .....	22
7. EIXO 4   Valorização Social .....	22



8. Comunicação	23
8.1 Power Talks CAO	23
8.2 Podcast	23





## **NOTA INTRODUTÓRIA**

O ano de 2022 trouxe uma nova Comissão Diretiva da CAO, com uma nova estratégia e com a vontade de reforçar alguns projetos que a CAO tinha já em andamento, implementar outros que estavam parados ou criar novos, com o objetivo de garantir um acompanhamento próximo aos atletas e respondendo às suas diversas necessidades nas diferentes fases de carreira e de vida. Para 2023 prevê-se a implementação plena das reformulações que tem vindo a ser desenvolvidos.

Com uma nova imagem, um novo site, com o lançamento de um podcast e uma nova forma de comunicar, mais próxima do terreno e alinhada com o Comité Olímpico de Portugal, pretendemos aproximar as entidades e o público dos atletas, mostrando os bastidores e o que está por detrás dos resultados, tanto na carreira desportiva como no pós-carreira.

O formato das Power Talks e dos eventos Power Talks, serão uma grande aposta para trazer a público temas de especial relevância para os atletas e para os agentes do sistema desportivo.

O programa Atletas Speakers continuará a ser uma importante bandeira do trabalho de capacitação desenvolvido com os atletas, prevendo-se a realização de mais uma edição. Ao mesmo tempo, continuaremos a desenvolver ações de formação e capacitação dos atletas em temáticas relevantes para a carreira desportiva e para a preparação do pós-carreira dos atletas, como comunicação e redes sociais, marketing e obtenção de patrocínios, literacia financeira, entre outros.

Será reforçado o trabalho de proximidade com o programa Athletes 365 Career+ do Comité Olímpico Internacional, no sentido de dotar os atletas das ferramentas necessárias para prepararem, atempadamente, a sua transição de carreira.

A temática da Saúde Mental dos atletas continuará a merecer destaque no nosso plano de ação, com uma atuação focada em, sensibilizar e capacitar para a temática, bem como em estudar formas de garantir apoio e acompanhamento aos atletas.

O Encontro Nacional de Atletas Olímpicos será um importante momento de convívio entre os atletas olímpicos e os atletas integrados no projeto olímpico com a restante família olímpica.

Para os atletas mais jovens, será lançado o Programa de Mentoria, permitindo que os participantes recebam aconselhamento e apoio de atletas olímpicos mais experientes com formação especializada dada pela CAO.

Os serviços e apoio prestado pelo Gabinete do Atleta serão reforçados já em janeiro de 2023, no sentido de garantir que são encontradas soluções adequadas para as necessidades dos atletas.

Por último, continuaremos a trabalhar com atletas, federações e entidades para garantir que a voz dos atletas é ouvida e que estes têm uma participação ativa, nomeadamente através da



criação e implementação de entidades representativas dos atletas no seio das federações desportivas.

Com o processo de qualificação olímpica a decorrer em pleno, será um ano desafiante e intenso, mas os atletas podem continuar a contar com o apoio da CAO para fazer face às suas necessidades.

Diana Gomes  
Presidente da Comissão de Atletas Olímpicos





## 1. EIXOS ESTRATÉGICOS

---

O trabalho desenvolvido pela Comissão de Atletas Olímpicos assenta em 4 grandes eixos estratégicos:

### ÁREAS DE ATUAÇÃO

O trabalho desenvolvido pela Comissão de Atletas Olímpicos assenta em 4 áreas de atuação.



#### REPRESENTAÇÃO

- Comissão Executiva COP
- Assembleia Plenária COP
- Conselho Nacional do Desporto
- Conselho de Ética COP
- Conselho Consultivo ADOP
- Comité Olímpico Internacional
- Comités Olímpicos Europeus



#### APOIO E PROTEÇÃO

- Aconselhamento e Orientação
- Apoio Jurídico
- Esclarecimentos
- Aconselhamento e Orientação financeira
- Acompanhamento à Carreira Dual e Pós-Carreira
- Proteção dos Atletas
- Apoio Técnico e Administrativo
- Apoio Diverso



#### CAPACITAÇÃO

- Athlete 365 Career+
- Atletas Speakers
- Eventos Power Talks
- Programa de Mentoria
- Plano Anual de Formação
- Conferências e Seminários
- Programa de Transição de Carreira



#### VALORIZAÇÃO SOCIAL

- Apoio ao Programa de Educação Olímpica
- Colaboração com Entidades Diversas

### EIXO 1 | Representação

Representação dos atletas, dando voz às suas necessidades e dificuldades junto do Comité Olímpico de Portugal, do Conselho Nacional do Desporto, da Autoridade Antidopagem de Portugal e demais entidades do sistema desportivo nacional.

A nível internacional, representação dos atletas portugueses perante o Comité Olímpico Internacional, os Comités Olímpicos Europeus e as suas respetivas comissões de atletas.

### EIXO 2 | Apoio e Proteção

A CAO disponibiliza um importante apoio aos atletas, através do **Gabinete do Atleta**.

Este gabinete disponibiliza aos atletas os seguintes serviços:

- Apoio e aconselhamento técnico diverso (desportivo, pessoal, etc.);
- Apoio e aconselhamento jurídico;
- Aconselhamento e orientação financeira;
- Acompanhamento e aconselhamento à carreira dual e pós-carreira;



- Prestação de informações e esclarecimentos;

O gabinete foca-se nas necessidades específicas dos atletas e na procura das melhores soluções individualizadas.

Ao mesmo tempo é dado um grande enfoque à proteção aos atletas, nomeadamente em questões relacionadas com a violência contra atletas (violência física, psicológica ou situações de assédio e abuso sexual, entre outras) ou com a integridade das competições desportivas. Para tal, é desenvolvido um trabalho em estreita parceria com o Observatório Nacional da Violência Contra Atletas e com o Programa de Integridade do Comité Olímpico de Portugal, entre outras entidades.

### **EIXO 3 | Capacitação**

A capacitação e formação dos atletas, o acompanhamento ao desenvolvimento das suas carreiras duais e a transição de carreira são algumas das grandes preocupações da CAO, numa perspetiva de longo prazo que visa garantir o sucesso pessoal e profissional dos atletas após o término da sua carreira desportiva e ao longo da vida.

Com este propósito, a CAO desenvolve as seguintes iniciativas:

1. Athlete 365 Career+;
2. Programa de Mentoria.
3. Apoio ao desenvolvimento de Carreiras Duais;
4. Plano Anual de Formação para atletas;
5. Conferências e Seminários;
6. Programa Atletas Speakers;
7. Programa de Transição de Carreira.
8. Eventos Power Talks

É ainda desenvolvido um trabalho de apoio e acompanhamento ao Programa de Responsabilidade Social do Comité Olímpico de Portugal.

### **EIXO 4 | Valorização Social**

Desenvolvimento de um trabalho de valorização social dos Atletas Olímpicos e do desporto, através da realização de um trabalho de grande proximidade com o Programa de Educação Olímpica do COP e do estabelecimento de parcerias com diversas entidades, colaborando na dinamização de eventos que visem atingir estes objetivos.



## **2. ATIVIDADES E RECURSOS**

---

### **2.1 FUNCIONAMENTO E GESTÃO CORRENTE**

O funcionamento regular da Comissão Diretiva da CAO, considerando a dispersão geográfica dos seus membros e pelo facto de a sua maioria se encontrar em plena atividade desportiva, assenta numa permanente comunicação entre todos os membros utilizando meios eletrónicos, como o email, grupo de WhatsApp e reuniões por videoconferência.

Para 2023 prevê-se a realização de duas reuniões ordinárias, em formato presencial, complementadas com a realização de reuniões sempre que venha a ser necessário.

### **2.2 21º ANIVERSÁRIO DA COMISSÃO DE ATLETAS OLÍMPICOS**

A CAO assinala, no dia 26 de março, os 21 anos da sua criação. A data será assinalada com a realização de um convívio com atuais e anteriores membros, atletas olímpicos e entidades do sistema desportivo nacional.

## **3. EIXO 1 | REPRESENTAÇÃO**

---

### **3.1 REPRESENTAÇÃO NACIONAL**

A Comissão Atletas Olímpicos tem como responsabilidade estatutária, representar os atletas junto do Comité Olímpico de Portugal. Esta representação é efetuada nos seguintes órgãos:

- Comissão Executiva, através do Presidente da CAO;
- Assembleia Plenária, tendo 2 representantes (1 Feminino e 1 Masculino).

A CAO tem ainda como responsabilidade representar os atletas nas seguintes entidades:

- Conselho Nacional do Desporto, sendo representada pelo seu presidente;
- Conselho de Ética do Comité Olímpico de Portugal, sendo representada pelo medalhado olímpico Nuno Barreto;
- Conselho Consultivo da Autoridade Antidopagem de Portugal, sendo representada pelo vogal da Comissão Diretiva, David Rosa.

A presença regular e ativa nos trabalhos destas entidades, bem como o desenvolvimento de um trabalho de proximidade com as entidades do sistema desportivo nacional, continuará a ser uma das prioridades de trabalho desta comissão.



### **3.2 REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL**

Será dada continuidade ao envolvimento internacional que a CAO tem mantido nos últimos anos, mantendo uma participação regular e ativa em todas as iniciativas que venham a ser dinamizadas pelas suas congéneres internacionais, nomeadamente a Comissão de Atletas do Comité Olímpico Internacional e a Comissão de Atletas dos Comités Olímpicos Europeus.

Pretende-se estreitar laços com a Comissão de Atletas do Comité Olímpico Internacional (CA COI) e com a equipa do Departamento do Atletas do COI, nomeadamente através da divulgação e promoção das valências disponibilizadas aos atletas através da plataforma Athlete 365, bem como reforçar a proximidade com a Comissão de Atletas dos Comités Olímpicos Europeus.

A CAO continuará a marcar presença regular nas reuniões de trabalho internacionais, nomeadamente participando de forma assídua nas *Global Network of Athletes Representatives Calls*, dinamizadas pela CA COI.

A troca de experiências e de conhecimento com outras congéneres nacionais continuará a merecer a atenção da CAO, reforçando o trabalho que tem sido desenvolvido.

### **3.3 APOIO À REPRESENTATIVIDADE DOS ATLETAS NO SEIO DAS FEDERAÇÕES DESPORTIVAS**

A CAO tem vindo a defender, já há largos anos, a necessidade de garantir uma representação dos atletas, independentemente eleita, junto dos órgãos decisores das federações desportivas nacionais.

Sendo o atleta o elemento nuclear do movimento desportivo, consideramos que este deve ter uma participação ao nível do processo de tomada de decisão. Ao mesmo tempo, assume vital importância garantir que os atletas possuem uma representação e uma voz coletiva, no sentido de defender os pontos de vista e opiniões globais.

Neste sentido, a CAO continuará a trabalhar e a prestar apoio a atletas e federações para que possam ser criadas ou reforçadas entidades representativas dos atletas.

Paralelamente, e porque é importante garantir que esta representação seja efetuada com competência, a CAO irá dinamizar ações de capacitação para os atletas que assumam, ou pretendam desempenhar funções nestas entidades.

### **3.4 VISITAS TÉCNICAS A CARs/ CENTROS DE TREINOS E COMPETIÇÕES**

O sucesso do trabalho da CAO como entidade representativa dos atletas depende da criação de uma relação de proximidade e um conhecimento das suas reais condições de preparação.

Como tal, a CAO pretende visitar regularmente os atletas integrados no Projeto Olímpico Paris 2024 em treinos e estágios.



Ao mesmo tempo, efetuar visitas técnicas regulares a Centros de Alto Rendimento ou outros locais de preparação desportiva, estreitando relações com as equipas técnicas das federações e com as entidades gestoras desses espaços.

Da mesma forma, é intenção da CAO marcar presença, sempre que possível, em competições desportivas internacionais onde estejam em competição atletas do Projeto Paris 2024.

### **3.5 REGIME FISCAL E PROTEÇÃO SOCIAL AOS ATLETAS**

Será dada continuidade ao trabalho para a criação de um regime fiscal mais adequado à especificidade da carreira de um atleta, bem como para o reforço da sua proteção social.

A CAO irá reforçar a comunicação de todos os mecanismos de apoio disponibilizados aos atletas, nomeadamente o seguro social voluntário.

Outro tema que vai continuar a merecer a atenção da CAO é o apoio às atletas ao nível da maternidade.

O aumento da longevidade das carreiras de alto rendimento e a falta de apoios para as atletas femininas no período de em que já não se possa praticar desporto de alto rendimento (que em algumas modalidades será desde o seu início) e para o período de recuperação física numa fase posterior à licença de maternidade, ditam que, muitas vezes, as atletas prolonguem as suas carreiras e adiem, por vezes de forma definitiva, o desejo de serem mães.

Não se pode conceber que exista uma mulher atleta de alto rendimento a optar entre ser mãe ou continuar a carreira.

É possível criar condições e regulamentos que demonstrem a segurança para poder cumprir o desejo natural ao mesmo tempo que se garante uma estabilidade financeira, física e mental para a continuidade das carreiras desportivas de alto rendimento femininas.

Por fim, continuaremos a estudar possibilidades para a criação de um fundo de assistência especial para atletas que passem por dificuldades pessoais e/ou financeiras.

### **3.6 CONDIÇÕES DO PÓS-CARREIRA DOS ATLETAS**

A CAO assumiu, desde a sua génese, como uma das suas principais preocupações as políticas de promoção e proteção do período de pós-carreira dos atletas nacionais, nomeadamente no apoio prestado na fase de transição (e na necessidade de preparar, atempadamente, essa mesma transição).



Como tal, tem sido regularmente apresentadas propostas concretas para a criação de melhores condições para a transição e pós-carreira dos atletas. Muitas destas propostas foram bem acolhidas grupo de trabalho relativo às medidas de apoio ao Pós-Carreira do Atleta de Alto Rendimento criado pela Secretaria de Estado da Juventude e Desporto.

A CAO vai continuar a trabalhar de forma próxima com algumas entidades do sistema desportivo nacional e a apresentar ativamente propostas que visem melhorar as condições dos atletas no seu pós-carreira. Ao mesmo continuará a promover, junto dos atletas, as medidas e mecanismos de apoio existentes, prestando apoio na sua ativação.



## 4. EIXO 2 | APOIO E PROTEÇÃO

---

### 4.1 GABINETE DO ATLETA

O Gabinete do Atleta é a unidade orgânica responsável pelo apoio e acompanhamento aos atletas Olímpicos ou no Programa de Preparação Olímpica.

O Gabinete do Atleta disponibiliza aos atletas os seguintes serviços:

- Apoio e aconselhamento técnico diverso (desportivo, pessoal, etc.);
- Acompanhamento individualizado à situação desportiva, escolar, profissional e pessoal;
- Apoio e aconselhamento jurídico;
- Aconselhamento e orientação financeira;
- Acompanhamento e aconselhamento à carreira dual e pós-carreira;
- Prestação de informações e esclarecimentos;
- Outros, de acordo com as necessidades dos atletas.





O Gabinete do Atleta funciona diariamente nas instalações do Comité Olímpico de Portugal e efetua um trabalho de proximidade com a estrutura do COP.

Será reforçada a capacidade de intervenção do Gabinete do Atleta, dotando-o de mais competência para fazer face às necessidades dos atletas e na procura de soluções adequadas.

A Carta do Atleta será atualizada no início o ano e continuará a ser o documento de referência para a prestação de esclarecimentos e informações aos atletas sobre programas e medidas de apoio, direitos e deveres.

#### **4.2 PROJETO DE SAÚDE MENTAL**

A CAO tem como uma das suas principais preocupações a saúde mental dos atletas, sendo o bem-estar psicológico essencial para a estabilidade necessária ao nível desportivo e pessoal. Para tal, o trabalho com os atletas sobre estas matérias deve ser efetuado desde uma fase precoce, preferencialmente integrado do seu processo de treino.

Ao mesmo tempo, possui especial relevância o acompanhamento e apoio neste âmbito aos atletas em transição de carreira.

A CAO continuará a implementar o seu programa de Saúde Mental, assente em 2 grandes áreas:

##### 1. Sensibilização e Formação:

- Participação e dinamização de sessões que visem desmitificar o tema da saúde mental, e sensibilizar para a sua importância;
- Participação e dinamização de sessões que visem formar os agentes desportivos – atletas, treinadores ou dirigentes – em temas relacionados com a saúde mental dos atletas, nomeadamente na criação de ambientes seguros ou a identificação de sinais de alarme.

##### 2. Intervenção e apoio:

Garantir a todos os atletas que o necessitem um apoio e acompanhamento adequado.

#### **4.3 PROGRAMA DE MENTORIA**

O Programa de Mentoria da CAO destinado, em primeira instância, aos atletas integrados no Projeto Esperanças Olímpicas ou aos atletas do Projeto Paris 2024 que não tenham participado em nenhuma edição dos Jogos Olímpicos, será lançado no início do ano de 2022, durante o Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas.



Este programa visa permitir que cada um dos participantes tenha a oportunidade de contar com o aconselhamento próximo de um atleta olímpico que, através do uso das múltiplas ferramentas que adquirem ao longo da sua carreira, e que servem não só para a melhoria da sua prestação desportiva, mas também para múltiplas funções do dia-a-dia pessoal ou profissional, estão disponíveis para as transmitir a outros atletas com ambição desportiva semelhante.

O Programa de Mentoria da CAO pretende, justamente, não desperdiçar essas ferramentas e garantir, através de uma simbiose entre os atletas olímpicos e os atletas integrados no Programa de Preparação Olímpica (Projeto Paris 2024 e o Programa de Esperanças Olímpicas – PEO), a transmissão e passagem de competência técnicas, psicológicas e físicas dos atletas olímpicos para os atletas do PPO.

Esta simbiose, criada por este Programa de Mentoria, permitirá uma ligação direta entre estes dois leques de atletas, através de um acompanhamento do Mentorado (atleta olímpico) pelo Mentor (atleta do PPO) que lhe seja atribuído, trabalhando ambos na concretização de objetivos delineados.

O facto de, através da participação neste programa, de terem um acesso direto a pessoas que já ultrapassaram, com grande sucesso, algumas das barreiras que se deparam os atletas numa fase inicial da sua carreira desportiva trará grandes benefícios para o desenvolvimento da carreira desportiva dos jovens atletas.

#### **4.4 PROJETO HOLÍSTICO #PROCARRERA**

Com este projeto a CAO fornecer aos atletas portugueses recursos para a vida além do desporto, efetuando um acompanhamento individualizado de longo prazo com o objetivo de encontrar soluções individualizadas de acordo com as necessidades de cada atleta.

Para tal, é importante garantir a participação e envolvimento da SEJD, IPDJ, COP e CPP.

Trata-se de uma abordagem Holística para o desenvolvimento do atleta e seu bem-estar total ao longo da carreira desportiva de alto rendimento e mais além.

Uma vez compreendido o ecossistema desportivo, as necessidades dos atletas e os recursos atualmente disponíveis para os atletas, há cinco elementos do programa que se pretende desenvolver para responder às necessidades e lacunas dos atletas no ecossistema atual.

##### Gestão de carreira:

Ter recursos destinados a ajudar os atletas a explorar e envolver-se em diferentes carreiras (ex: linha de aconselhamento de carreira, networking, apresentação de anúncios de emprego, apoio na procura ativa de trabalho, etc.).



#### Networking:

Rede de pessoas que fornecem conhecimentos relacionados com as necessidades individuais dos atletas (por exemplo: orientação, empregadores, rede de ex-alunos, recursos em lugares remotos) e acesso a comunidades de interesse (por exemplo: Encarregados de educação, LGBTQIA+, etc.).

#### Educação:

Escolarização flexível e oportunidades de aprendizagem desenvolvidas por via da colaboração com provedores de educação (por exemplo: universidades, faculdades, etc.)

#### Desenvolvimento de competências:

Portfólio amplo e acessível de oportunidades de desenvolvimento de habilidades (por exemplo, habilidades pessoais e de vida)

#### Recursos de saúde:

Programas que visam aumentar a conscientização sobre serviços relacionados à saúde e fornecer acesso facilitado a recursos de saúde (ex: promoção de seguro de saúde, serviços de saúde mental, etc.)

### **4.5 COLABORAÇÃO COM O PROGRAMA DE INTEGRIDADE DO COP**

A CAO é uma das entidades aderentes ao Programa de Integridade do Comité Olímpico de Portugal.

A manipulação das competições desportivas é um dos principais flagelos atuais do desporto e que acarreta grandes riscos para a carreira desportiva e vida pessoal dos atletas.

A CAO, como entidade aderente do programa, continuará a trabalhar em conjunto com o COP na implementação do Programa de Integridade, procurando dotar os atletas das ferramentas e conhecimentos necessários para combater esta ameaça.

Para além das matérias da manipulação das competições desportivas, a CAO continuará a trabalhar de forma próxima com o COP na implementação da sua estratégia ao nível do safeguarding.



#### **4.6 COLABORAÇÃO COM O OBSERVATÓRIO NACIONAL DA VIOLÊNCIA CONTRA ATLETAS (ObNVA)**

O (ObNVA) é uma iniciativa do Instituto Universitário da Maia e da Associação Plano i e da qual o COP é uma entidade parceira.

O tem como objetivos:

- Fazer o levantamento de situações de violência contra atletas vividas diretamente ou testemunhadas;
- Caracterizar as situações de violência contra atletas, na ótica da compreensão das suas tipologias, dinâmicas, consequências e implicações;
- Encaminhar as pessoas que o desejarem para as autoridades competentes (e.g., órgãos de polícia, serviços de atendimento e apoio a vítimas);
- Contribuir para o desenvolvimento de estudos científicos no domínio em apreço;
- Contribuir para a otimização das políticas e medidas de prevenção e combate à violência contra atletas.

A proteção dos atletas contra situações de violência é uma grande preocupação para a CAO. Neste sentido, será dada continuidade ao apoio informal que tem sido prestado ao trabalho do ObNVA na prossecução dos objetivos propostos.

#### **4.7 ENCONTRO NACIONAL DE ATLETAS OLÍMPICOS**

O Encontro Nacional de Atletas Olímpicos (ENAO) é uma iniciativa que a CAO organizada desde 2005 com o objetivo de promover o convívio entre Atletas Olímpicos ou em processo de preparação Olímpica, reforçar ligações entre os atletas e a CAO e o COP, bem como capacitar os atletas com ferramentas ou informações relevantes para a sua carreira desportiva e vida pessoal.

Com realização prevista para novembro, a edição de 2023 será um importante momento de formação e informação para os atletas olímpicos e os atletas no projeto olímpico, havendo igualmente espaço para um convívio destes com a família olímpica.





## 5. EIXO 3 | CAPACITAÇÃO

---

### 5.1 ATHLETE 365 CAREER +

O Athlete 365 Career+ é um programa que visa empoderar os atletas para maximizar as suas oportunidades educativas ou de empregabilidade e ajuda-los a efetuar uma fluida transição para o mercado de trabalho no seu pós-carreira desportiva.

Através deste programa é prestado apoio em todas das fases da carreira do atleta, ajudando-o a descobrir todo o seu potencial e a planear a sua vida após a sua carreira.

O Athlete 365 Career+ é desenvolvido pelo Comité Olímpico Internacional (COI) em conjunto com a Adecco Internacional e implementado em Portugal pela Comissão de Atletas Olímpicos.

Para 2023 é pretensão da CAO dinamizar novas sessões dos workshops Power Up, compostos por 4 sessões de aprendizagem e que são uma viagem de autodescoberta para que os atletas possam crescer e desenvolver uma compreensão de si próprios, assim como capacitar os atletas para que possam explorar as suas futuras escolhas profissionais.

A CAO continuará a trabalhar de forma próxima com a equipa internacional no sentido de reforçar a implementação do programa em Portugal.

### 5.2 ACOMPANHAMENTO AO DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS DUAIS

A CAO continuará a acompanhar e apoiar os atletas, de uma forma efetiva, no desenvolvimento de uma fluida compatibilização da sua carreira desportiva com a sua carreira académica ou profissional.

Para o desenvolvimento de um bom processo de carreira dual é importante a existência de uma relação de proximidade com o atleta e com os diversos *stakeholders* do processo (treinador, família, federação, estabelecimento de ensino, professores, etc.).

A estrutura do Gabinete do Atleta fará a implementação do programa e a mediação da relação entre os referidos *stakeholders*.

### 5.3 PLANO ANUAL DE FORMAÇÃO PARA ATLETAS

A CAO tem com um dos seus grandes pilares de atuação a formação e capacitação dos atletas. Através do desenvolvimento de um plano anual de formações pretende-se dotar os atletas de ferramentas práticas que visam melhor a sua carreira desportiva, a sua vida pessoal e o seu futuro após a carreira desportiva.

O *portfolio* regular de formações da CAO é composto por ações sobre carreira dual, pós-carreira desportiva, direitos e deveres, literacia financeira.

Em 2023 prevê-se a realização das seguintes ações de formação:



- **Literacia financeira**

Dando seguimento ao trabalho iniciado em 2022, pretende-se continuar a dotar os atletas do conhecimento adequado para que possa efetuar uma gestão inteligente dos seus recursos, capacitando-os em temas como gestão de orçamento pessoal, poupança, investimentos ou fiscalidade.

- **Marketing Pessoal para Atletas:**

Esta formação visa dotar os atletas de ferramentas para que possam maximizar as suas oportunidades de obtenção de patrocínios.

- **Gestão de Redes Sociais**

Uma forte e regular presença nas redes sociais é cada vez mais uma necessidade para os atletas, que aí encontram a plataforma para garantir uma maior visibilidade, tão necessária hoje em dia para a obtenção de patrocínios.

Neste sentido, a CAO pretende organizar uma ação de formação que visa dotar os atletas das ferramentas para que possam ter uma presença digital mais forte e adequada, maximizando a sua imagem enquanto atletas de elite.

- **Introdução ao Dirigismo Desportivo:**

A CAO tem a pretensão que os atletas possam estar representados, de forma sólida e construtiva, no seio das federações desportivas. Paralelamente, é de todo desejável que mais atletas possam fazer a transição para o dirigismo desportivo, integrando órgãos sociais de entidades desportivas representando a visão e as necessidades dos atletas.

De forma a prepará-los para esta transição, a CAO pretende organizar um conjunto de sessões subordinadas aos temas:

1. O Sistema Desportivo Nacional;
2. Legislação Desportiva;
3. Gestão de Conflitos;
4. Envolvimento e participação de atletas;
5. Direitos, deveres e programas para atletas.

Poderão ainda ser organizadas outras ações de formação após auscultação das necessidades dos atletas.

Paralelamente a estas ações, a CAO continuará a trabalhar de forma próxima com o COP na implementação das sessões do Programa The Olympic Performance.

#### **5.4 ESTUDO SOBRE A TRANSIÇÃO DE CARREIRA EM PORTUGAL**

A transição de carreira dos atletas para o pós-carreira desportiva é uma das grandes preocupações desta comissão. É sabido que muitos atletas não conseguem efetuar a



transição de um modo suave e que esta etapa é encarada como uma fase cinzenta, com alguma dificuldade de adaptação a uma realidade diferente, onde já não têm as mesmas rotinas e referências de vida, e rotinas, da competição e do treino, tanto sociais como psicológicas.

São frequentes os relatos de atletas que afirmam não ter a mesma vontade de viver como antes, ou que vivem em dificuldades económicas e financeiras, que sentem não ter um rumo na vida, passando por processos de depressão. São igualmente frequentes, tanto a nível nacional como internacional, notícias de dificuldades sentidas por atletas no momento da transição para o pós-carreira desportiva.

A CAO tem como objetivo apoiar os atletas, com a maior antecedência possível, na preparação da sua transição de carreira. No entanto, não existem em Portugal, que seja do nosso conhecimento, dados que permitam:

1. Conhecer as reais dificuldades que os atletas ultrapassam nos seus processos de transição de carreira;
2. Aferir a aplicabilidade das medidas de apoio previstas na legislação nacional.

São frequentes, tanto a nível nacional como internacional, as notícias de dificuldades sentidas por atletas no momento da transição para o pós-carreira desportiva. A nível internacional, existem diversos estudos de referência que tem vindo a servir como guia para o desenvolvimento de um sistema de apoio aos atletas.

No entanto, as realidades vivenciadas pelos atletas são muito dispare, sendo fortemente influenciados, para além do contexto pessoal/familiar, por questões relacionadas com nacionalidade, modalidade, disciplina, educação, entre muitos outros.

Num contexto nacional em que a CAO tem como missão a implementação e gestão dos programas para os atletas, é nossa intenção um estudo que vise identificar as principais dificuldades e necessidades sentidas pelos atletas aquando do término da sua carreira e que sirva de referência para o desenvolvimento de programas e iniciativas para atletas.



### **Objetivos:**

- Conhecer a realidade vivenciada pelos atletas portugueses no seu processo de transição para o pós-carreira desportiva;
- Identificar as principais dificuldades e necessidades dos atletas;
- Desenvolver um sistema de apoio de acordo com os resultados deste estudo.

### **→ Conferência: 20 anos de transição de carreira em Portugal:**

Na sequência do estudo em curso, é pretensão da CAO organizar uma conferência que visa efetuar uma apresentação dos resultados, finais ou intermédios, e efetuar uma discussão sobre os mecanismos de apoio existentes para os atletas.

### **5.5 PROGRAMA ATLETAS SPEAKERS**

O programa Atletas Speakers tem como objetivo dar aos atletas a formação e apoio necessários para que estes possam desenvolver uma atividade como speakers motivacionais, habilitando-os para dar palestras e fazerem intervenções públicas, especialmente junto do meio empresarial.

Este é um programa de formação específico e personalizado para atletas, permitindo que estes através das suas histórias e experiências, motivem equipas e inspirem cada um a ir mais longe, a ser mais rápido e a chegar mais alto, de acordo com os objetivos identificados para as ações.

Os atletas, pelas suas características e vivências ímpares são bastante procurados para este tipo de atividades. Importa então que tenham a capacidade para transmitir, de forma clara e eficaz, a sua mensagem.

O programa é composto por:

- sessão Inicial, em grupo;
- 5 sessões de formação individuais;
- sessão final, em grupo.





Ao longo do programa são abordados os seguintes temas com os formandos:

- Técnicas de apresentação
- *Storytelling*
- Fluidez do discurso
- Linguagem e postura corporal
- Abordagem comercial
- Organização da mensagem
- Português correto.

Em 2023 será organizada a 5ª edição do programa, que continuará a ser implementado em parceria com a Academia Fale Menos Comunique Mais.

No seguimento do objetivo de procurar linhas de financiamento alternativas, a CAO irá tentar angariar um patrocinador para este programa em específico.

## **5.6 PROGRAMA DE TRANSIÇÃO DE CARREIRA**

A garantia de um futuro adequado para os atletas no seu pós-carreira passa muito pela preparação, atempada, da sua transição de carreira.

Paralelamente às sessões de alerta e sensibilização para a necessidade de planear, de forma atempada, a transição para a carreira desportiva, a CAO pretende trabalhar com os atletas, numa perspetiva de longo prazo, prestando um apoio prático e um acompanhamento regular, de acordo com os objetivos individuais de cada atleta, visando garantir uma fluída transição para o mercado de trabalho.



A implementação do programa em Portugal compreende três fases distintas, todas com diferentes públicos-alvo de acordo com a fase da sua carreira desportiva.

#### Fases do Programa de transição de carreira:

1. **READY:** destinada a atletas com previsão de integração no mercado a longo prazo.
2. **SET:** destinada a atletas com previsão de integração no mercado laboral a curto ou médio prazo.
3. **GO!:** destinada a atletas com previsão de integração no mercado laboral imediata ou de curto prazo.

Será dada prioridade ao trabalho com os atletas que tenham terminado recentemente a carreira ou que estejam a preparar a sua transição após os Jogos Olímpicos de Paris 2024.

A CAO pretende estabelecer parcerias e sinergias com hubs de desenvolvimento e apoio na área da empregabilidade e valorização curricular, garantindo aos atletas, desde o início da sua carreira, um acompanhamento e apoio regulares a curto, médio e longo prazo. Visando uma fluída transição para o mercado de trabalho, pretende-se a criação de planos individualizados, ainda que flexíveis, que tracem um perfil de objetivos profissionais daqueles atletas e, nessa medida, acomode os respetivos apoios de promoção e aumento da probabilidade de empregabilidade no fim das respetivas carreiras desportivas.

Indo ao encontro das pretensões de alguns atletas, continua a ser intenção desta comissão implementar um serviço de apoio ao empreendedorismo dos atletas, criando uma estrutura de suporte, com profissionais de reconhecida competência, para as mais diversas necessidades no desenvolvimento de um negócio.



### **5.7 EVENTOS POWER TALKS**

Iniciado em 2022, os eventos Power Talks são eventos pop up sobre temáticas pertinentes para os atletas e demais agentes desportivos. O seu formato passa por ter um preletor principal a falar sobre o tema principal, seguindo-se uma mesa redonda ou espaço de debate sobre este mesmo tema.

Para 2023 prevê-se a realização de pelo menos 3 eventos Power Talks, em temas como a transição de carreira, o papel das famílias do desporto, representatividade dos atleta, literacia financeira, entre outros.

## **6. EIXO 4 | VALORIZAÇÃO SOCIAL**

---

### **Colaboração com o Programa de Educação Olímpica**

A promoção e valorização social do desporto e dos atletas é outro dos grandes desígnios da CAO. Neste sentido, será dada continuidade ao trabalho de colaboração próxima com o Departamento de Estudos e Projetos do COP na implementação do Programa de Educação Olímpica, efetuando a articulação com os atletas para que possam participar nas ações previstas, assumindo o seu papel como principais embaixadores do desporto e do olimpismo.

### **Colaboração com entidades diversas no âmbito da valorização social do atleta e do desporto ou no âmbito da responsabilidade social**

A CAO continuará a mostrar-se inteiramente disponível para colaborar com todas as entidades em iniciativas e projetos que visem promover o desporto ou os atletas na sociedade, bem como em iniciativas no âmbito da responsabilidade social.



## **7. COMUNICAÇÃO**

---

Durante o ano de 2022 a CAO implementou uma nova estratégia de comunicação, mais descontraída e informal, focado nos atletas e nos bastidores da sua preparação. Para 2023 pretende-se dar seguimento a esta estratégia e comunicar de forma mais regular e atrativa, através de:

- Site da Comissão de Atletas Olímpicos;
- Redes sociais da Comissão de Atletas Olímpicos: Instagram, Facebook e Youtube.

### **7.1 POWER TALKS CAO**

As Power Talks CAO são conversas informais, descontraídas, em formato vídeo, com diversas personalidades sobre temáticas relevantes para os atletas e demais agentes desportivos, tanto direcionados para a performance desportiva como para a preparação do futuro após a carreira desportiva.

As Power Talks CAO serão disponibilizadas com regularidade, sobre diversas temáticas ao longo do ano.

### **7.2 PODCAST**

Dando sequência aos contactos que tem vindo a ser desenvolvidos a CAO, em parceria com o COP, irá criar um podcast com o objetivo de dar a conhecer ao público os atletas (no ativo ou retirados) as suas histórias, rotinas, resultados e os bastidores da sua preparação, planos futuros e o seu pós-carreira desportiva.

# TRIBUNAL ARBITRAL DO DESPORTO



COMITÉ OLÍMPICO  
DE PORTUGAL



Tribunal Arbitral do Desporto

POR CORREIO ELECTRÓNICO

21 de outubro de 2022

**Exmo. Senhor  
Presidente do Comité Olímpico de  
Portugal  
Travessa da Memória, 36  
1300-322 Lisboa**

**N/Ref.º: 002111/2022**

**Assunto: Orçamento para 2023**

*Exmo. Senhor Presidente, muito obrigado,*

Conforme deliberado pelo Conselho Diretivo, tenho a honra de remeter a V. Exa o Orçamento para 2023 do Tribunal Arbitral do Desporto (TAD), aprovado na 75.ª reunião plenária, de 21 de outubro de 2022, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 16.º, n.º 2, alínea c) da Lei do TAD, aprovada pela Lei n.º 74/2013, de 26 de setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 33/2014, de 16 de junho.

Com os melhores cumprimentos, *e o melhor pessoal do*

**O Presidente,**

**(José Mário Ferreira de Almeida)**



Tribunal Arbitral do Desporto

**ORÇAMENTO 2023**

# ORÇAMENTO PARA 2023

## Nota Introdutória

Nos termos do artigo 16.º, n.º 2, alínea c) da Lei do Tribunal Arbitral do Desporto (TAD), aprovada em anexo à Lei n.º 74/2013, de 6 de setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 33/2014, de 16 de junho, compete ao Conselho Diretivo aprovar o orçamento anual.

Neste contexto e no respeito dos princípios da economia, da eficiência e eficácia, bem como da sustentabilidade financeira, deliberou o órgão que superintende na gestão e administração aprovar o Orçamento para 2023, constante do mapa anexo.

Naquele que será o 8.º ano completo de funcionamento, o Orçamento mantém-se alinhado na sua matriz com o quadro financeiro plurianual dos últimos exercícios, caracterizado pela imprevisibilidade das receitas geradas na sua quase totalidade pelo fluxo processual e valor das correspondentes custas. A agravar criticamente o caráter aleatório da receita - pese embora todo o esforço empreendido para a cobrança pontual e tempestiva das custas -, está o número considerável de casos em que a cobrança não se realiza no mesmo exercício financeiro por ser necessário recorrer ao processo executivo ou resulta incobrável por impossibilidade de prestação do devedor.

Atendendo à tendência de crescimento do movimento processual, se desconsiderados forem os anos da pandemia, perspetiva-se um aumento da receita, sem que se alterem os pressupostos orçamentais, uma vez que a aumentará corresponsivamente a componente mais saliente da despesa, isto é, os encargos com os honorários dos árbitros..



## Enquadramento

Nos termos conjugados do disposto nos artigos 1.º e 2.º da Lei do TAD, o Tribunal constitui uma entidade independente (nomeadamente dos órgãos da administração pública do desporto e dos organismos que integram o sistema desportivo), com competência específica para administrar a justiça relativamente a litígios que relevam do ordenamento jurídico desportivo ou relacionados com a prática do desporto.

O TAD exerce a sua jurisdição em todo o território nacional, tendo, nos termos da lei, a sua Sede no Comité Olímpico de Portugal (COP), entidade à qual compete assegurar a respetiva instalação e funcionamento.

Considera-se relevante a comparticipação do Comité Olímpico de Portugal destinada a garantir o funcionamento do Tribunal, numa situação em que não foram ainda atingidos os níveis de estabilidade previsional da receita. Julga-se, porém, que o montante transferido nos exercícios do quadriénio transato se afigura necessário mas suficiente, pelo menos enquanto não for alterado o modelo de financiamento do TAD que reforce a sua independência de que a autonomia financeira é uma das essenciais garantias.

No cumprimento do programa do mandato, reforçando a responsabilidade orçamental que caracteriza o histórico da gestão e administração desta entidade, prossegue a aposta no incremento dos níveis de eficiência do serviço oferecido pelo TAD, salvaguardando o prestígio da arbitragem e granjeando a confiança dos utentes nas virtualidades do modelo que resultou do advento do TAD.

A gestão e administração do Tribunal continuará a guiar-se por critérios de prudência e rigor, em ordem à otimização de recursos.

## Receita

O TAD tem por receitas as custas processuais cobradas nos correspondentes processos arbitrais e outras que possam ser geradas pela sua atividade, nomeadamente as receitas provenientes dos serviços de consulta e mediação previstos na Lei.

O balanço processual e a execução orçamental continuam, como antes se sublinhou, a não permitir um exercício prospetivo suficientemente nitido ao nível da receita, pois permanece a imprevisibilidade tanto do fluxo processual como do valor das ações, incerto por natureza (seja no âmbito da arbitragem, da mediação ou do serviço de consulta). Incertos são igualmente os prazos de conclusão dos processos arbitrais, muitos dos quais são concluídos em exercício financeiro distinto daquele em que se iniciou a arbitragem. Acrescem as dificuldades com o pagamento oportuno dos montantes das custas finais, muitas vezes postergado no tempo ou obtida a sua prestação através de processo executivo, uma vez que a Lei do TAD não prevê, na vertente da arbitragem necessária que é a mais relevante, a cobrança de provisões ao longo da tramitação do processo, diferentemente do que se encontra consagrado para a arbitragem voluntária no respetivo Regulamento.

Feita uma projeção a partir do número de ações submetidas ao TAD até ao final do terceiro trimestre de 2022, que representa um aumento na ordem de 28% face aos períodos homólogos do biénio 2020 / 2021, afigura-se plausível admitir um volume de receitas próprias na ordem de EUR 457 000,00.

Acresce a dotação consignada pelo IPDJ, I.P., a transferir pelo COP, com recurso a verbas do contrato-programa de desenvolvimento desportivo, que se estima no montante de EUR 61 600,00.

## Despesa

À elaboração do Orçamento para 2023, tal como aconteceu no passado, presidiu uma preocupação de rigor na previsão da despesa, condição primeira para assegurar o equilíbrio financeiro e um funcionamento do Tribunal sem sobressaltos.

A principal rubrica da despesa respeita aos honorários devidos aos árbitros, que se estima, face à tendência do fluxo processual, poder ultrapassar em montante a dotação de 2021.

Em termos de custos permanentes, o Tribunal dispõe, desde a sua configuração inicial, de uma estrutura de pessoal exígua, com encargos permanentes limitados. Em 2023 prevê-se que no Secretariado se mantenha apenas uma trabalhadora com contrato individual de trabalho e uma prestadora de serviços a tempo parcial.

Atentas as projeções oficiais para 2023 no que à taxa de inflação diz respeito, a confirmar-se refletir-se-á no volume de despesa com aquisições de bens e serviços indispensáveis ao funcionamento corrente do Tribunal, razão pela qual se ajustou em linha com a previsão inflacionária a despesa neste capítulo.

Considerando os aumentos do salário mínimo nacional e do valor de referência do subsídio de alimentação anunciados para 2023, poderá ser igualmente incrementada a despesa com remunerações, dependendo a concretização de eventual valorização salarial da apreciação a fazer, em sede de execução orçamental, sobre a comportabilidade do correspondente agravamento de custos fixos.

Por razões relacionadas com a vetustez das atuais instalações e a necessidade de garantir condições dignas de funcionamento do Tribunal, renova-se a previsão de investimento no melhoramento da Sede, procurando retomar-se o projeto de arquitetura e readaptação dos espaços que remonta a 2020, assente, contudo, numa criteriosa reprogramação temporal e financeira face ao generalizado aumento dos preços de obras e materiais, a par da atual indisponibilidade de operadores especializados.

Para 2023 são também inscritas dotações autónomas com vista à concretização dos projetos “Ciclo de Conferências sobre Justiça Desportiva” e edição do segundo volume da publicação “Arbitragem e Mediação no Desporto – Legislação”, o primeiro dos quais sucessivamente adiado desde 2020 por força da crise de saúde pública vivida ultimamente.

Destaque para a despesa associada ao Sistema de Gestão Processual (SGP) e à página na Internet, investimentos estruturantes que permitem, de forma totalmente desmaterializada, tramitar os processos e assegurar a comunicação externa do TAD, com integral digitalização do circuito documental na vanguarda das melhores práticas através do recurso às tecnologias de informação.

A empresa portuguesa Ideia Central Consulting, Lda., entidade especializada na gestão e tramitação processual de matriz judicial, bem como na gestão processual especializada para serviços de mediação e arbitragem, continuará a assegurar o apoio técnico ao SGP, infraestrutura tecnológica que opera por via eletrónica toda a tramitação, permitindo poupanças significativas e garantindo a segurança e automatização das atribuições do Secretariado.

Prossegue igualmente a prestação de serviços, nas componentes da contabilidade e tesouraria, por parte da Sharing Answers – Contabilidade e Serviços, Lda., respondendo pela certificação das contas e assegurando o princípio orientador da segregação das funções intrínsecas à organização administrativa.

	VALORES 2023	VALORES 2022
<b>RECEITAS</b>		
COFINANCIAMENTO COP/IPDJ	61.600,00	61.600,00
CUSTAS	457.000,00	399.000,00
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>518.600,00</b>	<b>460.600,00</b>
<b>DESPESAS</b>		
HONORÁRIOS ÁRBITROS	251.000,00	232.000,00
<b>FORNECIMENTOS EXTERNOS</b>		
IDEIA CENTRAL (SAAS / ASSIST.NCIA SGP E PÁGINA INTERNET)	46.000,00	40.000,00
SHARING ANSWER (SERVIÇOS CONTABILIDADE)	5.400,00	5.400,00
ZELO (VIDEOCONFER.NCIA)	3.250,00	3.250,00
EQUIPAMENTO XEROX (REPROGRAFIA)	2.600,00	2.000,00
NOS (INTERNET + COMUNICAÇÕES)	3.200,00	3.000,00
HIGIENE E LIMPEZA DAS INSTALAÇÕES	1.800,00	1.200,00
CONSUMOS (EPAL/EDP)	2.600,00	2.000,00
CICLO DE CONFERÊNCIAS JUSTIÇA DESPORTIVA	18.000,00	
PUBLICAÇÃO DO 2.º VOLUME ARBITRAGEM E MEDIAÇÃO NO DESPORTO	9.000,00	
EXECUÇÕES (PROCESSOS DE DÍVIDA)	6.000,00	6.000,00
OUTROS GASTOS DIVERSOS	11.000,00	9.600,00
COMPENSAÇÃO DESPESAS CAD	4.000,00	4.000,00
SENHAS DE PRESENÇA CAD	8.160,00	8.160,00
SENHAS DE PRESENÇA CD	7.338,00	7.338,00
<b>VENCIMENTOS   GRATIFICAÇÕES</b>		
PRESIDENTE	36.720,00	36.720,00
SECRETÁRIO-GERAL	40.600,00	40.600,00
ADMINISTRATIVA	11.200,00	11.200,00
SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO	3.998,00	3.998,00
OUTROS SUBSÍDIOS	7.252,00	7.252,00
CONTRIBUIÇÕES	24.782,00	24.782,00
SEGURO (AT)	850,00	850,00
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1.000,00	1.000,00
APETRECHAMENTO / APROVISIONAMENTO	4.850,00	2.250,00
OBRAS DE ADEQUAÇÃO / CONSERVAÇÃO DA SEDE	8.000,00	8.000,00
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>518.600,00</b>	<b>460.600,00</b>

## Nota Final

Em função da evolução verificada ao longo do exercício, atento o fluxo de caixa, designadamente em caso de variações significativas da receita estimada, o Conselho Diretivo procederá aos ajustamentos necessários por forma a assegurar o necessário equilíbrio orçamental.

LISBOA, OUTUBRO DE 2022



Tribunal  
Arbitral do  
Desporto